RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (PPGL), CAMPUS PATO BRANCO

Quadriênio 2025-2028

Comissão de Avaliação e Acompanhamento e Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), campus Pato Branco, da UTFPR

Presidente da Comissão de avaliação acompanhamento do Programa (CAAP): Marcos Hidemi de Lima

Membros da Comissão: Professoras Marcia Becker, Mirian Ruffini e Taisa Pinetti Passoni

Revisão e formatação: Servidora Técnica Administrativa Elisangela da Silva - Membro da Comissão

Revisão: Bolsista mestranda Andreia Motta Storolli – Membro da Comissão

Coordenação do PPGL: Letícia Lemos Gritti

Pato Branco
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO....4
1.1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA....5
1.1.1 Nome do Programa e instituição de vinculação e áreas de concentração e linhas de pesquisa....5
1.1.2 Rápido histórico da instituição/programa e ano de criação e evolução ao longo do tempo....5
1.1.3 Perfil do egresso e impacto esperado....7
1.2 OBJETIVO DO RELATÓRIO....7
1.3 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO....7
1.3.1 Autoavaliação da UTFPR....7
1.3.2 Participação da comunidade acadêmica no processo e coleta de dados......8
1.3.3 Comparação com ciclos avaliativos anteriores para demonstrar evolução, dados quantitativos e qualitativos....9
1.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO....14
1.4.1 Incluir depoimentos de discentes e egressos sobre a relevância do programa....14
2. ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA....15
2.1 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS..15
2.2 ESTRUTURA CURRICULAR E FORMAÇÃO....19
2.3 INFRAESTRUTURA E RECURSOS....20
2.4 DIAGNÓSTICO E DESAFIOS....22
2.4.1 Pontos fortes e desafios da estrutura curricular e da infraestrutura ..22
3. CORPO DOCENTE E SUA ATUAÇÃO NO PROGRAMA....23
3.1 PERFIL E QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES....23
3.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE....24
3.2.1 Publicações em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros….
....24
3.3 PROJETOS DE PESQUISA E ENSINO....29
3.4 PROJETOS COM FOMENTO....37
3.5 PROJETOS DE EXTENSÃO....37
3.6 INICIAÇÃO CIENTÍFICA....46
3.7 Participação e coordenação de projetos institucionais....51
3.8 Participação em eventos....51

3.9 PARCERIAS NACIONAIS 52
3.10 PARCERIAS INTERNACIONAIS 55
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA 58
4.1 ALINHAMENTO COM O PDI E METAS DO PROGRAMA 58
4.1.1 Objetivos estratégicos e planos de expansão 59
4.1.2 Metodologia de acompanhamento do planejamento 62
4.1.3 Ações concretas para captação de recursos e fomento 65
4.1.3.1 Apresentar um quadro de metas e estratégias 65
4.1.4 As ações e o Plano Nacional da Pós-Graduação (2024-2028) 77
5. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA 78
5.1 PROCESSOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 78
5.2 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO 79
5.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 83
6. FORMAÇÃO DISCENTE E PRODUÇÃO INTELECTUAL 91
6.1 FORMAÇÃO DISCENTE 91
6.2 CURRÍCULO DO PPGL E PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE 92
6.3 PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE: QUALIDADE E CIRCULAÇÃO.. 94
6.4 DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO DISCENTE E SEUS CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO / DISSERTAÇÕES 95
7. IMPACTO DO PROGRAMA NA SOCIEDADE 112
7.1 TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS 112
7.2 PROJETOS E AÇÕES QUE IMPACTAM A SOCIEDADE 113
1. Impacto local e regional 114
2. Impacto estadual e nacional 114
3. Impacto internacional (potencial e em consolidação) 115
4. Relevância para o PPGL e para a avaliação CAPES 115
7.3 INOVAÇÃO 130
2. Inovação metodológica: videodocumentários como tecnologia formativa…… 132
3. Inovação processual: da pesquisa à formação continuada estruturada 133
Videodocumentário 1 135
Videodocumentário 2 135
Educação Superior 136
Videodocumentário 1 136

Videodocumentário 2 136
Natureza inovadora e inserção social..... 137
8. INTERNACIONALIZAÇÃO 141

1. INTRODUÇÃO

O relatório de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação (PPG) é de suma importância para uma reflexão sobre as ações, os planejamentos e os dados do Programa, principalmente quando se compara a avaliação entre os ciclos e entre os demais programas de mesma nota que o seu.

No caso do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), do campus Pato Branco, esse relatório de autoavaliação foi construído pela Comissão de Avaliação do Programa, que é composta pelos professores Marcos Hidemi de Lima, Taisa Pinetti Passoni (lotados no campus Pato Branco), Marcia Becker (lotada no campus Curitiba) e Mirian Ruffini (lotada no campus Londrina) e pela coordenadora do Programa, professora Letícia Lemos Gritti. Ele contou ainda com a participação da Técnica Administrativa, Elisangela da Silva, para a revisão e formatação e com a mestranda bolsista da Capes, Andreia Motta Storolli (para formatação), também membros da CAAP.

Para esse relatório, foram utilizados os dados extraídos de avaliações feitas pela Capes entre os ciclos 2017-2020, 2021-2024, de avaliação feita pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UTFPR, do Sistema Acadêmico da UTFPR, da Plataforma Estela Experta e, principalmente, dos dados fornecidos pelos professores do Programa, que responderam a um questionário de 32 questões com itens e subitens baseado no documento de área da Capes e na ficha de avaliação também da Capes. Eventualmente, também foram consultados currículos Lattes dos professores. Um agradecimento especial à PROPPG que, juntamente com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG) do campus Pato Branco, no início de 2026, fizeram uma reunião presencial com todos os membros do PPGL e trouxeram uma comparação das avaliações da Capes entre os dois ciclos em que o PPGL foi submetido a elas, com uma conversa e reflexão, que foi útil para esse relatório. Além disso, a reunião com todos os coordenadores da UTFPR, proporcionada pela PROPPG, em Curitiba-PR, também colaborou bastante para a reflexão contida neste relatório.

Documentos que serão base:

- Documento de área
- PDI da UTFPR
- PTA da UTFPR
- Relatório de Gestão da UTFPR
- Planejamento Estratégico do Pro1.1grama
- Relatório discente/egressos
- Relatório Docente

1.1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

1.1.1 Nome do Programa e instituição de vinculação e áreas de concentração e linhas de pesquisa

O **Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL)**, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Pato Branco, em está vinculado ao Departamento Acadêmico de Letras, no qual há o Curso de Licenciatura em Letras Português- Inglês. Dessa forma, atende aos graduados de Letras e de áreas afins (como Psicologia e Direito), da cidade e da região, até mesmo do estado vizinho, Santa Catarina. Os alunos da graduação têm tido, por meio desse Programa, a oportunidade de continuidade dos estudos desenvolvidos na graduação. O Programa está situado na **área de concentração** de "Linguagem, Cultura e Sociedade", à qual estão relacionadas as **linhas de pesquisa** "Literatura, Sociedade e Interartes", que traz a ênfase em literatura, sociedade e demais formas de expressões artísticas; e a linha "Linguagem, Educação e Trabalho", que enfatiza, por sua vez, a linguagem, a subjetividade e ação/atividade humana em esferas educacionais, culturais e de trabalho" (avaliação do Programa ciclo 2021-204). Atualmente, há um bom número de projetos, sendo maior o número de projetos voltados à área da linguagem.

1.1.2 Rápido histórico da instituição/programa e ano de criação e evolução ao longo do tempo

O PPGL foi criado no ano de 2025 e as primeiras defesas de dissertação começaram a ocorrer no ano de 2017, apresentando trabalhos que atestam a qualidade da formação do programa, deles resultando artigos publicados em periódicos da área de Letras e em capítulos de livros. Um outro ponto a destacar dos trabalhos realizados é que muitos deles constituem pesquisas aplicadas ao âmbito de ensino, trazendo dados, estudos e contribuições, que dialogam diretamente com a realidade escolar.

Desde sua criação, o PPGL tem buscado propiciar uma formação e preparo para o trabalho com a linguagem, no ensino e na pesquisa. As duas linhas de pesquisa ofertadas contribuem, de forma articulada, para os alicerces da formação crítica do estudante no que tange aos aspectos socioculturais, sempre priorizando o estreitamento da relação do programa com a região onde está inserido.

Destaca-se, ainda na inserção do programa, o fato de ter atraído, especialmente nos seus últimos processos seletivos, alunos de diferentes regiões do Estado do Paraná e de Santa Catarina (dada a proximidade de Pato Branco à divisa do Estado vizinho) e também de áreas correlatas, tais como Jornalismo, Psicologia e Direito, ainda que mantenha em maioria alunos ligados à Educação, atuando em instituições de ensino básico e superior espalhadas por cidades do sudoeste paranaense e oeste catarinense e noutras regiões do país. De fato, constata-se que PPGL vem angariando enraizamento e relevância geográficos,

uma vez que vem continuamente aumentando o número de egressos que vive em Pato Branco e cidades vizinhas do sudoeste paranaense e do oeste catarinense.

Nesse sentido, o PPGL tem proporcionado aos interessados dessas localidades, distantes de outras instituições que ofereçam pós-graduação stricto sensu em Letras, a oportunidade de uma qualificação que, anos antes, representava uma possibilidade remota ou dificultosa, relegada aqueles que tivessem a possibilidade de se deslocar e se manter como estudantes em cidades maiores e distantes, tais como em Guarapuava (a 185 km), Cascavel (a 232 km), Curitiba (a 442 km), Londrina (a 500 km) ou Florianópolis (a 626 km). Nesse ponto, cabe ainda salientar os esforços do programa em fortalecer o estreitamento com os professores da rede pública de ensino, pensando o ingresso destes no programa e promovendo ações de ensino e pesquisa em parceria. No que tange aos candidatos que atuam no ensino básico paranaense – um dos principais públicos visados pelo Mestrado em Letras da UTFPR-Pato Branco –, vale ressaltar que o PPGL se revela a eles bastante atraente, haja vista que existe uma política de valorização do professor com mestrado e doutorado instituída, desde 2012, pela Secretaria da Educação do Paraná (SEED-PR), conforme consta no "Dia a dia Educação - Portal educacional do Paraná". (http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=178).

Ademais, a relação do programa com a educação básica local pode ser percebida pelo número de alunos regulares e egressos do programa que foram aprovados no concurso da SEED-PR em 2023 (https://anexos.cdn.selecao.net.br/uploads/747/concursos/421/anexos/q3TNm6A6UZHP2vdDS6OppwMkp T2QSHfwLvsjm84h.pdf) , no total, 14 egressos e 06 alunos regulares do PPGL que iniciam suas carreiras no ontexto do ensino básico na região, o que é um impacto social do Programa na região. (Dados retirados da proposta enviada no relatório do ciclo 2021-2024).

Ao se levar em conta os dez anos de existência do PPGL (2015-2025), as informações coletadas para os dois ciclos de avaliação da Capes indicam a existência de um processo crescente de consolidação do programa no que se refere a sua abrangência regional, a seu quadro de professores e à formação de mestres. Ademais, o programa tem baseado sua inserção social na oferta de palestras e cursos voltados para a comunidade e para alunos das escolas da região, como, por exemplo, por meio das ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto "Parceria Universidade Escola" do Departamento de Letras, criado pela Profa. Dra. Didiê em 2012, e desde então passou pela coordenação de outros docentes do Departamento de Letras da UTFPR e vem realizando atividades de extensão, das quais muitas delas foram parte do estágio de docência de alunos do

PPGL. Cabe ressaltar, finalmente, que o PPGL tem feito todos os esforços para que suas atividades se desenvolvam de forma ainda mais consistente, a partir de cursos formais para a qualificação de docentes, sobretudo da rede pública.

1.1.3 Perfil do egresso e impacto esperado

Em relação ao perfil do egresso do PPGL, o programa pretende formar profissionais capazes de atuar no ensino e na pesquisa, que interajam com as questões inerentes à linguagem e suas complexas relações com a sociedade, sobretudo no âmbito educacional, qualificado e comprometido com o avanço do conhecimento para o exercício de atividades de ensino e pesquisa na região onde esteja inserido.

Ademais, o programa é relativamente jovem e tem crescido em relevância em âmbito local e regional e tem promovido intercâmbios em níveis regionais, nacionais e internacionais, como vai ser melhor detalhado no item 5.

1.2 OBJETIVO DO RELATÓRIO

- Explicação do papel da autoavaliação no aprimoramento do programa.
- Relevância da autoavaliação para a avaliação da CAPES.

1.3 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

1.3.1 Autoavaliação da UTFPR

Em consonância com as regras contidas no documento de área e ficha de avaliação, as orientações da PROPPG/DIRPPG e as deliberações do colegiado do PPGL, a Comissão de Avaliação vem efetuando seu processo de autoavaliação cujo foco direciona-se a docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos. Em termos de metodologia, conforme discriminação a ser apresentada nos próximos parágrafos, os dados têm sido obtidos por intermédios de questionários a docentes, discentes e egressos, reuniões da Comissão de Avaliação com docentes, reuniões com o colegiado do PPGL – ações estas que procuram envolver a comunidade acadêmica.

1.3.2 Participação da comunidade acadêmica no processo e coleta de dados

Em termos práticos quanto à metodologia de coleta de dados do PPGL, têm sido empregados na autoavaliação questionários que visam conhecer a apreensão de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos quanto ao funcionamento do PPGL no que concerne ao curso propriamente dito, às disciplinas oferecidas, às orientações efetuadas, ao funcionamento do site e da secretaria etc.

Ainda no que tange à coleta de dados, nas reuniões do colegiado do PPGL, a Comissão de Avaliação tem constantemente procurado difundir as informações

relacionadas ao documento de área e da ficha de avaliação com o fito de que os agentes envolvidos estejam cientes dos processos avaliativos – quantitativos e qualitativos – que a CAPES estabelece para os programas stricto sensu. Tais dados são sistematizados em tabelas e comparados – por meio da ferramenta Stela Experta – com o desempenho de outros programas nota 4 de nossa área.

Uma das sistemáticas, bastante eficaz, empregadas para a verificação do atendimento às diretrizes da Capes (documento de área e ficha de avaliação, entre outros), da DIRPPG/PROPPG e deliberados em reuniões do PPGL são os chamados portfólios – registros que cada docente efetua no início de cada quadriênio contendo informações variadas sobre projetos de pesquisa, orientações de TCC, IC, mestrado etc., oferta de disciplinas na graduação e pós stricto sensu, produções técnicas e bibliográficas e outras informações que proporcionam à Comissão de Avaliação ir, ano a ano, previamente obtendo informações que subsidiam a autoavaliação do programa e que permitem, por conseguinte, elaborar propostas para o planejamento estratégico do PPGL.

Ademais, a Comissão de Avaliação efetuou, em abril de 2026, processo de recredenciamento dos docentes do PPGL – em conformidade com a normativa proposta, discutida e aprovada pelo colegiado em 2025 – que visa também a elencar dados acerca do programa. No recredenciamento, houve dinâmica de a Comissão dialogar com cada docente apresentando-lhe seu desempenho no primeiro ano do quadriênio 2025-2028 e sugerindo a cada um – em termos de planejamento estratégico e de espírito de corpo do PPGL – a ênfase em item(ns) que o docente não esteja atendendo adequadamente, tendo como fim a uniformização de atuação docente no PPGL.

Além dos indicadores apresentados por meio de gráficos neste documento e conforme deliberado em reuniões do colegiado do PPGL, está agendado evento de autoavaliação, a ocorrer em conjunto com o Seminário Avançado de Pesquisas (SAP), em 29 de maio de 2026, no período da tarde, no qual serão apresentados dados relevantes do PPGL para docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos e demais membros da comunidade acadêmica. Cumpre destacar que os dados a serem divulgados no evento são os de performance do PPGL no que diz respeito à atuação de todos os atores que vêm sendo mencionados nos parágrafos acima.

1.3.3 Comparação com ciclos avaliativos anteriores para demonstrar evolução, dados quantitativos e qualitativos

Abaixo uma tabela com os critérios de avaliação da CAPES comparando o ciclo de 2017-2020, no qual o PPGL tirou nota 4, com 2021-2024 no qual o PPGL manteve a nota 4:

Quadro 1 – Critério Programa, elaborado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR (2026)

	1-Programa			
	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento".	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.
Notas ciclo 20217-2020	MB	B	R	MB
Notas ciclo 2021-2024	B	B	R	MB

Fonte: Elaborado por integrantes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR

Quadro 2 – Critério Formação, elaborado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR (2026)

	2- Formação				
	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual docente no programa.	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.
Notas ciclo 20217 - 2020	MB	B	B	MB	B
Notas ciclo 2021-2024	MB	MB	MB	MB	MB

Fonte: Elaborado por integrantes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR

Quadro 3 – Critério Impacto na Sociedade, elaborado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR (2026)

	3-Impacto na Sociedade		
	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística natureza do programa.	3.2. Impacto da inserção social e econômica do programa.	3.3. Internacionalização, inserção internacional, regional, nacional) e visibilidade do programa.
Notas ciclo 20217- 2020	B	MB	B
Notas ciclo 2021- 2024	MB	MB	B

Fonte: Elaborado por integrantes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR

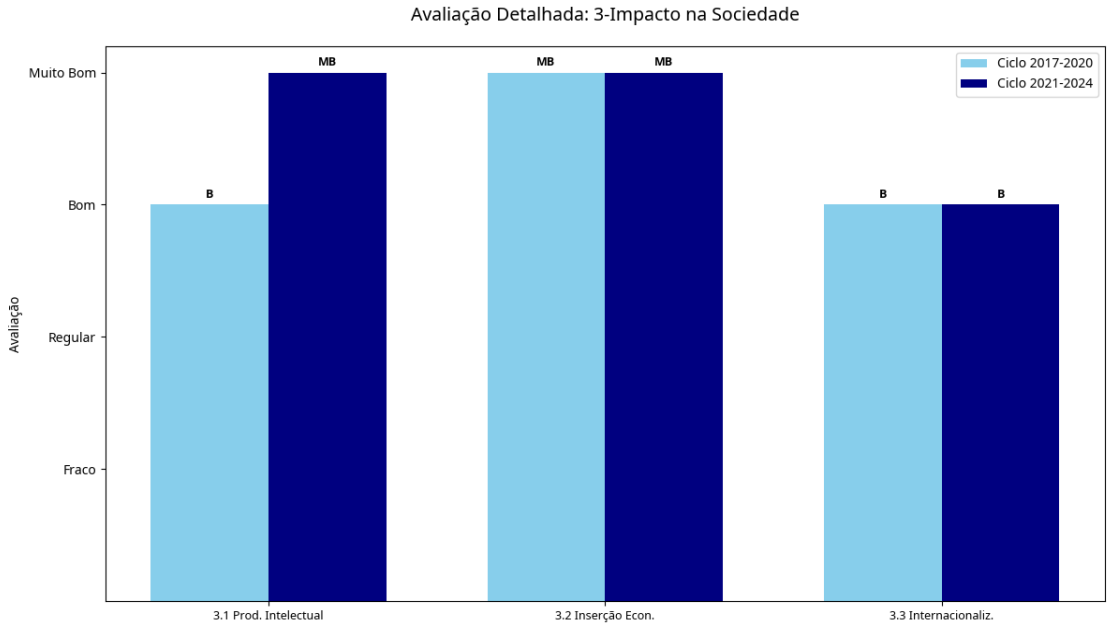
Quadro 4 – Critério Programa, elaborado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR (2026)

	Qualidade dos Dados		
	1-Programa	2-Formação	3-Impacto
Notas ciclo 2017-2021	B	B	B
Notas ciclo 2021- 2024	MB	MB	MB

Fonte: Elaborado por integrantes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR

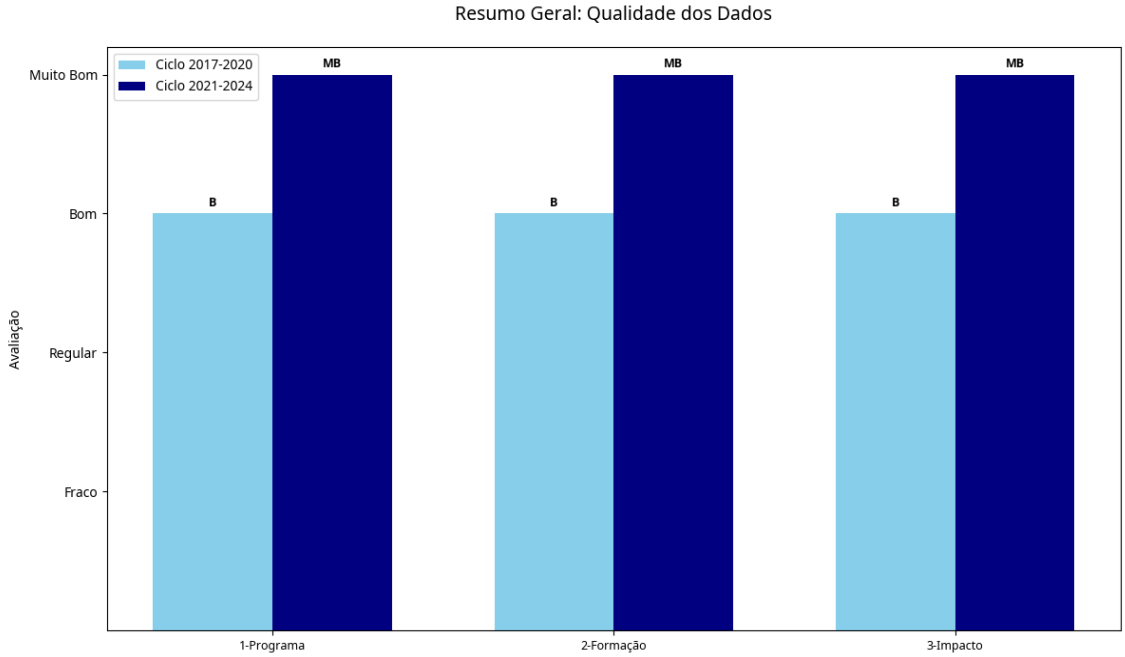
Para melhor verificar a comparação entre as avaliações dos ciclos, há os gráficos a seguir:

Gráfico 1 – Avaliação detalhada do Impacto na sociedade, entre os ciclos[1]



Fonte: Dados retirados das avaliações quadrienais feitas pela Capes

Gráfico 2– Avaliação detalhada sobre a qualidade dos dados entre os ciclos



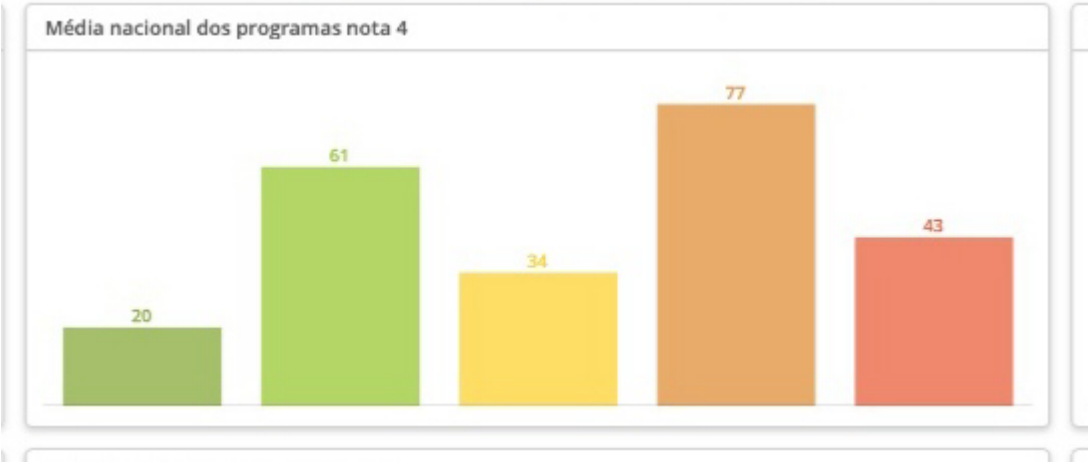
Fonte: Dados retirados das avaliações quadrienais feitas pela Capes

[1] Gráficos gerados com auxílio da ferramenta de Inteligência Artificial *Manus*, a partir dos dados retirados dos quadros anteriormente citados, com texto descritivo-qualitativo elaborado pelos autores do relatório.

Embora a nota 4 se manteve entre os ciclos, como pode-se ver nas tabelas e nos gráficos, houve um avanço significativo na avaliação minuciosa de cada critério. Dos 15 conceitos dados aos critérios específicos, em 7, o PPGL aumentou de conceito, em 7 ele manteve e somente em 1 ele baixou. Assim, analisando no âmbito do próprio Programa, houve evolução de conceitos na maioria dos critérios e regrediu somente em um. Diante dessa análise, podemos focar esforços para aumentar o critério “1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa” e também aumentar o conceito “regular” que houve nos dois ciclos, o de “1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento", assim como aumentar os sete (7) conceitos que mantiveram-se iguais em ambos os ciclos.

Por outro lado, ao observarmos a média do PPGL com a média dos Programas nota 4 do Brasil, vemos o seguinte:

Gráfico 3 – Média Nacional entre os programas nota 4



Fonte: Plataforma Estela Experta, 2026.

Neste gráfico obtido por meio da Plataforma Stela Experta, que a UTFPR oportuniza aos seus docentes, pagando uma taxa para sua utilização, podemos ver como estão os indicadores do PPGL em relação aos demais. No primeiro caso, apresentando o número 20, seria os indicadores que estão acima de 75% (indicadores muito maiores) que os outros Programas nota 4 do Brasil e assim sucessivamente, a que apresenta 61, a faixa representa entre 5% e 75%, a que apresenta 34, a faixa apresenta 5% para mais ou para menos; e, entre as faixas que os indicadores estão menores comparados à média nacional de Programas nota 4, apresenta 77, faixa que representa -5% e - 75% de redução, e a faixa que

o Programa apresenta 43, indicadores que estão muito menores que a média nacional de Programas nota 4, faixa que representa -75%. Por esse gráfico, podemos notar que o maior número de indicadores, se comparados aos outros programas nota 4 do Brasil, o PPGL apresenta mais indicadores que estão mais abaixo (77) do que os que estão acima (20), estando no meio termo os 61 e 34 indicadores que não estão abaixo.

Ao analisar separadamente cada indicador do PPGL, percebemos que o PPGL apresenta um panorama misto, com resultados positivos em várias áreas, mas também com desafios significativos a serem enfrentados. Entre os indicadores que apresentam melhores resultados, estão a média de trabalhos publicados em anais de eventos e a média de capítulos de livros, dentre inúmeros outros. Por outro lado, os indicadores com piores resultados, como publicação única com discentes e egressos, média de apresentações de trabalho únicas, a baixa produção em mídias audiovisuais, média de artigos A2+ e entre A1 a B4 únicos no PPG por ano (e por DPs) (Qualis 21-24) únicos no PPG e baixa média de organizações de eventos únicos com discentes ou egressos no PPG por ano (e por DPs). Citamos todos os indicadores com média inferior à média nacional, por ser importante saber quais são cada um deles para tentar melhorar para o próximo quadriênio e para que o PPGL desenvolva estratégias para melhorar esses aspectos.

Portanto, após analisar os dados entre os ciclos, do próprio Programa, vemos que de um ciclo para outro houve um aumento dos conceitos fornecidos pelos avaliadores da Capes, mas ao analisar esses dados em comparação aos outros Programas nota 4, notamos que é preciso avançar em alguns indicadores relacionados à produção.

1.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

1.4.1 Incluir depoimentos de discentes e egressos sobre a relevância do programa

A partir de depoimentos retirados de formulários específicos que foram elaborados para que os discentes preenchessem de cada disciplina, a seguir estão pontuados alguns: de disciplinas ministradas em 2025. Os formulários sobre a avaliação do PPGL de 2025 foram enviados em abril/2026 e ainda não obtivemos todas as respostas, pois ainda há prazo para responderem. Mas, esses comentários sobre as disciplinas são amostras de como são as disciplinas e representam todos os demais, que tiveram comentários discursivos, como estes, e também respostas de múltipla escolha:

Disciplina "MO36LT - Marcas da ordem patriarcal em romances brasileiros (2025.1)" de literatura: A disciplina foi essencial para aprofundar minha compreensão das dinâmicas de poder presentes na literatura brasileira, especialmente no que se refere à ordem patriarcal e à representação das mulheres. As discussões propostas permitiram um olhar crítico e sensível sobre como as estruturas sociais de dominação se manifestam nas narrativas ficcionais. Além

disso, os conteúdos abordados dialogam diretamente com os objetivos do meu projeto de dissertação, oferecendo subsídios teóricos e analíticos fundamentais para a construção de um referencial crítico consistente.

Em minha opinião a disciplina foi muito positiva como um todo. Em todas as aulas houve atividades práticas que articularam os textos teóricos com as obras literárias, o que foi muito positivo para meu aprendizado. Outro aspecto bastante relevante foi a forma de avaliação adotada. A decisão de utilizar, no artigo final, o mesmo romance apresentado no seminário foi algo muito bom, pois evitou que houvesse uma sobrecarga de leituras e, ao mesmo tempo, fez com que fosse possível um maior aprofundamento na obra em questão, por termos mais tempo de desenvolver uma análise mais detalhada.

Avaliação da disciplina **"FF36LT – Fonética e Fonologia Aplicada ao Trabalho com LM e LE (2025.1)"**: A utilidade é evidente, posto que trabalhamos com o ensino de línguas, no tocante ao corpo discente, em sua maioria. Os objetos do conhecimento são trazidos com embasamento científico rigoroso e são intermediados com flexibilidade didática pela docente.

Acredito que a teoria sempre voltada para a prática e trabalhos de pesquisa científica sobre o assunto facilitaram e consolidaram o conhecimento. Os seminários ampliaram a participação, trazendo aspectos profissionais vividos em sala de aula para os assuntos de fonética e fonologia.

FLA36LT - Formação de Professores de Língua Adicional (2025.1): Os aspectos são todos positivos, dentro do trabalho tenho a utilidade prática sobretudo agregando conhecimentos teóricos embasados em autores, os quais nos abrem para nuances e provocações que vão colaborar para minha dissertação. A professora Taisa extremamente humana, competente, inteligente, nos colocou em algumas avaliações que possibilitou um maior aprendizado, fugindo da tradicional avaliação decorativa. A participação da turma, embora pequena, foi de grande valia, uma turma engajada e de fácil acesso, contribuindo para o crescimento de todos.

Muito relevante relacionar exemplos de contextos reais a pressupostos teóricos.

2. ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

2.1 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS

- Coerência entre áreas de concentração e missão do programa.
- Projetos em andamento e suas contribuições.
- Articulação entre pesquisa/ensino e extensão.

O Programa de Pós-Graduação em Letras objetiva promover a formação de docentes pesquisadores, oportunizando a investigação crítica conexa à área da linguagem, tomando a sociedade e a cultura como constituídas e constitutivas dos

processos subjetivos e intersubjetivos da linguagem humana, manifestada na literatura, nas artes, nas ciências, na política e na vida cotidiana.

Portanto, a opção pela área de concentração em *Linguagem, Cultura e Sociedade* é a consequência para o atingimento do objetivo maior do Programa. A área insere-se nos estudos das vertentes críticas de formação do sujeito e tem como propósito a análise das relações de mútua influência entre a linguagem e os aspectos culturais e sociais inerentes a toda produção verbal e artística, tanto pela ótica dos processos sincrônicos quanto diacrônicos.

O PPGL tem duas linhas de pesquisa, as quais têm como eixo comum, portanto, os estudos sobre a linguagem em suas mais diversas expressões culturais, tendo em vista as relações histórico-sociais que as constituem e são por elas constituídas: Literatura, Sociedade e Interartes, que constitui um espaço para as investigações teóricas envolvendo literatura, sociedade e as demais formas de expressão artística, e Linguagem, Educação e Trabalho, que objetiva estudar a linguagem de uma perspectiva enunciativo-discursiva e sócio-histórica e/ou sociocultural.

Dentro da linha de pesquisa Literatura, Sociedade e Interartes, os oito docentes possuem 12 projetos de pesquisa em andamento. São eles: Estudos Interdisciplinares sobre o fenômeno da Bruxaria; Gótico e Fantástico e suas Interfaces na Literatura e Cultura; Modos de narrar na ficção contemporânea; Literatura e tecnologia: plataforma digital para a literatura em língua portuguesa traduzida na Itália; Da poesia: estudos de literatura em língua portuguesa e língua italiana; Shakespeare e educação; Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UTFPR; Marcas da ordem patriarcal na literatura brasileira; Estudos da Tradução e Cultura; Estudos da Tradução e Sociedade; Dos conceitos aos procedimentos da semiótica das paixões: relações de poder, sujeitos, objetos e o percurso gerativo de sentido; A narrativa no discurso literário e cinematográfico da América: mapeando as estratégias da contemporaneidade.

Na linha de pesquisa Linguagem, Educação e Trabalho, por sua vez, os também oito docentes possuem 11 projetos de pesquisa em andamento. São eles: Investigação de processos de produção de artigos de opinião em laboratório informatizado de leitura, escritura e reescritura de textos argumentativos; Fundamentos e desdobramentos da perspectiva dialógica para a análise de discursos verbais e verbo visuais; Relações entre linguagem e atividade humana em contextos educacionais e de trabalho; Bilinguismo e multilinguismo: desenvolvimento da leitura, biliteracia e letramento bilíngue; Formação inicial e contínua de professores de Inglês; Análise da qualidade da leitura mediada pela ferramenta computacional DLNotes2; Educação e Linguagem: tecnologias no ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais; Integração e interação entre

as diferentes esferas sociais: universidade, escola, família; Consciência Fonológica e desenvolvimento da escrita: um olhar para o processo a partir de uma visão dinâmica e complexa de língua; Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão; Formação de professores de língua inglesa: demandas do século XXI.

Importante salientar que todos os projetos de pesquisa vinculados ao PPGL são perfeitamente ajustados à linha em questão. Além disso, diversos docentes compartilham suas pesquisas, participando de mais de um projeto de pesquisa. Acadêmicos da graduação e mestrandos fazem também parte da equipe executora, o que destaca o entrelaçamento entre os diversos estratos acadêmicos.

Com relação às atividades extensionistas, verifica-se grande diversidade de projetos em andamento. Dentro da linha Literatura, Sociedade e Interartes, são dez: Prática de língua inglesa em contextos de engenharia e tecnologia; Molière para iniciantes: Grupo de estudos de língua francesa; Grupo de Teatro Artífice: (en)cena depois de 30 anos de história; Formação continuada e seus desdobramentos: ensino de língua portuguesa por meio de gêneros do discurso no ensino fundamental I; Letramento Literário (Programa de Extensão); Clube de Leitura: Literaturas Inglesas; Estudos da Literatura, Tradução e Sociedade; Estudos da Tradução; Da Re-Constituição de Identidades à Construção de Subjetividades: História, Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Indígena; Formação de leitores no último ano do ensino médio com ênfase na análise de textos literários. Este último projeto, em processo de homologação, pretende agregar todos os professores desta linha do Programa, e será desenvolvido no SESC Pato Branco, dando ainda mais robustez à missão extensionista da universidade, e maior articulação entre os seus três pilares – o ensino, a pesquisa e a extensão.

Similar característica ocorre na linha Linguagem, Educação e Trabalho. E ali, também, o número e a variedade de projetos de extensão é também digno de nota - 13, alguns dos quais também compartilhados por diversos docentes do Programa: Oficina de leitura, escritura e reescritura de artigos de opinião; Produção de vídeo-documentários no âmbito do programa de formação docente continuada Práticas Docentes: Dialogar, Compartilhar e Refletir - Digitalização de Recursos Educacionais de Apoio; Formação cultural, educacional e comunitária com foco no desenvolvimento da oralidade e letramento digital; Formação de professores de inglês para o ensino de crianças e idosos; UTFPR Idiomas; Formação continuada e seus desdobramentos: ensino de língua portuguesa por meio de gêneros do discurso no ensino fundamental I (projeto compartilhado com a linha Literatura, Sociedade e Interartes); Parceria Universidade-Escola: Integração e Formação Docente em Letras Português e Inglês; Inglês para crianças e para idosos; GOU amigos da cruz em ação e oração; ProgramAÇÃO, GamificAÇÃO e Robótica Educacional; Sala verde nas ondas do Rio Iguaçu: a natureza política da educação

ambiental; Contação de história numa abordagem multidisciplinar: desenvolvimento de capacidades de linguagem; Português como língua estrangeira: compreensão, pronúncia, expressão oral e escrita.

Percebe-se pela quantidade, qualidade e variedade, tanto de projetos de pesquisa, quanto de extensão a amplitude de alcance do Programa, com distintiva articulação entre pesquisa, extensão e ensino. Ademais, o programa tem baseado sua inserção social na oferta de palestras e cursos voltados para a comunidade e para alunos das escolas da região, como, por exemplo, por meio das ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto "Formação continuada e seus desdobramentos: ensino de língua portuguesa por meio de gêneros do discurso no ensino fundamental I", coordenado pela professora Letícia e em parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco. A iniciativa tem promovido atualização contínua dos professores da educação básica por meio de oficinas que irão ser ministradas por docentes e mestrandos do PPGL. Na proposta, os professores se apropriam de novas discussões e práticas para implementar em suas salas de aula. Após a implementação das atividades, os próprios professores da rede relatam por escrito o que aprenderam e os resultados em sala de aula desse aprendizado, compondo uma série de capítulos que constitui uma publicação organizada pelos professores do PPGL. Ressalta-se assim, que o PPGL tem feito os esforços para que suas atividades se desenvolvam de forma ainda mais consistente, a partir de cursos formais para a qualificação de docentes, sobretudo da rede pública.

2.2 ESTRUTURA CURRICULAR E FORMAÇÃO

- Disciplinas obrigatórias e optativas.
- Atualização curricular e metodologias inovadoras.
- Inserção de disciplinas alinhadas às demandas do setor público e inovação

Para o cumprimento de 30 créditos por parte de cada mestrando, ele/a deverá cumprir quatro créditos em disciplina obrigatória (existe uma disciplina obrigatória para cada linha de pesquisa do PPGL), isto é, de 60 horas, e 12 créditos em três disciplinas eletivas, de 45 horas cada. Além das disciplinas, seis créditos correspondem à participação em Seminários Avançados de Pesquisa, dois em Estágio de Docência, e seis em Atividades Especiais/Complementares regulamentadas pelo Programa.

Na linha de pesquisa Linguagem, Educação e Trabalho, a disciplina obrigatória é Estudos da Linguagem: Educação, Trabalho e Cultura, ao passo que na linha de Literatura, Sociedade e Interartes, a obrigatória é Literatura e Sociedade: Diálogos Culturais e Comparativismos. Ambas são ofertadas ao menos uma vez ao ano, primeiro ou segundo semestre letivo, e são ministradas, cada uma, por três dos docentes da área, para ampliar os horizontes de pesquisa de cada discente.

As disciplinas eletivas têm por objetivo aprofundar aspectos específicos do conhecimento relacionados à Linha de pesquisa pela qual optou o pós-graduando, fornecendo-lhe subsídios para o desenvolvimento de sua pesquisa. No caso de Linguagem, Educação e Trabalho, as eletivas são em número de dez: Educação Linguística para a Multiculturalidade; Ensino-aprendizagem de Gêneros: Instrumento para o Desenvolvimento do Trabalho Docente; Formação de Professores de Línguas Estrangeiras Modernas; Relações entre Linguagem e Atividade em Contextos Educacionais e de Trabalho; Fonética/Fonologia e O Trabalho Do Professor Com Língua Materna E Língua Estrangeira; Processos De Leitura Em L2 - Cognição, Construção De Sentido E Implicações Pedagógicas; Tópicos Em Semântica E Pragmática; Políticas Linguísticas: Panorama E Interfaces Com A Formação De Professores De Línguas; Análise Do Discurso Em Situação De Trabalho; Internacionalização e políticas linguísticas no ensino superior e na educação básica (disciplina bilíngue).

A linha de pesquisa de Literatura, Sociedade e Interartes conta com sete disciplinas eletivas: Marcas da Ordem Patriarcal em Romances Brasileiros; Pós-modernidade e Literatura Latino-americana: Narrativas em Foco; Tradução e Literatura; Literatura Fantástica; Sujeito, Literatura e Cinema Das Culturas De Língua Inglesa; Relações Entre Literaturas De Língua Inglesa E Tradução Intersemiótica, Com Foco No Teatro E No Texto Dramático; Literatura Inglesa e transposições/convergências midiáticas. No caso de cada uma das duas linhas, tem havido um esforço para a oferta de, no mínimo, três eletivas a cada semestre letivo.

Percebe-se pela ementa de cada disciplina ofertada - e que consta no site do PPGL - o seu alinhamento com as necessidades dos mestrandos, dentro de cada linha específica, assim como às necessidades do setor público em que esses egressos poderão vir a atuar. As pesquisas de cada docente dentro de projetos em que atuam também os seus orientandos demonstram a sua atualidade e espírito de inovação característicos de um Programa preocupado com a constante melhoria e afirmação como um Programa de excelência dentro da nossa Instituição.

2.3 INFRAESTRUTURA E RECURSOS

- Condições das instalações, biblioteca, laboratórios e tecnologia.
- Modernização de infraestrutura para ensino remoto e híbrido.

O campus Pato Branco possui salas de aulas destinadas para atender as disciplinas dos Programas de Pós-graduação, bem como salas para coordenadores e secretárias dos PPG. Conta também com sala exclusiva de estudos para uso dos alunos das Pós-graduações. Além disso, o espaço físico da Universidade contempla um anfiteatro com capacidade para uma média de 300 pessoas e um miniauditório com capacidade para 42 pessoas, espaços utilizados para a realização de eventos do programa.

O “Bloco V” é um prédio cuja finalidade é abrigar as coordenações do PPGL e dos demais programas de pós-graduação da UTFPR-Pato Branco, laboratórios e salas de aula destinadas às aulas da pós-graduação. A Coordenação do PPGL divide uma mesma sala com a Coordenação de mais 3 programas, havendo uma secretaria unificada que atende os 8 programas de pós do campus e 1 estagiário (aluno de graduação em Letras da instituição) que auxiliam em todas as atividades burocráticas relacionadas aos dois PPG ali lotados.

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), em conjunto com o curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, conta com dois laboratórios. O Laboratório de Línguas, localizado no Bloco V, possui uma área de 98,48 m² e dispõe de 25 microcomputadores equipados com periféricos de áudio e vídeo, além de acesso à internet. O segundo laboratório, LIFE, foi criado com financiamento da Capes pelo Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores. Localizado no Bloco N, ele resulta de um projeto conjunto entre os cursos de Matemática e Letras e conta com cabines de tradução, quadro interativo, projetores e computadores. Além de sediar reuniões do PPGL, do curso de Letras e do PIBID, o LIFE está aberto para alunos e professores da graduação e do mestrado.

Inicialmente, o LIFE foi concebido para fortalecer a relação entre a universidade e as escolas por meio da formação continuada de professores da rede municipal e estadual. Apesar dessa proposta, o laboratório ampliou suas atividades e atualmente também é utilizado para orientações de pesquisa, encontros do PIBID e Iniciação Científica, bem como atividades dos programas de extensão “Parceria Universidade Escola”, do Departamento de Letras, e “Acolhimento a Não Nativos”. Além disso, o espaço é utilizado para aulas, grupos de estudo e oferta de cursos e oficinas pelos alunos do PPGL, devido à sua infraestrutura didática, pedagógica e tecnológica. Além disso, o LIFE é um espaço destinado para cursos de extensão e atividades de pesquisa.

Os Programas de Pós-Graduação acessam o Portal de Periódicos da Capes por meio de notebooks via IP institucional ou remotamente por Proxy autenticado. O campus conta com três salas de videoconferência (localizadas nos Blocos V, Z e na sala de reuniões), além de 13 laboratórios de informática, cada um com 64 m² e equipados com 15 a 30 computadores conectados à internet. Toda a universidade oferece acesso Wi-Fi mediante login institucional.

No Bloco V, há sala para fazer reuniões, laboratórios de informática para os cursos que precisam desses equipamentos e salas específicas para estudo dos estudantes. Além do Laboratório de Línguas, que se localiza no bloco N da instituição, há outros laboratórios de informática com terminais acessíveis ao PPGL. Os recursos tecnológicos do campus viabilizam bancas de qualificação e defesa a distância, utilizando tanto as salas de videoconferência quanto outros espaços equipados, como é o caso da Sala de Multimeios. Nessa sala, há uma televisão,

câmeras com tripé e portáteis para os computadores, além de aparelho multimídia e microfones.

Além da sala de Multimeios, existe a sala V001, que também está equipada com aparelhos para fazer videoconferência e aulas e encontros híbridos. Ela conta com uma TV, ao lado do quadro, que facilita bastante o uso em videoconferências e em atividades com áudio e vídeo. Em breve, o projetor também será substituído por um modelo mais novo, com melhor qualidade de som e imagem. A conexão de internet da sala foi verificada e está dentro dos parâmetros da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (COGETI). Em breve, também estão previstas melhorias na internet com a aquisição de novos equipamentos para o bloco.

Também há suporte para filmagens e manutenção de páginas na internet, fornecido pelos serviços de Manutenção de Informática. A sala V001, no Bloco V, é um dos principais espaços utilizados pelo PPGL para bancas de qualificação e defesa.

2.4 DIAGNÓSTICO E DESAFIOS

2.4.1 Pontos fortes e desafios da estrutura curricular e da infraestrutura

Em respeito à produção intelectual do programa, tem-se indicado que se priorizem publicações em periódicos, ação que parece tem surtido resultados, tendo em vista levantamentos feitos por meio da Plataforma Stela Experta, disponibilizada pela PROPPG indica que a média do Programa é próxima à média nacional, tanto em artigos como em capítulos de livros.

O PPGL tem também atendido às políticas de integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, havendo por parte dos docentes do PPGL participação em editais de bolsas de Iniciação Científica, envolvimento e participação no SEI-SICITE-UTFPR - evento de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR, e outros com a participação de discentes da graduação e da pós-graduação da Universidade.

Com relação ao planejamento estratégico do PPGL, a demanda de construção de uma APCN de doutorado está ainda pendente e se constitui num desafio para o futuro próximo. Outro aspecto revisado no planejamento estratégico foi a atualização dos documentos do programa, mais especificamente o regulamento do PPGL.

Dentre os desafios/metas do PPGL, encontram-se a ampliação de parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, a ampliação da divulgação do PPGL nas mídias e por meio de outras formas com o objetivo de divulgar, além do aumento da quantidade de bolsas oferecidas pelo PPGL ao se considerar que boa 3.2parte dos discentes pertence aos estratos socioeconômicos menos privilegiados.

3. CORPO DOCENTE E SUA ATUAÇÃO NO PROGRAMA

3.1 PERFIL E QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

Os dezesseis (16) professores do PPGL apresentam, certamente, nível de titulação doutorado, com certificação entre 2007 e 2021. Sendo que a docente AMANDA LAIS JACOBSEN DE OLIVEIRA, que se titulou doutora em 2021, foi a última docente, juntamente com o professor Sidinei Eduardo Batista a ser credenciada no Programa. Dos dezesseis professores do Programa, treze (13) possuem também Pós-doutoramento, os quais são listados a seguir:

Na linha de pesquisa Literatura, sociedade e interartes, Ana Beatriz Matte Braun (USP, 2023), Égide Guareschi (UFSC, 2024), Marcos Hidemi de Lima (UEL, 2018), Mirian Ruffini (UFSC, 2022) e Wellington Ricardo Fioruci (UFRGS, 2015), Marcia Regina Becker (Shakespeare Institute, University of Birmingham, UK, 2018). Na linha de pesquisa "Linguagem, Educação e Trabalho", possuem pós-doutoramento os professores Anselmo Pereira de Lima (University of Delaware, EUA, 2014), Claudia Marchese Winfield (UFSC, 2023), Didiê Ana Ceni Denardi (UFSC, 2013), Márcia Andrea dos Santos (Universidade de Aveiro, 2024-2025), Maria Ieda Almeida Muniz (UFMG, 2016), Siderlene Muniz Oliveira (Université de Bordeaux, 2023) e Taisa Pinetti Passoni (UEL / Virginia Commonwealth University, 2024).

O PPGL possui somente uma área de concentração que se intitula "Linguagem, cultura e sociedade".

3.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

3.2.1 Publicações em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros

Na tabela mais abaixo, constam os artigos publicados em periódicos especializados da área e também a publicação de capítulos e de livros, pois esses últimos também são consideradas obras qualificadas que contabilizam na produção avaliada pela Capes, conforme consta no Documento de área (2025-2028, p. 20): "Para a valoração e avaliação dos produtos listados, a Área de Linguística e Literatura

> leva em conta, primordialmente, seus atributos de qualidade, tendo em vista a inovação e o impacto promovido ou com verdadeiro potencial de promover impacto e inovação.
> Para tanto, cumpre que cada Programa destaque o que considera efetivamente de maior qualidade. Para a avaliação qualitativa, consideram-se produtos bibliográficos e produtos técnicos destacados, proporcionalmente ao período de atuação do docente permanente, o que equivale a dizer que o docente com um ano de atuação no Programa terá destacada uma produção bibliográfica e uma técnica; o docente que atuou dois anos, duas produções bibliográficas e duas técnicas e assim por diante. Relativamente aos destaques bibliográficos, urge ressaltar que, para um só

> destaque, este poderá ser qualquer um dos produtos elencados nesta seção, para dois e três destaques, pelo menos um deverá ser artigo em periódico indexado com fator de impacto; por fim, para quatro destaques, pelo menos dois deverão ser artigos em periódico indexado e com fator de impacto.

Especificamente, segundo documento de área da Capes, os tipos de publicação aceitas para contabilizar a nota do programa na parte mais quantitativa (embora sejam considerados somente os 4 destaques do quadriênio) são as listadas a seguir:

> 1 Produto bibliográfico: artigo publicado em periódico científico3, livro integral; capítulo de livro; resenha em periódico científico; tradução de livro, de capítulo de livro ou de artigo científico; artigos publicados em proceedings internacionais; livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior; verbetes descritivos; prefácios e posfácios configurados como ensaio; edição filológica e crítica de livros; produção artística;
>
> 2 Produto técnico: produção tecnológica ou de inovação; produção, organização e editoração de boletins temáticos; organização de dossiês temáticos e de coletâneas; produção de material didático e instrucional que não seja livro didático; preparação de newsletter especializada; atividade de extensão (cursos e minicursos, oficinas, workshop etc.); palestras e conferências; apresentação de trabalho e eventos; atividades de capacitação no ensino em cursos de curta duração; organização de eventos; participação em veículo de comunicação tradicional e canais digitais; prefácio e posfácio configurados como apresentação de obras; assessoria e consultoria; curadoria de mostras e exposições com aderência à área; relatório técnico conclusivo; criação de canais digitais; elaboração de conteúdo para mídias digitais voltados à divulgação científica ou para fins didáticos aderentes à área; criação de softwares e aplicativos; outros produtos que o Programa julgar relevantes para consolidação de seus objetivos, missão e identidade.

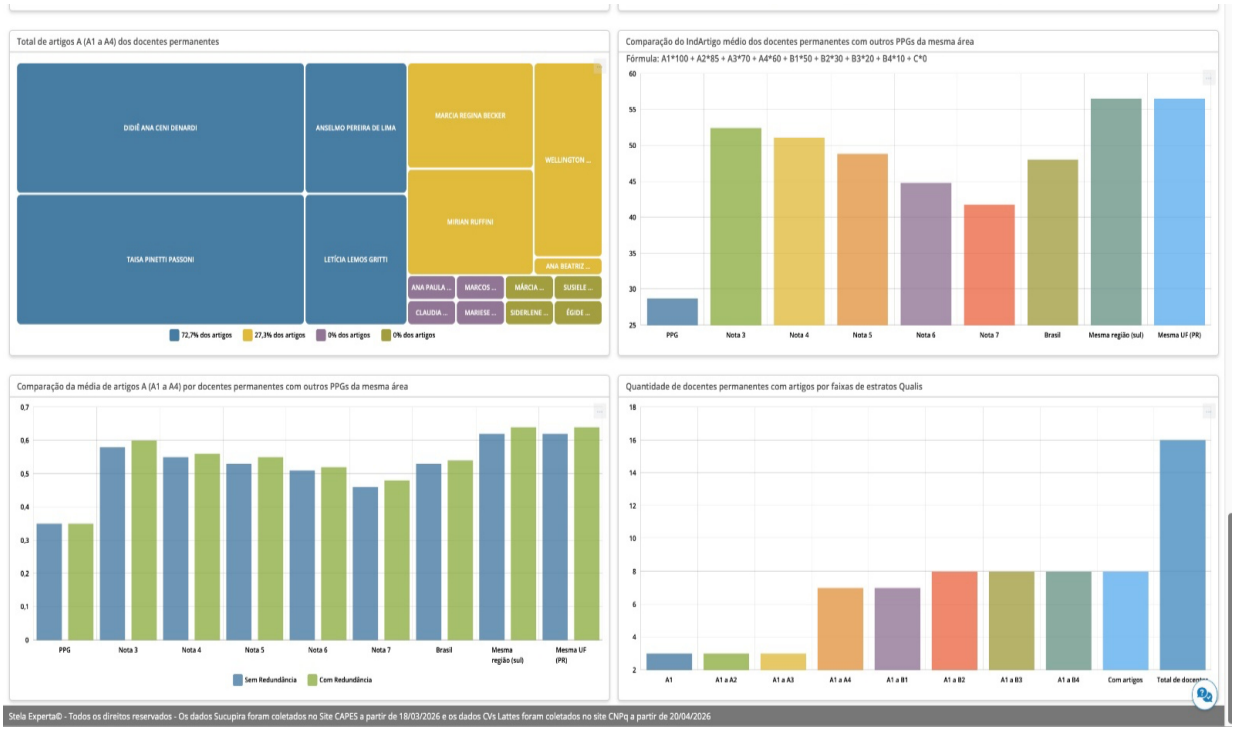
PPG: LETRAS - ÁREA: LINGUÍSTICA E LITERATURA (NOTA 4) - ANO DE INÍCIO EM 2025

NOME	CATEGORIA	NO PPG EM 2026	PPGS 2026	INDARTIGO MÉDIO	ÉDIA ARTIGOS B4+	ARTIGOS A	ARTIGOS PERIODICOS	LIVROS	CAPÍTULOS DE LIVROS
AMANDA LAÍS JACOBSEN DE OLIVEIRA	C	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	0
ANA BEATRIZ MATTE BRAUN	P	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	0
ANA PAULA PETRIU FERREIRA ENGELBERT	P	Não	0	0,00	0,00	0	0	0	0
ANSELMO PEREIRA DE LIMA	P	Sim	1	50,00	0,50	1	1	0	0
CLAUDIA MARCHESE WINFIELD	P	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	0
DIDIÊ ANA CENI DENARDI	P	Sim	1	130,00	1,50	3	3	0	0
ÉGIDE GUARESCHI	P	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	1
LETÍCIA LEMOS GRITTI	P	Sim	1	30,00	0,50	1	1	0	1
MÁRCIA ANDRÉA DOS SANTOS	P	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	0
MARCIA REGINA BECKER	P	Sim	1	30,00	0,50	1	1	0	4
MARCOS HIDEMI DE LIMA	P	Sim	1	15,00	0,50	0	1	0	2
MARIA IEDA ALMEIDA MUNIZ	C	Não	0	0,00	0,00	0	0	0	0

MARIESE RIBAS STANKIEWICZ	P	Não	0	0,00	0,00	0	0	0	0
MIRIAN RUFFINI	P	Sim	1	30,00	0,50	1	1	0	3
SIDERLENE MUNIZ OLIVEIRA	P	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	0
SIDINEI EDUARDO BATISTA	C	Sim	1	30,00	0,50	1	1	0	2
SUSIELE MACHRY DA SILVA	P	Sim	1	0,00	0,00	0	0	0	0
TAISA PINETTI PASSONI	P	Sim	1	122,50	1,50	3	3	0	0
WELLINGTON RICARDO FIORUCI	P	Sim	1	45,00	1,00	1	2	0	5

Fonte: Tabela gerada pela plataforma Estela Experta, anos 2025 e 2026, filtro Lattes.

Nessa tabela consta a produção de artigos e capítulos de livros de cada professor. Ao compararmos com as publicações de artigos dos docentes de outros Programas do Brasil, anos 2025 e 2026, observamos que a nossa média está mais baixa que outros programas nota 4, conforme a próxima tabela retirada do Stela Experta, com o filtro pelo Lattes:

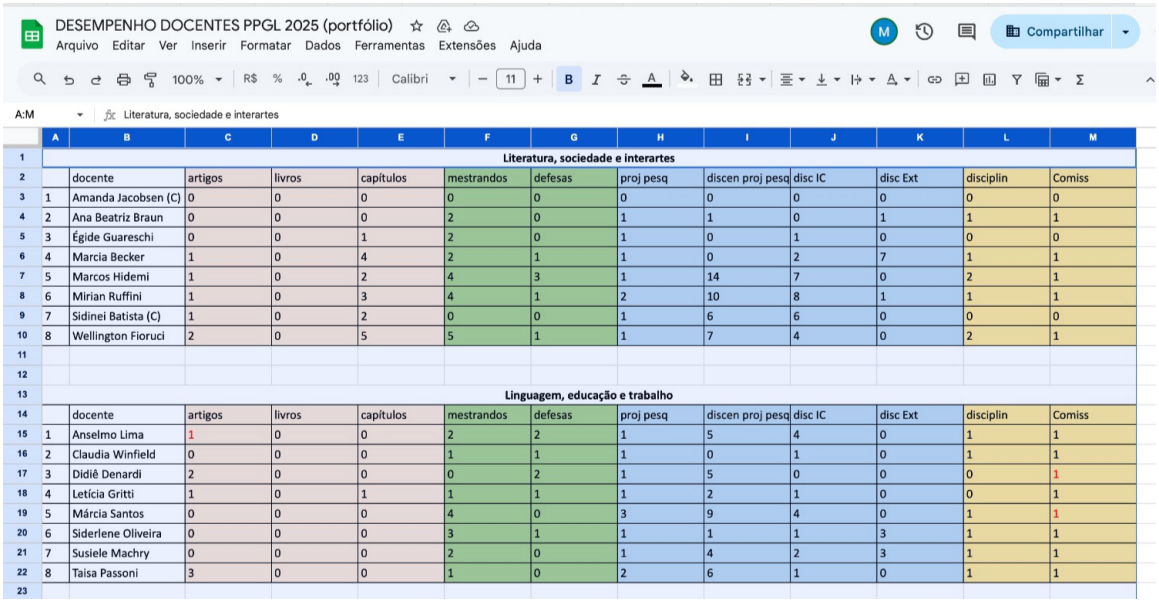


Fonte: Gráficos extraídos da plataforma Stela Experta, extraídos do Lattes, comparação entre PPGs nos anos 2025-2026.

Como pode-se perceber, a média de artigos entre o PPGL e os outros PPGs está baixa, no entanto, conforme o documento de área de Letras e Linguística (citado anteriormente), a avaliação não se pautará no quantitativo de artigos publicados, mas nos destaques. Além disso, os gráficos apresentam os artigos ainda com o Qualis, o que já amplamente divulgado e sabido, que mudou. No entanto, isso serve para termos uma base de como o Programa se encontra.

Além dos artigos, é preciso fazer uma análise mais ampla de toda a produção e dos demais critérios que constam no Documento de área e na ficha de avaliação da área. Portanto, a comissão de avaliação do Programa coletou dados advindos dos Portfólios dos docentes e também de seus currículos Lattes e dispôs nesta planilha:

Figura 1: Critérios contidos no Documento de área da Capes



1	Literatura, sociedade e interartes												
2		docente	artigos	livros	capítulos	mestrandos	defesas	proj pesq	discen proj pesq	disc IC	disc Ext	disciplin	Comiss
3	1	Amanda Jacobsen (C)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	2	Ana Beatriz Braun	0	0	0	2	0	1	1	0	1	1	1
5	3	Égide Guareschi	0	0	1	2	0	1	0	1	0	0	0
6	4	Marcia Becker	1	0	4	2	1	1	0	2	7	1	1
7	5	Marcos Hidemi	1	0	2	4	3	1	14	7	0	2	1
8	6	Mirian Ruffini	1	0	3	4	1	2	10	8	1	1	1
9	7	Sidinei Batista (C)	1	0	2	0	0	1	6	6	0	0	0
10	8	Wellington Fioruci	2	0	5	5	1	1	7	4	0	2	1
11													
12													
13	Linguagem, educação e trabalho												
14		docente	artigos	livros	capítulos	mestrandos	defesas	proj pesq	discen proj pesq	disc IC	disc Ext	disciplin	Comiss
15	1	Anselmo Lima	1	0	0	2	2	1	5	4	0	1	1
16	2	Claudia Winfield	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	1
17	3	Didiê Denardi	2	0	0	0	2	1	5	0	0	0	1
18	4	Letícia Gritti	1	0	1	1	1	1	2	1	0	0	1
19	5	Márcia Santos	0	0	0	4	0	3	9	4	0	1	1
20	6	Siderlene Oliveira	0	0	0	3	1	1	1	1	3	1	1
21	7	Susiele Machry	0	0	0	2	0	1	4	2	3	1	1
22	8	Taisa Passoni	3	0	0	1	0	2	6	1	0	1	1
23													

Fonte: Planilha elaborada pela CAAP

Essa planilha serviu de base para que a Comissão de avaliação fizesse reuniões individuais com os docentes para avaliar onde que cada um precisa despender mais esforços e avançar durante o quadriênio.

- Desenvolvimento de patentes e inovação tecnológica.

O PPGL não possui esse tipo de produto, somente inovação em serviços e metodologias.

- Licenciamentos

O PPGL não possui esse tipo de produto.

3.3 PROJETOS DE PESQUISA E ENSINO

Os professores do PPGL coordenam projetos de pesquisa, os quais são citados a seguir:

1. Ana Beatriz:

Projeto: *Modos de narrar na ficção contemporânea*. Participantes: Marina K. Watthier (pós-grad) e Suélen C. D. Santos (pós-grad).

Projeto guarda-chuva maior executado em fluxo contínuo desde 2009:

Nome: *Relações entre linguagem e atividade humana em contextos educacionais e de trabalho*

2. Anselmo:

A esse projeto guarda-chuva de fluxo contínuo têm se vinculado vários projetos “menores” (de curta duração) desde 2009. Atualmente são os seguintes:

Nome: *Observação de aulas em escolas de educação básica*

Nome*: Observação de aulas em uma Universidade do Paraná*

Alunos da pós-graduação participantes dos projetos, no momento: Gabriela Henrique de Godoy e Cristiane Maria Turra Wietholter.

Alunos da graduação participantes dos projetos, no momento: Evelyn Priscilla Wolf; Max Cazzoli e Taís Theisen.

3. Claudia:

Bilinguismo e multilinguismo: desenvolvimento da leitura, biliteracia e letramento bilíngue. Este projeto de pesquisa pretende mapear, analisar e sintetizar achados de estudos sobre o bilinguismo, multilinguismo em diferentes contextos com foco no desenvolvimento da leitura em bi/multilíngues, contemplando a biliteracia e letramento bilíngue.

4. Didiê:

Formação inicial e contínua de professores de Inglês. Descrição: Embasado em perspectivas socioculturais, interacionais e discursivas (BRONCKART, 2003, 2006, 2008, SCHNEUWLY, DOLZ, 2004, CRISTOVÃO, 2005 e seguidores, VYGOTSKY, 1978 e seguidores , BAKHTIN, 1986 e seguidores, HALL,1996 e seguidores, GIMENEZ, 1999 e seguidores, dentre outros), o presente projeto tem como objetivo principal investigar aspectos referentes à formação inicial e continuada de professores de Língua Inglesa que atuam em escolas públicas de Educação Básica nas regiões sudoeste do Paraná e oeste de Santa Catarina. Em formato guarda-chuva, o projeto focará em investigar diferentes temáticas e conceitos oriundos da demanda de projetos a nível de graduação e de mestrado, sob a orientação da proponente deste próprio projeto. Nesse sentido, abordará questões de ensino-aprendizagem tais como: metodologias e estratégias de ensino, aspectos interculturais no ensino de língua inglesa, ensino-aprendizagem mediado por gêneros textuais, letramento crítico e multiletramentos etc. Por outro lado, abordará questões relacionadas à formação do professor de língua inglesa na contemporaneidade dentre as quais destacamos: o conhecimento profissional docente, a práxis e o papel do professor, a (re) construção da identidade do professor, ensino reflexivo, crenças sobre ensino-aprendizagem de línguas, conhecimento prático do professor, o trabalho do professor, formas e instrumentos para investigar a prática docente etc. Este projeto guarda-chuva tem aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa (CEP) sob o número 303. 284 de 13 de junho de 2013. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos Egressos da Pós-Graduação: Daniela Dala Rosa, Francieli Bressiani Ferreira, Andreia Roberta Rossi Colet, Matheus Vinícius Cossa, Luciani Capelin.

5. Égide Guareschi

Literatura e tecnologia: plataforma digital para a literatura em língua portuguesa traduzida na Itália.

Este projeto tem como foco mapear as traduções literárias de obras escritas originalmente em língua portuguesa e traduzidas para a língua italiana. A partir dessas referências, pretende constituir e aperfeiçoar um banco de dados online. Primeiramente, o projeto está voltado às traduções da literatura brasileira, na Itália, contudo, em novas etapas, pretende englobar, também, outras literaturas em língua portuguesa traduzidas para o italiano, como a literatura portuguesa, literatura dos países africanos e de algumas regiões da Ásia, em que há falantes de língua portuguesa. O projeto possui viés intercultural, interdisciplinar e inovador para os estudos literários, ao congregar diferentes sistemas culturais, áreas de estudo como a literatura e a informática. Os resultados contribuirão para os estudos da graduação e do mestrado em Letras da UTFPR, bem como os cursos da área de informática da instituição. Além disso, os resultados serão de

abrangência internacional ao permitirem acesso online ao banco de dados, o que potencializa as possibilidades de internacionalização da UTFPR. Projeto que, a partir de 2026, conta com uma Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/UTFPR.

Alunos: 1 – Mariani Mendes Coelho

6. Letícia:

Análise da qualidade da leitura mediada pela ferramenta computacional DLNotes2.

Este projeto tem relação com o ensino-aprendizagem da leitura. Ele pretende responder à seguinte problemática: a ferramenta computacional de anotações, DLNotes2, apresenta contribuição para diagnosticar e avaliar atividades relativas à leitura (e escrita) dos estudantes? Se sim, de que forma a ferramenta tem potencial para ajudar estudantes, docentes e gestores a responderem à questão de como está sendo feita a leitura de um texto e qual o grau de compreensão um estudante demonstra a partir das anotações que faz ali? Assim, o objetivo geral deste projeto é analisar dados já coletados em um teste que foi produzido para testar uma ferramenta computacional chamada DLNotes2 no ensino-aprendizagem da leitura. Esse teste teve a participação de alunos de graduações em Letras que fizeram a leitura de um texto e responderam questões de interpretação sobre ele sem ajuda de uma ferramenta de anotações, como o DLNotes2, e igualmente leram um outro texto e responderam questões de interpretação sobre ele com a ajuda dessa ferramenta. Com a participação de diferentes grupos, o projeto terá a capacidade de oferecer resultados mais seguros sobre a eficácia da ferramenta. Algumas pesquisas envolvendo o DLNotes2 sugerem que a qualidade das anotações feitas pelos usuários pode interferir em aspectos de leitura e produção de texto (Mittman et al., 2013; Sippel, 2019; Santos, K., 2019). Apesar de reconhecerem a contribuição da ferramenta, sugerem uma pesquisa mais ampla com uma metodologia de controle, para se determinar os reais efeitos do DLNotes2 na leitura e produção, uma vez que sua limitação pedagógica poderia influenciar nos resultados. Assim, a metodologia de análise a ser utilizada neste projeto será a de comparação dos dados dos grupos selecionados. A partir dos resultados obtidos, os pesquisadores analisarão se o DLNotes2 pode contribuir e de que forma para a proficiência da leitura..

Aluna orientanda de iniciação científica: (01) - Claudia Del Carpio Lorenzetti.

Aluna de Pós-Graduação: ANNA CLARA ANGHEBEN

Projeto de pesquisa como coordenadora: Análise da qualidade da leitura mediada pela ferramenta computacional DLNotes2 - UTFPR.

7. Marcia Andrea:

A constituição da escola em contexto multicultural: Discursos e fazeres. Rafael Garcia - voluntário; Isabela Pichetti - voluntária e Rebeca Dalugosz Jornooki - voluntária.

Falas docentes: língua portuguesa representações e ensino. Alana Bonfim dos Santos - professora Municipal.

A Constituição discursiva: a materialização de verdades
Letícia Dias da Silva - IC bolsista; Neimara Cecchi de Lameida; Andréia Storolli - bolsista CAPES; Luís Otávio Schereiber **-** Bolsista CAPES e AUANY DA MOTTA RODRIGUES - TCC.

8. Marcia Becker:

Projeto de pesquisa 3147 - "Shakespeare e Educação - 2ª etapa".

Aluno egresso do programa: Mateus da Silva Kaefer.

Mestranda: Karine Elaine Tesche Eschembak.

Aluna da graduação bolsista Fundação Araucária: Allyce Matos.

Marcia ainda participa como colaboradora deste: Grupo de pesquisa Fonética e Fonologia Aplicadas à Língua Inglesa - UFSC.

9. Marcos:

Marcas da ordem patriarcal na literatura brasileira.

Participantes (graduação Letras): Isabella Dias. Katiane Cherlen Martins (bolsista CNPq), Tássia Castelli, Fabiane Kozak, Felipe da Silva Santos, Poliana Graziele Sandri Gazzola, Mariani Mendes Coelho.

Participantes (pós-graduação Letras): Júlia Mengues Picolotto, Jullyana Alessandra Silva, Franciele Pistore Moterle, Mariliane dos Santos Dalmolin, Nathascha Hoffmann Marczinski, Camilo Fabris, Luzia Aparecida Aparecida da Silva Escongisk.

10. Mirian:

Projeto de Pesquisa nos Estudos da Literatura, Tradução e Cultura:
Renan Cesar Venazzi Foschiera
Mateus Flavio Salgado Palaoro
Matheus Queiroz Pedro
Camila Vicari Sozo
Luana Aparecida Vargas

Projeto de Pesquisa nos Estudos da Literatura, Tradução e Sociedade -
Ana Beatriz Ferreira Taborianski
Guilherme Sant Ana Mathias
Nicolas Acaldi

Joao Victor Silva Freitas
Francisco Alexandre Da Conceicao Pereira

11. Siderlene:

Educação e Linguagem: tecnologias no ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais

Descrição: O objetivo deste projeto maior é desenvolver pesquisas a fim de realizar uma revisão de literatura a respeito de trabalhos que tratam das relações entre as tecnologias de informação e estudos da linguagem de sinais, em específico, a Libras. De modo específico, o objetivo é, após um estudo do estado da arte sobre a temática, desenvolver uma proposta visando ao desenvolvimento das capacidades de linguagem de indivíduos surdos e também de pessoas que interagem com esses, em especial, professores, a partir de estudos voltados na área de tecnologias para o ensino-aprendizagem de Libras. Assim, objetivamos desenvolver uma pesquisa que contribua como instrumento para o desenvolvimento das capacidades de linguagem de pessoas que precisam utilizar Libras para se comunicar (RABERDEL, 1995).
Situação: Em andamento;
Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação: (5).

Integrantes: Siderlene Muniz Oliveira - Coordenador / Thalyson Storl - Integrante / Gustavo Sene da Silva - Integrante / Yuri Reis Correa - Integrante / Ana Maria Minela Santin - Integrante / Júlio César Leal de Faria - Integrante / Renan Bastos de Andrade - Integrante / Thiago Luiz Britrez - Integrante / Antonio Carlos Valentin - Integrante.
Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.
Número de produções C, T & A: 5

Educação e Linguagem: tecnologias no ensino-aprendizagem cuja inserção social se evidencia pela articulação com ações de extensão em escola municipal em que se são ofertadas oficinas a professores e estudantes, promovendo impacto direto em práticas pedagógicas e na formação de crianças a partir da circulação do conhecimento para além da universidade.

Participa como colaboradora do Grupo de pesquisa: Linguagem, Atividade e Desenvolvimento Humano (LADHumano) (UTFPR-PB - CNPq)

- Análise de Linguagem, Trabalho e suas Relações – Aprendizagem, Gêneros Textuais e Ensino
- Grupo de Pesquisa em Educação Socioambiental: uma construção transatlântica (UTFPR-DV - CNPq).

12. Sidinei:

2023 - Atual: DOS CONCEITOS AOS PROCEDIMENTOS DA SEMIÓTICA DAS PAIXÕES: relações de poder, sujeitos, objetos e o percurso gerativo de sentido. Alunos envolvidos: Emeli dos Santos Miranda - PIBIC; Giulia Carolina Santos Tartari - PIVIC, Letícia Maria Muller - PIVIC, Mariana Caroline Gnoatto - PIVIC, ANA BEATRIZ THOME MEDEIROS - PIVIC, Aline Recke - PIBIC.

13. Susiele:

Projeto de pesquisa:

Título: Consciência Fonológica e desenvolvimento da escrita: um olhar para o processo a partir de uma visão dinâmica e complexa de língua.

Alunos de graduação participantes do projeto**:** Caroline Francischini Duarte e Ana Caroline Bonatto.

Alunos de pós-graduação: Nicolly Netelly Mohr e Angela Tatiane Catani.

O projeto de pesquisa “Consciência Fonológica e desenvolvimento da escrita: um olhar para o processo a partir de uma visão dinâmica e complexa de língua”, tem a intenção de dialogar com as escolas de educação básica e trazer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento e aprimoramento da escrita por alunos da educação básica, EJA e alunos estrangeiros (migrantes e refugiados). O impacto social do projeto está no resgate de alunos, especialmente com maior dificuldade de aprendizagem. Desde a pandemia COVID - 2019, tem-se notado lacunas na leitura e escrita de alunos da educação básica. Essa iniciativa tem a intenção, portanto, de fazer acompanhamento desses alunos, propondo estratégias de ensino mais individualizadas e um acompanhamento via processo (e não como produto). As ações incluem programas de pesquisa, ensino e extensão, com atendimento individual de alunos da rede pública do município de Pato Branco.

14. Taisa:

2023 - Atual (Fomento Edital Universal): Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão. Estudantes de graduação: Neuri Martins Moraes e Isadora Tonetto Farias (bolsista FA de IC).

2021 - Atual: Formação de professores de língua inglesa: demandas do século XXI. Estudantes de graduação: Manuela Bruxel Anschau, Patrick Marchetti Salvalaio, Gabriela S. Reser de Oliveira e Jacira Indioara C. Binow.

O projeto “Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão” (contemplado pelo edital Universal) apresenta relevante inserção social, pois busca articular a implementação de modalidades de educação bi/multilíngue

em escolas públicas com a formação de professores nos cursos de graduação e pós-graduação em Letras da UTFPR, visando suprir lacunas desses processos formativos em atendimento às demandas atuais da sociedade linguísticamente diversa em que nos inserimos.

15. Wellington:

"A narrativa no discurso literário e cinematográfico da américa: mapeando as estratégias da contemporaneidade": O presente projeto de pesquisa tem por objetivo discutir obras narrativas contemporâneas produzidas na América, nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa, tanto no gênero literário quanto no cinematográfico, as quais se alinham à poética do pós-modernismo. Deste modo, tendo em vista tal escopo, pretende-se analisar como tais obras discutem criticamente os contextos históricos nos quais se inserem, ao mesmo tempo em que travam um diálogo de renovação com a tradição literária ao lançarem mão de estratégias próprias do pós-modernismo.

Integrantes:

Diogo Suttili, Amanda Dezan Barbosa, Emanuel Teixeira, Helen Luiza Cora, Fabiana dos Santos Beltrame (Mestrado), Leticia Ribeiro da Silva e Marina Flávia Salgado Palaoro (graduação).

"A narrativa no discurso literário e cinematográfico da américa: mapeando as estratégias da contemporaneidade": O projeto em questão ao longo de sua realização tem propiciado espaços de integração com a sociedade por meio de cursos de extensão que estabeleceram uma ponte entre a comunidade interna e externa à universidade. Nas ações desenvolvidas integrando a literatura e as narrativas audiovisuais tem sido possível atrair um número significativo de pessoas interessadas em discutir arte, cultura e sociedade, articulando saberes e permitindo um espaço de formação de leitores críticos e, mutatis mutandis, cidadãos conscientes de seu papel histórico na sociedade.

Os professores do PPGL são colaboradores de projetos de pesquisa coordenados por outros docentes, são eles listados a seguir:

Amanda: integrante colaboradora em três Grupos de Pesquisa diferentes. Sendo eles:

· Trânsitos teóricos e deslocamentos epistêmicos: feminismo(s), estudos de gênero e teoria queer.
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Líder: Anselmo Peres Alós.

· Gótico e Fantástico e suas Interfaces na Literatura e Cultura. Universidade Federal do Pará - UFPA. Líder: Yasmim Pereira Yonekura.

· Estudos de literatura contemporânea: comparatismo, tradução e interartes. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. Líder: Wellington Ricardo Fioruci, Mirian Ruffini.

3.4 PROJETOS COM FOMENTO

(Fomento Edital Universal do CNPq): Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão.

3.5 PROJETOS DE EXTENSÃO

1. Amanda: não

2. Ana Beatriz: O projeto de extensão *Prática de Língua Inglesa em Contextos de Engenharia e Tecnologia* é estimular o desenvolvimento da extensão universitária de modo a compartilhar conhecimento com a comunidade de Guarapuava e região. O projeto visa oferecer oportunidades para que a comunidade acadêmica e profissional atuando em Guarapuava e região possa aprender e praticar língua inglesa em contextos profissionais por meio da produção de material didático próprio, construído na Plataform Moodle, e oferta de oficinas especialmente concebidas para explorar uma variedade de tópicos e situações das áreas de engenharia e tecnologia.

3. Anselmo: As atividades acadêmicas do professor Anselmo mantêm interlocução permanente e estruturante com a Educação Básica, tanto no plano da pesquisa quanto no ensino, na extensão e na formação de professores. Essa interlocução não se configura como ação episódica, mas como eixo constitutivo da sua trajetória no Programa de Pós-Graduação em Letras.

A interlocução com a Educação Básica também se expressa na dimensão da extensão e da inserção social. As pesquisas que ele desenvolve sobre trabalho docente, linguagem e formação subsidiam debates com redes escolares e contribuem para a reflexão sobre condições de trabalho, saúde do professor e práticas de ensino. Além disso, estudos sobre discurso jurídico, memória social e disputas de sentido na sociedade contemporânea repercutem na formação cidadã e no fortalecimento da consciência crítica, dimensões essenciais para a educação pública.

Destacamos especialmente a realização da Oficina de Práticas Docentes, registrada institucionalmente como Curso e Oficina de Extensão da UTFPR

A Oficina foi ofertada gratuitamente em 2025, com carga horária de 8 horas, na modalidade a distância (via Google Meet, de forma síncrona), destinada a professores da educação básica e demais educadores, tendo a participação ativa de 118 professores. Seu objetivo central foi contribuir para a melhoria da prática docente por meio da identificação de um “ponto cego” que prejudica o trabalho em sala de aula e da construção de estratégias concretas para sua neutralização.

O aspecto mais relevante, do ponto de vista da inserção social e da capacidade de nucleação do Programa, é que o material didático-base da Oficina são justamente os videodocumentários produzidos no âmbito da Clínica da Atividade Docente em parceria com o NRE-PB. Ou seja, trata-se de transposição direta e estruturada dos resultados de pesquisa e intervenção desenvolvidos junto à rede pública para um curso de formação continuada de maior alcance.

Os videodocumentários utilizados como núcleo formativo da Oficina são:

- Videodocumentário 1 – https://youtu.be/DSnChLH77Mw
- Videodocumentário 2 – https://youtu.be/bWpRTmH_zfY

Esses materiais documentam situações reais de trabalho docente analisadas sob a perspectiva da Clínica da Atividade, tendo sido produzidos a partir da parceria com o NRE-PB, com aprovação ética e validação institucional. Na Oficina, eles não são meros recursos ilustrativos, mas constituem o dispositivo metodológico central: a partir de sua visualização, os participantes realizam leitura dirigida, análise coletiva da atividade docente observada, identificação de "pontos cegos" e elaboração de proposições práticas para transformação da ação pedagógica.

Assim, a Oficina de Práticas Docentes configura um ciclo virtuoso de inserção social:

1. Pesquisa aplicada realizada em parceria com órgão oficial da Secretaria de Educação (NRE-PB);
2. Produção de videodocumentários técnico-científicos validados institucionalmente;
3. Utilização desses materiais como base estruturante de curso de extensão para formação de professores;
4. Ampliação do alcance formativo para além do núcleo regional inicial, inclusive em modalidade remota.

Essa dinâmica evidencia:

- articulação orgânica entre pesquisa, extensão e formação docente;
- capacidade de nucleação do Programa junto à educação básica;
- geração de produtos educacionais replicáveis e de circulação pública;
- consolidação da identidade do PPGL como espaço de produção de conhecimento aplicado à melhoria da prática docente.

Dessa forma, a parceria com o NRE-PB e a oferta da Oficina de Práticas Docentes — fundamentada nos videodocumentários produzidos nessa cooperação — configuram ação de alta relevância para a inserção social do Programa, alinhada aos critérios de impacto e formação de recursos humanos considerados na avaliação da CAPES.

Desse modo, a Clínica de atividade docente configura-se como eixo estruturante de um conjunto integrado de ações de pesquisa, extensão, cursos de formação continuada, produção de material técnico-tecnológico e divulgação científica, gerando interações inovadoras entre universidade e sociedade. Tal articulação fortalece a identidade do PPGL na interface entre Linguística Aplicada, educação e trabalho, evidenciando sua capacidade de produzir conhecimento socialmente relevante e de alto impacto formativo.

4. Didiê:

Os Projetos de Pesquisa (Formação inicial e contínua de professores de Inglês) e de Extensão (Inglês para Crianças e Idosos) realizam interlocução com a educação básica, uma vez que as pesquisas realizadas por mim e orientadas no Programa de Pós-Graduação, bem como os cursos de extensão (ex.: Formação de Professores de Inglês – 2023-2024) focam no ensino-aprendizagem de língua inglesa para a educação básica, incluindo a educação infantil e na formação de professores de inglês para a educação básica e infantil. Esse projeto de Extensão Inglês para Crianças e Idosos tem parceria com as Secretarias de Educação e Cultura de Pato Branco/PR e de Francisco Beltrão /PR desde 2022. Em 2025, apenas projetos e ações de extensão que se configurem em inserção social do Programa e material didático.

Em 2025, o Projeto de Extensão “Inglês para Crianças e Idosos” contemplou apenas o “Curso de inglês Básico de Inglês para Idosos”. O Curso de Inglês Básico para Idosos, teve início em outubro de 2022 e atualmente (2026) encontra-se em seu oitavo período letivo. É coordenado pela Profª Drª Didiê Ana Ceni Denardi, que também ministra as aulas de inglês, e conta com o apoio do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas da UTFPR/PR e vinculado ao Projeto de Extensão “Cidade Apoio do Idoso”, coordenado pela Prof. Drª Maria de Lourdes Bernartt do Programa de Pós-Graduação de Desenvolvimento Regional da UTFPR/PB. Tem duplo objetivo, o de implementar o ensino de língua inglesa para idosos na UTFPR-PB, promovendo aprendizagem da língua e interação social, bem como o de gerar dados para pesquisas relacionadas ao ensino de inglês para idosos. Nesse sentido, as ações e atividades do projeto de extensão “Inglês para Idosos” concentram-se e constituem-se de um Curso Básico de Inglês. O curso tem carácter inovador na cidade de Pato Branco, uma vez que desconhecemos a existência de outro curso presencial dessa natureza na região sudoeste do PR, bem como devido a ações e atividades voltadas para o público idoso ocorrerem só mais recentemente na sociedade brasileira como um todo. O curso tem gerado grande impacto social e cultural na cidade de Pato Branco por se tratar de uma atividade que objetiva apoiar o idoso na conquista pelo conhecimento de uma língua universal que permite a comunicação e interação entre as mais diferentes etnias; que se utiliza de atividades que promovem a interculturalidade, criticidade e ludicidade, procurando

o desenvolvimento pessoal dos seus estudantes idosos. Os aspectos de inovação e impacto cultural, social podem ser também observados nos documentos anexos da Prof. Didiê Ana Ceni Denardi. Para isso acessar arquivos matéria publicada na Rede Sudoeste de Televisão no link https://www.google.com/search?q=ingles+para+idosos+tv+sudoeste&rlz=1C1GCEA_enBR1109BR1109&oq=ingles+para+idosos+ e arquivo anexo "Prod_Técnicas_Anexo_

5. Letícia:

"Formação Continuada e seus desdobramentos 4: Ensino da língua portuguesa por meio dos gêneros do discurso no ensino fundamental 1. Este projeto de extensão consiste em: 1. Oferecer cursos de formação continuada a professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de Pato Branco, auxiliando-os com Propostas didáticas sobre o ensino de línguas no Ensino Fundamental I. Esse curso é de 40 horas (20 horas presenciais e 20 horas a distância) e terá certificação da Secretaria Municipal de Ensino e Cultura de Pato Branco; 2. Orientar essas professoras e coordenadoras para realizarem as atividades propostas no curso nas salas de aulas do ensino fundamental I e a produzirem um relatório sobre suas experiências; 4. Produzir um livro com as propostas didáticas trabalhadas no curso e com os relatórios das experiências dessas professoras e coordenadoras da rede municipal de ensino.

No ano de 2025, estavam terminando as atividades de projetos de anos anteriores com a secretaria municipal de educação de Pato Branco. Dessas finalizações, foi publicado um livro intitulado com o mesmo nome do projeto.

O projeto "Formação continuada e seus desdobramentos: ensino da língua portuguesa por meio dos gêneros do discurso no ensino fundamental 1" dialoga amplamente com a comunidade educacional na qual ele está inserido, por razões já descritas acima. E, ao final do projeto, há um dia de socialização das oficinas ministradas e aplicadas no ensino básico. Assim, todos os inscritos nas oficinas ficam sabendo como foram as demais oficinas, mesmo as que eles não frequentaram.

6. Marcia Andrea:

Projeto de extensão na APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados.

Ressignificar: Leitura e Escrita Reflexiva

A leitura é um processo cognitivo complexo e auxilia para o desenvolvimento do recuperando. Ao ler se tem acesso a realidades diferentes daquela em que se vive, mobilizando caminhos conscientes e inconscientes, interagindo com o texto de forma ativa, ativando a memória, ampliando a capacidade linguística, a

sensibilidade artística, a capacidade interpretativa enquanto sujeito biopsicossocial, constituído culturalmente. Ao ler se amplia a visão de mundo e se consegue encontrar um lugar pertinente a esse universo. A leitura ao ser mobilizada e intercambiada com a produção textual reflexiva, poderá expressar emoções, sensações, criatividade. A leitura aliada à escrita como expressão de mundo pode até mesmo ter potencial terapêutico uma vez que ao co-construir significados, por meio da escrita reflexiva reestrutura-se a compreensão de problemas reais, objetivos ou subjetivos. Ao falar, oralmente ou por meio da produção escrita, produzimos voz, voz esta, para ser ouvida, compreendida, ressignificada, registrada, historicizada.

7. Marcia Becker:

Grupo de extensão ligado à grade curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês, como parte do programa extensionista Letramento Literário, que visita escolas públicas levando atividades ligadas ao teatro shakespeariano e sua aplicação na educação. Durante o segundo semestre de 2025, realizamos visitas a três colégios estaduais com atividades dentro da disciplina de língua inglesa de cada um deles.

Projeto de extensão Clube de Leitura: Literaturas Inglesas. Realiza encontros com vistas à discussão de obras literárias de literaturas de língua inglesa.

De acordo com o Projeto de Pesquisa Shakespeare e Educação e o Programa de Extensão Letramento Literário, além da produção de material didático/metodologias relacionados ao legado do dramaturgo William Shakespeare (pouco comum em língua portuguesa), o resultado é aplicado por acadêmicos de Letras em escolas públicas da educação básica.

Em abril de 2025 foi organizada na UTFPR -CT a décima edição do evento Abril de Shakespeare, em que ocorrem palestras, mesas redondas e comunicação sobre Estudos Shakespearianos a nível regional. Participam também alunos da graduação e da pós-graduação apresentando suas pesquisas.

O Clube de Leituras: Literaturas Inglesas (projeto extensionista) ocorreu no 2º semestre de 2025, aberto à comunidade externa e com participação ativa de licenciandos em Letras, que conduziram as discussões durante os encontros, que ocorreram presencialmente nas dependências da UTFPR-CT.

8. Mirian:

O projeto de pesquisa nos estudos da tradução e sociedade e o projeto de extensão nos estudos da tradução e sociedade promovem ações de divulgação, debate e estudo sobre literatura junto à comunidade acadêmica e externa da

UTFPR. O Giro Literário possibilita a divulgação das pesquisas dos mestrandos do PPGL, dos bolsistas de Iniciação científica e dos interessados na temática em geral. Dessa forma, estabelece-se uma ponte entre a pesquisa e o público em geral.

9. Siderlene:

No âmbito da extensão, destacam-se oficinas em escolas municipais, envolvendo alunos e professores; essas atividades promovem a qualificação de profissionais da educação. As orientações de mestrado têm resultado na elaboração de propostas didático-metodológicas que podem ser aplicadas ao contexto escolar, configurando produtos educacionais fundamentados teoricamente. No plano internacional, ressalta-se a produção de artigo em coautoria com pesquisadora de instituição francesa.

10. Sidinei:

"Da Re-Constituição de Identidades à Construção de Subjetividades: História, Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Indígena", vinculado ao NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da UTFPR. O projeto tem como objetivo central contribuir para o processo de letramento racial da comunidade acadêmica e da comunidade externa, promovendo ações formativas que dialogam diretamente com a educação básica.

Nesse contexto, são desenvolvidas atividades como palestras, oficinas, rodas de leitura e debates em escolas públicas, abordando temas relacionados à história, à cultura e à literatura afro-brasileira e indígena. Essas ações buscam fomentar reflexões críticas sobre identidade, racismo estrutural, diversidade cultural e representatividade nos processos educativos.

Além disso, o projeto também promove atividades formativas voltadas aos estudantes da licenciatura em Letras, incentivando a aproximação entre universidade e escola e contribuindo para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a educação antirracista, em consonância com as diretrizes da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008.

Paralelamente a essas ações extensionistas, também atua na orientação de estágios supervisionados, atividade que o mantém em contato permanente com escolas da educação básica. Por meio desse acompanhamento, participa do processo de formação docente dos licenciandos, dialogando com professores da rede de ensino, acompanhando práticas pedagógicas e refletindo sobre os desafios e as possibilidades do ensino de língua e literatura no contexto escolar.

Desse modo, suas atividades acadêmicas articulam ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a interlocução entre a universidade e a educação básica e contribuindo para a formação crítica de futuros professores.

11. Susiele:

O projeto de pesquisa “Consciência Fonológica e desenvolvimento da escrita: um olhar para o processo a partir de uma visão dinâmica e complexa de língua”, tem a intenção de dialogar com as escolas de educação básica e trazer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento e aprimoramento da escrita por alunos da educação básica, EJA e alunos estrangeiros (migrantes e refugiados). O impacto social do projeto está no resgate de alunos, especialmente com maior dificuldade de aprendizagem. Desde a pandemia COVID - 2019, tem-se notado lacunas na leitura e escrita de alunos da educação básica. Essa iniciativa tem a intenção, portanto, de fazer acompanhamento desses alunos, propondo estratégias de ensino mais individualizadas e um acompanhamento via processo (e não como produto). As ações incluem programas de pesquisa, ensino e extensão, com atendimento individual de alunos da rede pública do município de Pato Branco.

12. Taisa:

Organização de evento promovido pelo Departamento de Letras, em articulação com seus cursos de Licenciatura em Letras Português-Inglês e Mestrado em Letras. A atividade fez parte da agenda de um grande evento na cidade, a Semana Tecnológica e Feira de Profissões da UTFPR Pato Branco que integram a programação do TecSul 2025, ocorrida de 6 a 10 de outubro de 2025 e diferentes espaços do município: PASSONI, T. P.; SILVA, S. M. ; BATISTA, S. E. . II Semana Acadêmica da graduação e da Pós-Graduação em Letras. 2025. (Congresso).

13. Wellington:

A NARRATIVA NO DISCURSO LITERÁRIO E CINEMATOGRÁFICO DA AMÉRICA: MAPEANDO AS ESTRATÉGIAS DA CONTEMPORANEIDADE: O projeto em questão ao longo de sua realização tem propiciado espaços de integração com a sociedade por meio de cursos de extensão que estabeleceram uma ponte entre a comunidade interna e externa à universidade. Nas ações desenvolvidas integrando a literatura e as narrativas audiovisuais têm sido possível atrair um número significativo de pessoas interessadas em discutir arte, cultura e sociedade, articulando saberes e permitindo um espaço de formação de leitores críticos e, mutatis mutandis, cidadãos conscientes de seu papel histórico na sociedade.

Os cursos de extensão ministrados pelos orientandos do professor Wellington, no campo dos estudos de literatura e cinema, atraem amiúde alunos e docentes da educação básica tanto pública quanto privada. Além disso, seu projeto de pesquisa envolve diretamente a formação de leitores críticos, cujos envolvidos atuam em grande parte no ensino básico, sejam orientados da graduação (IC e TCC), sejam da pós-graduação. Por fim, orienta estágios obrigatórios que são realizados na educação básica, permitindo a reflexão e a constante atualização de saberes e práticas relacionados à formação de leitores críticos.

Desde 2012 o professor Wellington vem mantendo uma relação de cooperação com o SESC na cidade de Pato Branco-PR, juntamente com o qual organiza ações de extensão voltadas à comunidade em geral, atividades como rodas de leitura e cinema com sessões de debate. Neste ano de 2026 está em diálogo com a instituição para a realização de um projeto de extensão voltado para escolas públicas com o foco na formação de leitores críticos no exercício da interpretação do texto literário, atividade que envolverá tanto alunos quanto docentes da pós-graduação. Essa ação tem grande relevância em uma cidade como Pato Branco, haja vista a oferta escassa de espaços para disseminação de saberes culturais e artísticos.

De maneira geral, um projeto do qual participam muitos docentes do PPGL é o “Formação Continuada e seus desdobramentos 4: Ensino da língua portuguesa por meio dos gêneros do discurso no ensino fundamental 1”. Esse é um projeto coordenado pela professora Letícia, mas que sem a participação dos colegas do Departamento de Letras que atuam na graduação e na Pós-Graduação do campus não existiria. Participam dele os professores Sidinei, Amanda, Claudia, Égide, Susiele, Taisa, além de participarem estudantes da graduação, da Pós-Graduação e egressos do PPGL.

Ações de extensão:

Curso de Extensão ministrado por Daniela Dala Rosa e orientado por Didiê Ana Ceni Denardi, em 2024, sobre o conceito de consciência fonológica, como parte do estágio docente no Programa de Pós-Graduação em Letras. O curso fez parte de um curso de longa extensão coordenado pela professora Didiê intitulado “Formação de Professores de Língua Inglesa”.

Marcia Becker: Coordenadora da Oficina de extensão Clube de Leitura: Literaturas Inglesas III (15 horas), UTFPR-CT;

Coordenadora do evento de extensão X Abril de Shakespeare, 23.04.2025, UTFPR-CT.

Escola: Curso de extensão (*Echoes of a broken future: creating dystopian realities*)

Siderlene oferta minicursos de extensão na área de ensino de línguagem, com participação de professores da Educação Básica, promovendo formação continuada e a socialização dos conhecimentos produzidos na pós-graduação. A inserção social ocorre por meio de parcerias com escolas públicas da Educação Básica, com a realização de ações formativas e oficinas voltadas a professores e estudantes. Participação em Programa de Extensão e em grupo de pesquisa com cooperação com instituições nacionais e internacionais, promovendo a circulação do conhecimento para além da universidade.

Siderlene ainda participa do Programa de Extensão Universitário “Sala Verde nas ondas do Rio Iguaçu: a natureza política da educação ambiental” com parceiros de Portugal, Universidade de Aveiro e de Angola, Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, Angola. Além disso, a professora possui ações articuladas a um projeto de extensão, que resultam em produtos digitais (animações na área da educação ambiental e oficinas) que configuram novos arranjos teórico-metodológicos para a formação de pesquisadores e docentes, com caráter inovador para a área.

De maneira geral, todos os professores do PPGL orientam estágios supervisionados obrigatórios, de estudantes da graduação em Licenciatura em Letras Português-Inglês, da instituição no campus.

3.6 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Amanda – não

Ana Beatriz – não

Anselmo - A) Número de orientações concluídas (2025): 1

Aluno (s): GABRIELA HENRIQUE DE GODOY

Título do trabalho: Processo dialógico de desenvolvimento da auto-observação docente em sessão de autoconfrontação simples e cruzada

B) Número de orientações em andamento: 3

Aluno(s): Evelyn Priscilla Wolf; Max Cazzoli e Tais Theisen.

Claudia: Tais Theisen. Bilinguismo e multilinguismo: desenvolvimento da leitura, biliteracia e letramento bilíngue. 2024.

Didiê: não

Égide: A) Número de orientações concluídas (2025): 1

Aluno (s): Mariani Mendes Coelho

Letícia: concluída não.

Número de orientações em andamento: 1

Aluno (s): Claudia Del Carpio Lorenzetti.

Título do trabalho: Análise da qualidade da leitura mediada pela ferramenta computacional DLNotes2.

Marcia Andrea: concluída não

B) Número de orientações em andamento: 4

Aluno (s): Rafael Garcia - voluntário; Isabela Pichetti - voluntária; Rebeca; Dalugosz Jornooki - voluntária e Letícia Dias - IC com bolsa.

Marcia Becker:

A) Número de orientações concluídas (2025): 01

Aluno (s): Mariana Cardoso de França (voluntária)

Título do trabalho: Shakespeare e Educação - 2ª etapa

B) Número de orientações em andamento: 01

Aluno (s): Allyce Matos (Bolsista Fundação Araucária)

Título do trabalho: Shakespeare e Educação - 2ª etapa

Marcos Hidemi de Lima:

B) Número de orientações em andamento: 5

Aluna: Katiane CHerlen Martins (bolsista CNPq), título do trabalho: “Figuras femininas no conto Meu tio o iauretê”

Alunos voluntários: Fabiane Kozak (título do trabalho: “Mulheres em canções de Rita Lee”), Felipe Silva Santos (título do trabalho: “Sobre O alienista”), Poliana Graziele Sandri Gazzola (título do trabalho: “Análise de O homem-Aluísio Azevedo), Marlize Aparecida de Barba (título do trabalho:“Análise de Casa de pensão - Aluísio Azevedo”.

Mirian:

A) Número de orientações concluídas (2025): 03

Aluno (s):

a. Nicolas Acaldi (Bolsista FA) - Título do trabalho: TRADUÇÃO E ANÁLISE DE TEXTOS SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE;

b. Ana Beatriz Ferreira TABORIANSKI. (IC Voluntária) - ANÁLISE DA QUALIDADE DE TRADUÇÕES 1

c.João Victor Silva Freitas - IC Voluntário) - ANÁLISE DA QUALIDADE DE TRADUÇÕES 2

B) Número de orientações em andamento: 05

Aluno (s):

Voluntários - cota IC:

a. Guilherme Sant Ana Mathias
- Avaliação de Traduções Culturais e Literárias

b. Nicolas Acaldi - Tradução de Gêneros Literários: o conto gótico em enfoque

c. Francisco Alexandre Da Conceicao Pereira - Tradução pós-colonialista e decolonialista em foco: o caso de Chimamanda Adichie

d. Joao Victor Silva Freitas - Tradução de Ficção Científica e Alternativa: o caso da obra de Asimov

Bolsista Fundação Araucária: Ana Beatriz Ferreira Taborianski - O lugar da tradução: O polissistema cultural e as traduções literárias

Siderlene:

B) Número de orientações em andamento: (início 2025)

Aluno: Lucas Bueno dos Santos. Bolsista Fundação Araucária.

Título: Desenvolvimento de Aninação por Scratch.

A) Número de orientações concluídas (2025): 02

Aluna: Juliana Felini Caranhato.

Título: Contação de história infantil em escola municipal.

Bolsista Fundação Araucária

Aluno: Tiago Callegaro Marques.

Título: A criação de roteiros de histórias e animações interativas a partir de Scratch: recursos para a educação ambiental.

Bolsista Fundação Araucária

Aluno: Cauane Luiza Ternus Rodio.

Título: Reescrita de histórias para audiodescrição. Voluntária

Sidinei

A) Número de orientações concluídas (2025): **4**

Aluno (s): Emeli dos Santos Miranda - bolsista - PIBIC/UTFPR

Título do trabalho: Obsceno abandono, de marilene felinto: do amor ao ódio – paixões extremas – de uma narradora sem nome, segundo a semiótica greimasiana

Aluno (s): Letícia Maria Muller

Título do trabalho: As paixões de deisi: mergulhando n' *o lago encantado de grongonzo*, de marilene felinto, a partir da semiótica de linha francesa

Aluno(s): Mariana Caroline Gnoatto

Título do trabalho: A construção passional de rísia em as mulheres de tijucopapo: angústia, identidade feminina e o percurso gerativo de sentido em uma proposta de leitura para o ensino médio.

Aluno(s):

Giulia Carolina Santos Tartari

Título do trabalho: Do fantástico ao maravilhoso: o lirismo da angústia no romance “a confissão de lúcio”, de mário de sá-carneiro

B) Número de orientações em andamento: **3**

Aluno (s): Aline Recke

Título do trabalho em andamento: a máquina de fazer espanhóis, de Valter Hugo Mãe: a construção do sujeito apartir da Semiótica Narrativa

Aluno (s): Ana Beatriz Thome Medeiros

Título do trabalho em andamento: As paixões do habitar: uma leitura semiótica de Campo de Sangue, de Dulce Maria Cardoso

Aluno (s): Mariana Caroline Gnoatto

Título do trabalho em andamento: A construção passional de rísia em as mulheres de tijucopapo: angústia, identidade feminina e o percurso gerativo de sentido em uma proposta de leitura para o ensino médio

A) Número de orientações concluídas (2025): 0

B) Número de orientações em andamento: 02

Aluno (s): Caroline Francischini Duarte e Ana Caroline Bonatto.

Projeto de pesquisa:

Título: Consciência Fonológica e desenvolvimento da escrita: um olhar para o processo a partir de uma visão dinâmica e complexa de língua.

Taisa:

A) Número de orientações concluídas (2025): 0

B) Número de orientações em andamento: 1. Aluno (s): Isadora Tonetto Farias (Bolsista FA).

Wellington:

A) Número de orientações concluídas (2025): 4

Aluno: Neuri Martins Moraes (bolsista)

Título do trabalho: O Silêncio e a Subjetividade em Zama: Análise do romance de Antonio Di Benedetto e da adaptação de Lucrecia Martel

Aluno: MARINA FLAVIA SALGADO PALAORO (voluntário)

Título do trabalho: ANÁLISE COMPARADA DO ROMANCE GRINGO VELHO (1985), ESCRITO POR CARLOS FUENTES, E DA ADAPTAÇÃO HOMÔNIMA GRINGO VELHO (1989), REALIZADA POR LUIS PUENZO

Aluno: Letícia Ribeiro da Silva (voluntário)

Título do trabalho: Análise comparada do romance O Paciente Inglês (1992), escrito por Michael Ondaatje, e da adaptação homônima O Paciente Inglês (1996), realizada por Anthony Minghella.

Aluno: Adrieli Andria (voluntário)

Título do trabalho: ANÁLISE DO ROMANCE QUASE MEMÓRIA (1995), ESCRITO POR CARLOS HEITOR CONY

-Produtos técnicos e tecnológicos

O PPGL não possui esse tipo de produto.

- Bolsa produtividade

Nenhum docente do PPGL possui.

3.7 Participação e coordenação de projetos institucionais

CAPES Global. A professora Taisa Pinetti Passoni é a coordenadora interina do projeto na área de Humanidades e Ensino, aprovado pela Capes.

3.8 Participação em eventos

Abaixo a relação de professores e de suas participações em eventos com apresentação de trabalhos:

	APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS
AMANDA LAÍS JACOBSEN DE OLIVEIRA - 0	
ANA BEATRIZ MATTE BRAUN - 0	
ANA PAULA PETRIU FERREIRA ENGELBERT. – 0	
ANSELMO PEREIRA DE LIMA. – 0	
CLAUDIA MARCHESE WINFIELD – 0	
DIDIÊ ANA CENI DENARDI – 0	
ÉGIDE GUARESCHI – 6	
LETÍCIA LEMOS GRITTI – 1	
MÁRCIA ANDRÉA DOS SANTOS – 0	
MARCIA REGINA BECKER – 2	
MARCOS HIDEMI DE LIMA – 2	
MARIA IEDA ALMEIDA MUNIZ – 0	
MARIESE RIBAS STANKIEWICZ – 0	
MIRIAN RUFFINI. – 2	
SIDERLENE MUNIZ OLIVEIRA – 1	
SIDINEI EDUARDO BATISTA – 0	
SUSIELE MACHRY DA SILVA – 6	
TAISA PINETTI PASSONI – 1	
WELLINGTON RICARDO FIORUCI – 1	

Fonte: Estela Expert

- Patentes e licenciamentos
O PPGL não possui esse tipo de produto.
- Transferência de tecnologia/inovação
O PPGL não possui esse tipo de produto.

3.9 PARCERIAS NACIONAIS

1. Amanda:

É líder de um Grupo de Pesquisa com pesquisadores de diferentes instituições nacionais:

· Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre o Fenômeno da Bruxaria.

Participação em três grupos de pesquisa:

· Trânsitos teóricos e deslocamentos epistêmicos: feminismo(s), estudos de gênero e teoria queer. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Líder: Anselmo Peres Alós.

· Gótico e Fantástico e suas Interfaces na Literatura e Cultura. Universidade Federal do Pará - UFPA. Líder: Yasmim Pereira Yonekura.

· Estudos de literatura contemporânea: comparatismo, tradução e interartes. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. Líder: Wellington Ricardo Fioruci, Mirian Ruffini.

2. Anselmo

O docente participa ativamente da rede nacional de Clínica da Atividade, por meio do **Atelier de Clínica da Atividade**, espaço interinstitucional de discussão teórico-metodológica e de desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

Essa rede articula pesquisadores de diferentes instituições brasileiras, como a Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, a Universidade Federal de São João del-Rei, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade de São Paulo, entre outras. A dinâmica da rede envolve encontros sistemáticos de estudo, socialização de pesquisas em andamento, organização de eventos científicos e elaboração de projetos colaborativos, favorecendo a circulação qualificada de referenciais teóricos e metodológicos.

3. Claudia:

Participação no Nùclelo de Estudos em Leitura coordenado pela professora Lêda Mria Braga Tomitch da Universidade Federal de Santa Catarina.

4. Letícia

A docente faz parte do projeto “Estratégias computacionais para leitura, ensino e aprendizagem em ambientes virtuais na área de Letras”, do qual ela faz parte como pesquisadora colaboradora. Esse projeto tem ligação com o projeto de pesquisa “Análise da qualidade da leitura mediada pela ferramenta computacional DLNotes2”. Esse projeto que a docente participa, faz parte de um outro, que já teve auxílio financeiro do CNPq Processo: 420520/2022-8 // Chamada: Chamada n 40/2022 - Linha 2B - Projetos em Rede - Impacto das novas tecnologias nas atividades humanas. Dele, já há o resultado do trabalho de TCC seguinte: Lucas Halas Paiz. Significados semânticos: uma análise do
“casamento” em Ressurreição, de Machado de Assis. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Português e Inglês) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Orientador: Letícia Lemos Gritti.

Neste projeto , que tem participação de professores da UTFPR, campus Curitiba, UFSC (grupo de pesquisa NUPILL)

5. Marcia Andrea:

DiscourseNet - Organização de Estudos sobre discurso e Mídia.

6. Marcia Becker:

Jornada Shakespeare, que realiza encontros anuais com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, voltados aos Estudos Shakespearianos.

GT de **Dramaturgia e Teatro** da ANPOLL

7. Marcos:

1) 2007- atual
Crítica e recepção literária (CRELIT)
Coordenadora: Vanderléia da SIlva Oliveira
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* Cornélio Procópio-PR.

2) 2017-atual
GELCON - Grupo de pesquisa Estudos de literatura contemporânea: comparatismo, tradução e interartes
Coordenador: Wellington Fioruci
UTFPR-Pato Branco

3) 2024 - Atual
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) da UTFPR
Coordenador: Walker Douglas Pincerati
UTFPR-Curitiba

8. Mirian:

Participação no grupo de pesquisa "Tradução, Literatura e Cultura", UEMS em interface com Tiago Marques Luiz (UFGD), e Suellen Cordovil da Silva (UNIFESSPA).

Participação em banca de qualificação e convite para banca de defesa de dissertação de mestrado intitulada *Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban*: a magia do beijo mortal dos dementadores, apresentado pela discente Ana Karolhiny Alves de Oliveira Freitas, orientada por Dra. Suellen Cordovil da Silva, junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em 29 de setembro de 2025.

Participação em banca de qualificação e convite para banca de defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Letras – Tradução Inglês / Português da Universidade Federal de Pelotas, intitulado *Uma proposta de tradução comentada do conto "Kerfol", de Edith Wharton*, da estudante Maria Eduarda Moro Bortolini, e elaborado sob orientação da Profa. Dra. Juliana Steil, docente do referido Curso, no dia 19 de agosto de 2025.

Organização do IX Encontro Internacional de Pesquisas em Tradução - Coordenação de Simpósio. UFBA - 10 a 14. 11.2025.

9. Siderlene:

A docente participa de grupo de pesquisa institucionalizado (GPEAT), que mantém cooperação com instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras.

10. Susiele:

Tem projeto sobre variação linguística em língua materna e língua estrangeira do qual participa a professora Luciene Bassols Brisolara da Universidade Federal de Rio Grande - FURG. Recentemente, integrou o projeto do livro "Fronteiras Linguísticas: do chão ao coração", a ser publicado em 2026, organizado pelas professoras Luciene Bassols Brisolara - FURG e professora Mirian Rose Brum-de-Paula - UFPEL.

11. Taisa:

O projeto de pesquisa "Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a

Transformação e Inclusão" articula uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais, com destaque para as colaborações com as professoras Anamaria Welp (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Michele El Kadri (Universidade Estadual de Londrina), Luciana C. de Oliveira (Virginia Commonwealth University) e Dina Mehmedbegovic-Smith (University College London). Com estas pesquisadoras tem realizado estudos voltados à educação bi/multilíngue.

12. Wellington:

Faz parte do Grupo de Pesquisa Narrativas Estrangeiras Modernas da Unesp, câmpus de Assis.

3.10 PARCERIAS INTERNACIONAIS

1. Anselmo:

No plano internacional, a rede mantém interlocução com pesquisadores franceses vinculados ao Conservatoire National des Arts et Métiers, especialmente com o professor Yves Clot, referência central na formulação da Clínica da Atividade. Essa conexão internacional possibilita atualização conceitual permanente, diálogo com a tradição francesa de análise do trabalho e alinhamento com debates contemporâneos sobre atividade, desenvolvimento profissional e saúde no trabalho. Tal articulação fortalece a dimensão de internacionalização das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGL, contribuindo para a qualificação teórica das dissertações orientadas e para a ampliação das possibilidades de publicação e cooperação científica.

A participação do professor Anselmo nessa rede não se restringe à frequência em encontros, mas envolve contribuição ativa nas discussões, apresentação de resultados de pesquisa, interlocução metodológica e articulação entre os pressupostos da Clínica da Atividade e os estudos da linguagem desenvolvidos no PPGL. Essa inserção em rede amplia o alcance nacional das pesquisas vinculadas ao Programa, fortalece sua visibilidade acadêmica e potencializa a formação discente, ao inserir mestrandos em ambientes interinstitucionais de debate científico. Desse modo, a atuação na rede nacional e internacional de Clínica da Atividade contribui diretamente para os indicadores de cooperação acadêmica, internacionalização e impacto científico do Programa, dimensões estratégicas para a avaliação da pós-graduação pela CAPES no quadriênio 2025–2028.

2. Marcia Andrea:

ALED - Associação Latinoamericana de estudos do discurso.

3. Mirian

Organização do XV Encontro Nacional e IX Encontro Internacional de Pesquisas em Tradução - Coordenação de Simpósio. UFBA - 10 a 14. 11.2025.

4. Siderlene:

A docente participa de grupo de pesquisa institucionalizado (GPEAT), que mantém cooperação com instituições de ensino superior brasileiras, portuguesas e de países africanos, promovendo o desenvolvimento de pesquisas em rede, a circulação do conhecimento e a formação de pesquisadores. Destaca-se, ainda, parceria com pesquisadora de universidade francesa, resultante de pós-doutorado, fortalecendo a inserção internacional do PPGL.

Além disso, a docente possui produção de artigo em coautoria com pesquisadora vinculada à instituição francesa, submetido a periódico naquele país.

A docente tem participação em grupo de pesquisa com cooperação com instituições de ensino superior brasileiras, portuguesa e de países africanos, promovendo inserção em redes internacionais de pesquisa e circulação do conhecimento. Além disso, a docente tem aprovação de trabalhos submetido a evento internacional, no Canadá, na área da educação, com mestranda e com egresso do PPGL, contribuindo para a disseminação das pesquisas desenvolvidas.

5. Taisa:

Desde 2024 a docente está vinculada ao grupo internacional de pesquisa “International and Comparative Bilingual Education Research Group (ICBERG)” como pesquisadora. Trata-se de comunidade internacional unificadora de acadêmicos-praticantes dedicados a forjar uma novo caminho transnacional para a educação bilíngue. Através de estudos bilíngues internacionais e comparativos pesquisa educacional, desenvolvimento profissional e defesa, o ICBERG aspira servir como um força motriz na promoção de parcerias, na construção e no cultivo de colaborações e na geração global de pesquisas, práticas e inovações de defesa voltadas para causar um impacto maior dentro, através e além das fronteiras nacionais. O grupo é presidido pelo prof. Dr. Cristian R. Aquino-Sterling, da Texas Tech University, nos EUA.

6. Wellington:

Faz parte do grupo de Investigação em Identidade(s) e Intermedialidade(s) da Universidade do Minho (Portugal). Além disso, mantém diálogo com colegas

docentes de outras IES tanto no Brasil quanto no exterior, cujas parcerias têm gerado resultados significativos, haja vista a participação de diversos autores estrangeiros na obra pelo docente organizada e publicada ano passado pela EDUTFPR O gênero policial na contemporaneidade: entre pistas e suspeições. Dentre os pesquisadores havia autores da Colômbia, UNAB (Universidad Autónoma de Bucaramanga), Portugal, Universidade do Minho e Espanha, ULL (Universidad de la Laguna). Ainda participaram autores nacionais de diferentes IES como UNIOESTE, UNILA, UFPR, UFFS, UFCG e UNESP. Neste momento o docente está em diálogo com a UNAB - Universidad Autónoma de Bucaramanga, visando estabelecer uma relação de parceria acadêmica com a profª Drª Érika Zulay Bueno Moreno e o Programa de Mestrado em Semiótica.

- Duplo diploma
O PPGL não possui nenhum convênio.
- Disciplinas Transversais com outras instituições
Nenhuma disciplina transversal com outra instituição é ofertada pelo PPGL.
- Docentes com bolsas de produtividade e prêmios acadêmicos.
Não há, no PPGL, docentes com bolsa de produtividade.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

4.1 ALINHAMENTO COM O PDI E METAS DO PROGRAMA

(trazer os objetivos para a pós-graduação e pesquisa do PDI da Instituição e demonstrar o alinhamento do programa ao PDI)

O planejamento estratégico do PPGL foi avaliado no item de avaliação 1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento", dentro do grande item de avaliação da área PROGRAMA. Dentre as avaliações dos dois ciclos, o conceito que o Programa recebeu foi “regular”. Portanto, para o ciclo 2025-2028, o PPGL está tentando melhorar esse item, não somente pela avaliação regular, mas por ela demonstrar que o Planejamento estratégico do Programa precisa avançar para que haja uma progressão também das ações do Programa.

É com essa perspectiva que o planejamento de 2025-2028 está sendo elaborado. Primeiramente, observando a avaliação descrita na ficha de avaliação entre os ciclos e em seguida os documentos nacionais e institucionais para que haja harmonia entre eles. Assim, com base no documento de área da CAPES para

Letras e Linguística, o PPGL tenta estar alinhado ao PDI da UTFPR ao construir suas metas. Dessa forma, o planejamento estratégico do PPGL está dividido nas dimensões estratégicas, baseadas no PDI 2023-2027 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná:

1. Formação
2. Produção científica e intelectual e inovação
3. Impacto na sociedade
4. Internacionalização

Essa relação entre o planejamento estratégico e o PDI institucional será mais explicitada em alguns momentos posteriores quando houver a descrição dos objetivos, planos e metas pontuais do PPGL, mas por ora, os objetivos em si estão divididos pelas dimensões estratégicas do PDI institucional, como seguem.

4.1.1 Objetivos estratégicos e planos de expansão

Os objetivos que já constavam no planejamento estratégico do quadriênio 2021-2024 (citadas em item anterior desse relatório, o de autoavaliação, e que são retomados neste quadriênio (2025-2028) são os seguintes:

1. **FORMAÇÃO**

- Aumentar a quantidade de bolsas oferecidas pelo PPGL ao se considerar que boa parte dos discentes pertence aos estratos socioeconômicos menos privilegiados: pendente.

2. **IMPACTO NA SOCIEDADE**

- Ampliar parcerias com outras instituições nacionais de modo a proporcionar ao PPGL uma maior inserção regional: pendente.

- Estabelecer acordo com Secretarias de Educação de cidades vizinhas a partir de uma análise do histórico de residência dos alunos da graduação e da pós stricto sensu: pendente.

3. **INTERNACIONALIZAÇÃO**

- Estabelecer parcerias internacionais com instituições de países vizinhos (Argentina, Paraguai etc.) e também com universidades de países anglófonos (Irlanda, Inglaterra etc.): em andamento.

Observando esses objetivos planejados para o ciclo anterior, percebe-se que falta a dimensão estratégica da produção científica e intelectual e inovação. Além disso, observa-se também que é necessário reforçar as dimensões já existentes. Por isso, alguns outros objetivos foram planejados para o quadriênio 2025-2028, com vistas às demandas que foram aparecendo e que estão distribuídos por tema abordado no documento de área da Capes:

1. **Formação:**

Dentro da dimensão formativa, alguns temas destacam-se como seguem os subitens:

a) Autoavaliação:

- Criar questionários a cada semestre para que os alunos avaliem a disciplina da qual participaram e o PPGL como um todo (já sendo cumprido);

- Fazer um evento de autoavaliação do Programa em cada Seminário Avançado de pesquisas (uma vez por ano, já sendo cumprido);

- Criar ações que envolvam os egressos e o PPGL. Nesse, já há o contato com egressos para que façam uma fala no evento de autoavaliação (já sendo cumprido).

b) Aumento de nota do Programa

- Fazer reuniões com os membros do colegiado do PPGL para estudar a ficha de avaliação de área, documento de área, reuniões periódicas com o intuito do estudo (já sendo cumprido)

c) Divulgação do PPGL

- Criar uma comissão de marketing e divulgação do PPGL.

- Ampliar as formas de divulgação do PPGL. Dentre elas, estão:

I. A inclusão da divulgação do PPGL nos últimos períodos do curso de graduação em Licenciatura em Letras Português-inglês, principalmente, no período em que as inscrições para matrículas de alunos externos em disciplinas ofertadas no PPGL no semestre estão abertas (já sendo cumprido);

II. A divulgação do PPGL no período em que as inscrições para matrículas de alunos externos em disciplinas ofertadas no PPGL no semestre (já sendo cumprido);

III. divulgação do edital de seleção do PPGL, nos cursos de graduação de Direito e Psicologia, das Universidades Mater Dei e Unidep, Universidades particulares presenciais que há na cidade (já sendo cumprido);

d) Ampliação de candidatos ao ingresso no Programa

- Fortalecer a parceria entre graduação e pós-graduação por meio de eventos e cursos juntos (já sendo cumpridos).

e) Expansão do Programa

- Criar novamente uma comissão de APCN (que fora extinta com a ideia de não abrir o doutorado) e começar a planejar uma proposição para o ano de 2027 com vistas à expansão do Programa.

2. Impacto na sociedade:

- Incluir na instrução normativa de atividades complementares um crédito para que o aluno se engaje em inserção social (já operacionalizado, está em trâmites no Departamento Jurídico da UTFPR).

Esse item encaixa-se tanto na dimensão “impacto na sociedade”, quanto no subitem “aumento de nota do Programa”, uma vez que ambos não estão dissociados. Se mirarmos na ação concreta e nos resultados esperados na sociedade, logicamente, o Programa terá sua avaliação positiva perante à Capes.

a) Produção científica e intelectual de inovação

- Incluir no hall de obrigações do discente bolsista a obrigatoriedade de publicação de, no mínimo, um produto bibliográfico ou técnico durante o período de estudos do mestrado (já sendo cumprido);

- Incluir na instrução normativa de atividades complementares um crédito para que o aluno publique um artigo científico em revista especializada (já operacionalizado, está em trâmites no Departamento Jurídico da UTFPR);

- Fazer reuniões anuais e individuais com todos os professores para análise da produção e das ações requeridas pelo Documento de área, com vistas ao recredenciamento.

3. Impacto social

- Estreitar a relação com a Secretaria Estadual de educação (SEED) e com o SESC, fazendo mais projetos. Um exemplo seria projetos que visem melhorar a leitura dos alunos da escola e ao mesmo tempo fazer divulgação do PPGL.

Todos esses objetivos visam fortalecer, aumentar, gerar resultados para a sociedade e consequentemente aumentar a nota do Programa para que haja sua maior expansão.

Todos os itens acima descritos visam cumprir também com a missão da UTFPR , que é “Desenvolver a educação tecnológica de excelência, construir e compartilhar o conhecimento voltado à solução dos reais desafios da sociedade” (2026, UTFPR, site), mas esse, em especial, concretiza os os três outros itens da dimensão estratégica da UTFPR: formação, produção científica e intelectual e inovação e internacionalização e internacionalização. É na sociedade que precisa haver impacto gerado pela formação de nossos mestrandos, pela contribuição científica veiculada pelas publicações e com o avanço das pesquisas que são feitas, também, pelas parcerias e ações internacionais.

4.1.2 Metodologia de acompanhamento do planejamento

Comparar o planejamento estratégico do quadriênio anterior com os resultados da avaliação quadrienal e com a situação atual do início do quadriênio (2025-2028) é uma metodologia usada pela comissão de avaliação e pelo colegiado do PPGL. Abaixo há exemplos desse acompanhamento:

PRIORIDADES ESPECÍFICAS JÁ PREVISTAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ANTERIOR

Institucionalização de uma política de métricas na UTFPR que valorize o trabalho de docentes atuantes na pós *stricto sensu* e na graduação a fim de possibilitar a permanência dos professores no quadro do PPGL.

Percebe-se que há uma resistência da instituição em propor uma política de métricas que realmente possa atender a professores na stricto sensu, melhorando a qualidade de vida destes e proporcionando efetivamente uma dedicação à pesquisa sem serem atropelados por demandas burocráticas e excessiva carga horária.

Não parece que sejam suficientes – como foi comentado em reunião do DALET em 12 de junho de 2025 – que só contabilizem como atividades de ensino orientações de estágio obrigatório. É um primeiro passo, mas ainda pequeno demais, pois a força de trabalho no PPGL está concentrada em atividades de

pesquisa (que são de ensino também), tais como orientações de mestrandos, escrita de artigos etc.

Destinação de execução de excessivas e variadas atividades burocráticas a técnicos administrativos a fim de liberar os docentes do PPGL para suas atividades-fim.

Outro problema também que depende de estratégias de boa administração da UTFPR. No caso de docentes no PPGL, não bastando o excesso de atividades burocráticas na graduação, este excesso de atividades também impacta na atuação dos docentes do stricto sensu.

Continuidade no processo de autoavaliação do PPGL baseado na metodologia proposta pelo GT de Autoavaliação da Capes com análise e divulgação dos resultados do processo.

Proposição de eventos anuais está previsto abaixo.

PRIORIDADES TRANSVERSAIS JÁ PREVISTAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ANTERIOR

Entre as prioridades transversais, propostas no meio de 2024, algumas ainda constam pendentes.

- Ampliação de parcerias com outras instituições nacionais de modo a proporcionar ao PPGL uma maior inserção regional: pendente.
- É preciso verificar se a parceria com stricto sensu da Federal do Paraná ainda está vigente, pois houve apenas uma ação quando ocorreu a parceria entre as duas pós.
- Estabelecimento de parcerias internacionais com instituições de países vizinhos (Argentina, Paraguai etc.) e também com universidades de países anglófonos (Irlanda, Inglaterra etc.): em andamento.
    - Um pouco dos contatos com professores de instituições desses locais está descrito no item da internacionalização, mas é preciso reforçar essa questão.
- Ampliação da divulgação do PPGL nas mídias e por meio de outras formas com o objetivo de divulgar o próprio curso de Mestrado em Letras e também para obter mais candidatos no curso (em andamento).
- A divulgação do PPGL junto aos acadêmicos de Letras da UTFPR, de Psicologia e de Direito (da UniMater), entre outros cursos na Unidep (editais para regulares e ingresso como externos) tem tido boa repercussão. Também consideramos positiva a divulgação nas mídias, tais como na TV local, e já operacionalizamos essa ideia em épocas de editais de seleção abertos (em dois anos).

- Aumento da quantidade de bolsas oferecidas pelo PPGL ao se considerar que boa parte dos discentes pertence aos estratos socioeconômicos menos privilegiados: pendente.

Embora essa seja uma ação que dependa da CAPES e da UTFPR, no que diz respeito ao alcance do que é possível fazer no âmbito do Programa, é feito. É tentar observar os critérios que são adotados pela CAPES e pela PROPPG da instituição para a obtenção de mais bolsas. Inclusive, quando há edital para seleção de bolsistas, elaborado pela PROPPG, o PPGL sempre submete candidaturas e atualmente há uma bolsa que é advinda de recursos da UTFPR, por meio desse tipo de edital. Ela tem duração de dois anos, está alocada para uma mestranda do PPGL, é custeada pelos recursos financeiros da PROPPG que foi disponibilizado para ampla concorrência pelos programas de Pós-Graduação da UTFPR com o critério de que essa bolsa seja ocupada por um discente que não tenha vínculo empregatício.

- Estabelecimento de acordo com Secretarias de Educação de cidades vizinhas a partir de uma análise do histórico de residência dos alunos da graduação e da pós stricto sensu: pendente.

Existe apenas ação com a cidade de Pato Branco. É preciso verificar se efetivamente vale a pena para o professor do município (de cidades vizinhas), pedir licença, haja vista que precisa posteriormente ressarcir tal licença ou monetariamente, ou em forma de oferta de cursos e assemelhados.

4.1.3 Ações concretas para captação de recursos e fomento

Até o momento, a ação mais concreta que o PPGL teve foi a de participar de uma ação para se candidatar ao Capes Global. O Programa Redes para Internacionalização Institucional – CAPES-Global.Edu tem “a finalidade de fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais com estágios de internacionalização diversos para promover, por meio da cooperação internacional, o desenvolvimento de atividades estratégicas de pesquisa e pós-graduação dos participantes” (CAPES, 2025).

O PPGL integrou uma comissão com mais sete (7) cursos de Pós-Graduação da UTFPR com o tema Educação de qualidade e ciência básica, para formular uma proposta a ser enviada ao CAPES Global, Diálogos Globais para cooperações multilaterais e equitativas, programa da CAPES, para o qual a UTFPR instituiu associações com mais outras Instituições de ensino (IEs) do Brasil com a intenção de participar do edital.

O PPGL fez parte dessa rede, na qual a proposta teve o título “Educação de qualidade e formação científica cidadã: diálogos interdisciplinares internacionais” e a UTFPR se envolveu como participante, a coordenadora dessa rede foi a UFRJ.

Especificamente, a comissão que organizou a proposta teve como líder uma docente do PPGL, chamada Taisa Pinetti Passoni. Foi ela que organizou a proposta elaborada pelos sete (7) programas e que teve um resultado positivo. Essa associação teve sua proposta aprovada. Por conseguinte, a UTFPR também foi e o PPGL teve participação ativa nessa ação Esse Programa conta com a disponibilização de verbas para incentivar a internacionalização e o PPGL terá parte nessas verbas.
IMPORTANTE:

4.1.3.1 Apresentar um quadro de metas e estratégias

Quadro 5: Objetivos retomados do planejamento estratégico 2021–2024 para o quadriênio 2025–2028

Dimensão estratégica	Objetivo	Estratégias	Status
Impacto na sociedade	Ampliar parcerias com outras instituições nacionais, de modo a proporcionar ao PPGL maior inserção regional.	- Fazer convites a membros de Ies brasileiras - Propor cursos e/ou palestras com outros pesquisadores de Ies brasileiras	Pendente
Internacionalização	Estabelecer parcerias internacionais com instituições de países vizinhos (Argentina, Paraguai etc.) e com universidades de países anglófonos (Irlanda, Inglaterra etc.).	- Contatar pesquisadores conhecidos dos professores para propor parcerias	Em andamento

Formação	Aumentar a quantidade de bolsas oferecidas pelo PPGL, considerando que boa parte dos discentes pertence aos estratos socioeconômicos menos privilegiados.	- Aumentar a nota do Programa	Pendente
Impacto na sociedade	Estabelecer acordo com Secretarias de Educação de cidades vizinhas, a partir de uma análise do histórico de residência dos alunos da graduação e da pós-graduação stricto sensu.	- Levantar dados sobre a origem dos estudantes da graduação e promover articulação com Secretarias de Educação da região desses alunos.	Pendente
Formação	Equilíbrio entre as linhas de pesquisa	Abrir editais para credenciamento para docentes da linha de literatura participarem	Cumprido

Fonte: Elaborado pelos autores.

Objetivos planejados para o quadriênio 2025–2028

Quadro 6: Formação

Objetivo	Estratégias	Status
Criar questionários a cada semestre para que os alunos avaliem a	Aplicar questionários semestrais de avaliação das disciplinas cursadas	Já sendo cumprido

disciplina da qual participaram e o PPGL como um todo.	e uma vez ao ano um questionário para todos (discentes, egressos e docentes) avaliarem o PPGL.	
Realizar um evento de autoavaliação do Programa em cada Seminário Avançado de Pesquisas, uma vez por ano.	Promover e organizar anualmente, momento específico de autoavaliação no Seminário Avançado de Pesquisas.	Já sendo cumprido
Criar ações que envolvam os egressos e o PPGL.	Incentivar a participação de egressos nas ações do Programa, inclusive em eventos de autoavaliação; - Convidar egressos para falar em rodas de conversa, palestras, etc...	Já sendo cumprido
Realizar reuniões com os membros do colegiado do PPGL para estudo da ficha de avaliação de área, do documento de área e de outros referenciais pertinentes.	- Marcar reuniões com os membros do colegiado com esse intuito, diminuir o tempo de reuniões para outros fins.	Já sendo cumprido
Criar uma comissão de marketing e divulgação do PPGL.	Instituir a comissão responsável por planejar e executar ações de divulgação do Programa.	Pendente
Ampliar a divulgação do PPGL nos últimos períodos do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês,	- Visitar as salas de aulas dos alunos dos últimos períodos no período de matrículas para aluno externo - Divulgar em	Já sendo cumprido

especialmente no período de inscrições para matrícula de alunos externos.	eventos as informações sobre o PPGL	
Divulgar o edital de seleção do PPGL nos cursos de graduação de Direito e Psicologia das Universidades Mater Dei e Unidep.	- Visitar as salas de aulas das Universidades Mater Dei e Unidep	Já sendo cumprido
Fortalecer a parceria entre graduação e pós-graduação por meio de eventos e cursos conjuntos.	Promover ações integradas entre graduação e pós-graduação.	Já sendo cumprido
Incluir políticas de ações afirmativas	Criar cotas para ações afirmativas nos editais.	Em partes já cumprido pela instituição pelo edital conjunto nº 01/2026 - PROPPG-PROGRAD – Edital de ações afirmativas para pessoas pretas e pardas (banca de avaliação de heteroidentificação e para indígenas e quilombolas.
Atualizar a resolução sobre credenciamento de docentes no Programa.	Fazer reuniões entre a comissão de avaliação e o colegiado	Já cumprido, escrita e aprovada pela Procuradoria jurídica da UTFPR a Resolução PPGL-PB/UTFPR Nº 2
Criar novamente uma comissão de APCN e iniciar a elaboração de proposição para 2027, com vistas à expansão do Programa.	Reativar a comissão de APCN e planejar proposta de expansão do Programa.	Pendente

Abertura de edital para entrada de novos docentes.		Pendente (com decisão aprovada pelo colegiado)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 7: Produção Científica e Intelectual e Inovação

Objetivo	Estratégias	Status
Incluir, no conjunto de obrigações do discente bolsista, a obrigatoriedade de publicação de, no mínimo, um produto bibliográfico ou técnico durante o mestrado.	Estabelecer exigência mínima de produção bibliográfica ou técnica para discentes bolsistas. - Modificar o regulamento de bolsas do Programa	Já sendo cumprido
Incluir, na instrução de normativa de atividades complementares, um crédito para que o aluno publique artigo científico em revista especializada e um crédito para “inserção social”.	Alterar a normativa de atividades complementares	Já operacionalizado, em trâmites no Departamento Jurídico da UTFPR
Realizar reuniões anuais coletivas com todos os professores para estudo e análise do documento de área e ficha de avaliação da Capes.		Já sendo cumprido.
Atualizar a resolução sobre credenciamento de docentes no Programa.		Já cumprido.
Realizar reuniões individuais anuais com os docentes com vistas à análise de sua produção científica e dos demais critérios de credenciamento do docente no Programa.	Acompanhar individualmente a produção docente e o atendimento às exigências da área por meio de portfólio, currículo Lattes e diálogo em reunião individual.	Já sendo cumprido.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 8: Impacto na Sociedade

Objetivo	Estratégias	Status
Incluir, na instrução de normativa de atividades complementares, um crédito para que o aluno se engaje em inserção social.	Alterar a normativa de atividades complementares	Já operacionalizado, em trâmites no Departamento Jurídico da UTFPR
Estreitar a relação com a Secretaria Estadual de Educação (SEED) e com o SESC, desenvolvendo mais projetos.	Desenvolver projetos conjuntos voltados ao impacto social e à divulgação do PPGL.	Não informado

Quadro 9: Internacionalização

Objetivo	Estratégias	Status
- Estabelecer parcerias internacionais com instituições de países vizinhos (Argentina, Paraguai etc.) e também com universidades de países anglófonos (Irlanda, Inglaterra etc.):	Cada professor fazer contato com professores, pesquisadores desses países e fazer parcerias seja para ministração de palestras, intercâmbio entre alunos, disciplinas entre universidades, etc...	Em andamento.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Abaixo, esses itens listados na tabela são melhor detalhados e há descrição das ações que se pretende empreender no intuito de atingir esses objetivos.

a) Equilíbrio entre linhas

No quadriênio 2021-2024, houve a saída dos seguintes docentes permanentes das linhas de pesquisa “Literatura, sociedade e interartes” e “Linguagem, educação e trabalho”:

1) Camila Camilotti (a pedido), 2) Maurício Menon (a pedido), 3) Mariese Stankiewicz (a pedido) e 4) Regina Urias (a pedido).

5) Ana Paula Petriu (mudança de cidade/a pedido), 6) Maria Ieda Muniz (solicitou desligamento/em vias de aposentadoria).

Depois disso, ainda no quadriênio 2021-2024, a linha “Literatura, sociedade e interartes” estava composta pelos docentes permanentes:

1) Marcia Becker (CTB), 2) Marcos H. Lima, 3) Mirian Ruffini (LDA) e 4) Wellington Fioruci e das colaboradoras 5) Égide Guareschi, (6) Ana Beatriz Braun.

Depois disso, ainda no quadriênio 2021-2024, a linha de pesquisa “Linguagem, educação e trabalho” estava composta pelos docentes permanentes: 1) Anselmo Pereira de Lima, 2) Claudia Marchese Winfield, 3) Didiê Denardi, 4) Letícia Lemos Gritti, 5) Siderlene Muniz, 6) Susiele Machry da Silva, 7) Taisa Pinetti Passoni e da colaboradora 8) Márcia Andrea Santos,

Após o encerramento do quadriênio anterior e do envio do relatório Sucupira, houve ação da Comissão de Avaliação e da coordenadora do PPGL para modificar o status de colaborador para permanente dos seguintes docentes:

1. Ana Beatriz Braun (sem pré-condições para a alteração);
2. Égide Guareschi (condicionada à publicação de artigo A1 a A4 até recredenciamento/2026);
3. Márcia Santos (condicionada à publicação de artigo A1 a A4 até recredenciamento/2026 e não oferta de vaga a candidatos no edital de seleção 2026).

Com o fito de equilíbrio de pares em ambas as linhas, a Comissão de Avaliação apresentou, após a entrega da Sucupira e do fim do quadriênio, proposta ao colegiado do PPGL para abertura de edital para duas vagas na linha “Literatura, sociedade, interartes”, especificamente para atuação presencial e visando dois docentes lotados no DALET – Amanda Jacobsen Oliveira e Sidinei Eduardo Batista. O edital foi aberto com inscrições de 09 a 23 de junho de 2025, conforme consta no site https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgl-pb/editais/edital-no-02-2025-credenciamento-de-docentes-para-o-programa-de-pos-graduacao-em-letras-ppgl Os dois referidos docentes inscreveram-se e foram aprovados, passando, assim, a compor o quadro de professores do Programa em agosto de 2025. Eles adentraram o Programa na condição de professores colaboradores. Assim, as linhas de pesquisa do Programa equilibraram-se, contando com oito (8) docentes em cada uma das linhas.

b) Abertura de edital para entrada de novos docentes (em consonância com o PDI institucional)

Ainda em 2025, constava no planejamento estratégico do Programa a previsão da abertura de um edital futuro, previsto para 2026, contemplando a vaga na linha de "Linguagem, educação e trabalho" a fim de trazer para o PPGL a professora Lovania Roehrig Teixeira, atuante do Departamento de Letras do campus Pato Branco. Também, havia a consideração de que a profa. Mariese Stankiewicz manifestou-se favorável a voltar ao PPGL, e isso poderia ser contemplado no mesmo edital de 2026.

Além disso, no início de 2026, outras demandas surgiram, uma vez que novas docentes foram admitidas, por meio de concurso público, para o Departamento de Letras, do campus, assim como outras docentes do mesmo Departamento manifestaram interesse em ingressar no PPGL. Assim, em consonância com o que afirma o PDI 2023-2027 (p. 132), no que diz respeito à expansão e à consolidação da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, na instituição, também em sintonia com "as políticas nacionais, estando alinhada às ações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)" é produtivo que o Programa inclua profissionais com interesse e com condições de fazer o PPPGL crescer e evoluir no âmbito da pesquisa. Um exemplo disso é a questão de haver professores incluídos em grupos de pesquisa, mas não participantes de Pós-graduação.

O PDI da instituição atrela os grupos de pesquisa à Pós-Graduação, como pode-se observar no seguinte trecho desse documento:

> A PROPPG tem como linha de atuação fomentar a criação e consolidação de grupos de pesquisa na universidade, proporcionando a consolidação dos programas de pós-graduação existentes, a elaboração e submissão à CAPES de propostas para novos cursos e/ou programas, nos campi e áreas onde exista demanda e potencial, bem como dando suporte, aproximação entre os grupos de pesquisa (PDI-UTFPR, 2023-2027, p. 153).

Ao afirmar que a PROPPG atua para fomentar a criação e consolidação dos grupos de pesquisa e que isso proporciona a consolidação dos programas de pós-graduação já existentes, isso significa que docentes que estão em grupos de pesquisa têm ligação direta com os cursos de pós-graduação. E, se o docente não estiver na Pós-Graduação, é mais provável que essa, por sua vez, não tenha benefícios. Ou seja, é benéfico que um docente que esteja em grupo de pesquisa, faça parte também da pós-graduação, pois haverá resultados produtivos e benéficos a todos. Em outro momento do PDI essa relação também é reforçada:

"Grupos de pesquisa são fundamentais dentro da estrutura de pesquisa da UTFPR, contribuem com o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação e com a formação de redes de pesquisa internas e externas à Instituição" (PDI, 2023-2027, p. 141).

Assim, em consonância com o PDI da instituição, o PPGL, planejou incluir, desde que tenham as condições necessárias, docentes do Departamento de Letras, do campus, onde se localiza o Programa.

Além disso, isso se mostra mais claro, ainda, em outro trecho do texto do PDI da UTFPR (2023-2027) quando afirma que "As políticas de pós-graduação fomentadas na UTFPR incluem ações voltadas para: a) consolidação dos programas de pós-graduação existentes, aperfeiçoando suas infraestruturas, **envolvendo maior número de docentes**, com o consequente **aumento do número de estudantes**, e permitindo a abertura de cursos de doutorado e a evolução dos seus conceitos nas avaliações periódicas da CAPES" (p. 230).

Com base nessas questões, a comissão de avaliação do Programa, juntamente com a coordenação do PPGL, discutiu sobre isso e planejou em 2026, a abertura de um edital para ingresso de docentes das duas linhas de pesquisa, levou à reunião de colegiado dos professores, que aprovou esse planejamento. Assim, o edital está previsto para ser aberto ainda no primeiro semestre de 2026.

c) Diluição do trabalho das comissões e criação de uma nova comissão: a de marketing e divulgação (em consonância com o PDI institucional)

Considerando o novo documento de área de Letras e Linguística da Capes (avaliação 2025-2028), quando afirma que os docentes permanentes "devem obedecer a um quantitativo suficiente para realizar adequadamente as atividades de ensino, pesquisa, orientação, inserção social e outras atividades necessárias para o pleno desenvolvimento dos cursos, **o que inclui participação em comissões internas**, externas e colegiado, por exemplo (p. 13), o PPGL tomou a decisão, em 2026, de atender a essa demanda de incluir mais professores do Departamento de Letras, que possam contribuir presencialmente com o Programa. A ideia é a de que com a entrada de mais docentes, eles mesmos façam a sua divulgação para obtenção de mais candidatos ao edital de seleção de ingressantes, assim como já o fazem os demais professores pertencentes ao PPGL, em consonância com o PDI da instituição, no qual afirma que

> as políticas de pós-graduação fomentadas na UTFPR incluem ações voltadas para: a) consolidação dos programas de pós-graduação existentes, aperfeiçoando suas infraestruturas, envolvendo maior número de docentes, com o consequente aumento do número de estudantes (PDI, 2023-2027, p. 230).

A ação visa trazer mais docentes que residam no campus e, por conseguinte, possam atrair mais candidatos e também dilua um pouco mais a força de trabalho nas comissões, pensando, também, na criação de uma nova comissão, a de divulgação e marketing do Programa, comissão que ainda não existe. Assim, os docentes cumprem o que preconiza o documento de área no que diz respeito à participação em comissões e ainda favorece mais ainda o Programa, pois será possível vislumbrar essa nova comissão antes não existente.

d) Criação de questionários para avaliação das disciplinas

Considerando o novo documento de área de Letras e Linguística da Capes (avaliação 2025-2028), quando afirma que o Programa precisa apresentar e implementar um projeto de autoavaliação em que inclua a "**satisfação discente** e docente com a formação recebida e oferecida; **envolvimento discente**, docente e da instituição nas ações do Programa [...]" (p. 12), foram criados os formulários a partir de 2025 para saber a opinião dos discentes a respeito das disciplinas que frequentam. Desde lá, com a resposta dos discentes, os docentes podem implementar melhorias em suas disciplinas. Essa ação faz parte do planejamento de autoavaliação do Programa, que é uma questão requerida pelo documento de área de Letras e Linguística, mas também mencionada no PDI da UTFPR. Além disso, pretende-se criar uma vez ao ano questionários para que discentes, docentes e egressos avaliem o PPGL e o resultado desses questionários deve ser apresentado no Seminários Avançados de pesquisa (SAP).

e) Criação de créditos de "inserção social" e de "publicação de artigo" para discentes

Considerando o novo documento de área de Letras e Linguística da Capes (avaliação 2025-2028), quando afirma que a "A Área.41 define três eixos para medida do impacto da pós-graduação: i. impactos do Programa para a sociedade; ii. inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento; e iii. **inserção, visibilidade e popularização da ciência**; todos estes eixos considerando os âmbitos **local, regional,**nacional, internacional, em atenção à missão e à identidade do Programa", pensou-se em envolver os discentes na inserção social. Também considerando que o novo documento de área exige produção científica dos discentes "Com respeito à produção técnica, é importante que os discentes de mestrado apresentem, pelo menos, 1 produto técnico (p. 21), envolver os discentes na inserção social também auxilia nesse item do documento de área, uma vez que os docentes do PPGL ministram oficinas para professores da rede básica de ensino (dentre outras ações) e a sua ministração e organização é considerada um produto técnico.

Considerando o novo documento de área de Letras e Linguística da Capes (avaliação 2025-2028), quando afirma que "A Área de Linguística e Literatura

considera a produção intelectual do **discente** e do egresso tão importante quando a produção docente. Portanto, **pelo menos 30% dos discentes de mestrado** e 50% dos alunos de doutorado devem apresentar alguma produção bibliográfica autoral ou em coautoria" (p. 21), a comissão de avaliação do PPGL reuniu-se, em início de 2026, para pensar a esse respeito e decidiu incluir um crédito na instrução normativa de atividades complementares. Após isso, levou a proposta ao colegiado de professores do Programa, que aceitou a proposta. Assim, os discentes (a partir dos ingressantes neste ano) terão que, cumprir um crédito de publicação de artigo científico em revista especializada e não mais somente a submissão, como era previsto nessa normativa em quadriênios anteriores.

Antes disso, em vista do cumprimento desse item do documento de área, em 2025, ainda, o colegiado de professores planejou estrategicamente que seria obrigatório para os discentes bolsistas fazerem a publicação de um produto bibliográfico ou técnico durante seus estudos no mestrado do PPGL, o que já vem sendo cumprido pelos discentes bolsistas.

f) Atualizar a resolução sobre credenciamento de docentes no Programa

Com base nas mudanças de critérios utilizados para a avaliação quadrienal da Capes para o ciclo 2015-2028, a comissão de Avaliação do PPGL reuniu-se por diversos momentos para estudar o documento, discutir ideias e ações e para a escrita da nova resolução que visa a manutenção dos docentes no Programa. A resolução foi aprovada e publicada em abril de 2025.

i) Realizar reuniões individuais anuais com os docentes com vistas à análise de sua produção científica e dos demais critérios de credenciamento do docente no Programa

Para o ano de 2025 e 2026, a Comissão de avaliação do Programa estudou, programou e operacionalizou reuniões com o intuito de fazer uma avaliação com base na resolução 02, de abril/2025 da situação do docente. A entrevista se deu à distância, pelo Google Meet e foi registrada em ata, publicada no SEI.

g) Ações que envolvam os egressos

Em 2025, pensando no acompanhamento dos egressos, planejou-se em criar ações que envolvam mais os egressos com o PPGL. Algumas iniciativas nesse sentido já foram sendo implementadas desde 2025. Uma delas foi o prêmio de "Melhores dissertações 10 anos do PPGL", uma "competição" que envolveu docentes, discentes, egressos, gestão institucional, na presença da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do campus no dia do evento e comunidade externa, uma vez que o evento foi feito dentro da Semana Tecnológica da UTFPR, campus Pato Branco. Ocasião que reuniu onze (11) semanas acadêmicas de cursos do campus, o que deu maior visibilidade ao evento de concurso e premiação das

melhores dissertações. A ação foi organizada pela professora Taisa, membro da comissão de avaliação do PPGL.

Além disso, no dia da premiação, dia 07/10/2025, havia no início a cerimônia de premiação das melhores dissertações, às 19h30min, e, logo em seguida programou-se estrategicamente a palestra “Ler e escrever na escola em tempos de IA”, ministrada pelo prof. Dr. Rilsson Cosson, da UFPB, o que atraiu professores da rede básica de ensino. E, assim, pôde-se divulgar o PPGL. Lembrando que essa Semana Acadêmica foi planejada juntamente com a graduação, intitulando-se II Semana Acadêmica da graduação e pós-graduação em Letras. Evento que teve sua primeira edição em 2024.

O prêmio reconheceu a excelência das dissertações nas duas linhas de pesquisa do PPGL. Renata dos Santos Kaspreski foi a vencedora na linha Linguagem, Educação e Trabalho, com o trabalho “A gente só olha o presente... nunca se olha o passado: as comunidades quilombolas pelo discurso do outro”, orientado pela professora Márcia Andréa dos Santos. Larissa Rizzi Varela, por sua vez, foi a premiada na linha Literatura, Sociedade e Interartes, com a dissertação “Pernas no meio do caminho: o feminino na poética de O amor natural de Carlos Drummond de Andrade”, orientada pela professora Égide Guareschi.(comprovante na pasta).

Além do evento científico de comemoração dos 10 anos do PPGL, foi feita uma consulta pública com discentes, egressos e docentes do PPGL, por meio do Google Formulários para fazer uma enquete de como seria o evento social de comemoração dos 10 anos do PPGL. A opção mais votada foi um evento em um PUB irlandês, que se localiza da cidade de Pato Branco. Assim, em dezembro de 2025, realizou-se a festa social de comemoração.

Já em 2025 também houve o evento de autoavaliação do ano de 2024, em que se chamou os egressos para fazerem seus depoimentos. Nesse evento, foram apresentados os dados coletados por meio de questionários enviados a todos os discentes, egressos e docentes do PPGL.

Nesse dia, os alunos da graduação em Letras foram convidados e ele foi feito estrategicamente no turno da noite para atraí-los mais. Ao longo do quadriênio pensa-se em fazer outras ações nessa perspectiva e já está planejado para 2026 fazer um evento de aula inaugural do PPGL juntamente com a graduação em Letras, ocasião que serve de fortalecimento entre esses dois níveis de ensino e também de divulgação do PPGL.

4.1.4 As ações e o Plano Nacional da Pós-Graduação (2024-2028)

Diversas das ações do planejamento estratégico do PPGL estão em consonância não somente com o documento de área da Capes, com o PDI

institucional, mas também com o Plano Nacional da Pós-Graduação, que apresenta sete (7) eixos de desenvolvimento, copiados a seguir:

Eixo 1: Do acesso à conclusão na Pós-Graduação
Eixo 2: Qualidade da Pós-Graduação e do SNPG
Eixo 3: Educação básica e Pós-Graduação
Eixo 4: Pesquisa, extensão e inovação
Eixo 5: Assimetrias e desenvolvimento
Eixo 6: Internacionalização
Eixo 7: Governança estratégica

Os mais variados objetivos que se encaixam na dimensão estratégica da "Formação", do PDI da UTFPR têm relação direta com o **eixo 2** do Plano Nacional da Pós-Graduação, pois visam uma melhor formação dos mestres formados pelo PPGL. Objetivos como avaliar as disciplinas, criar evento de autoavaliação, estudar a ficha de avaliação da CAPES, estabelecer parcerias entre a graduação e a pós-graduação não só melhoram a qualidade da Pós-Graduação e do Sistema Nacional da Pós-Graduação, como também melhoram o acesso à conclusão da Pós-Graduação **(eixo 1)**. Assim também como estabelecer parcerias com as secretarias de educação de cidades vizinhas (pois com Pato Branco já há) promovem a relação da educação básica com a Pós-Graduação (**eixo 3**).

O **eixo 4** também é contemplado com a relação entre pesquisa e extensão ao ampliar as formas de impacto social, inserindo cada vez mais os discentes nos projetos de extensão que os docentes do PPGL já possuem e a obrigatoriedade disso em instrução normativa prevê mais assertividade nesse quesito. O eixo 6 do plano também é contemplado nos objetivos com relação à dimensão "internacionalização", tentando posicionar o PPGL em um cenário mais global. O **eixo 7** também está contemplado nos objetivos do PPGL, "governança estratégica", mais especificamente no seu subitem que diz "realizar o monitoramento periódico do destino dos egressos da pós-graduação e, em colaboração com o INEP, monitorar os potenciais ingressantes na pós-graduação" (PNPG, 2024-2028), com o objetivo de promover encontros entre os egressos e o PPGL).

5. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

5.1 PROCESSOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Introdução:

De acordo com a "Ficha de avaliação" da Capes, relativo ao quadriênio 2021-2024, a comissão de área "Linguística-Literatura" considerou bom o desempenho do PPGL no item "1 Programa"; muito bom no que concerne à "2 Formação"; e bom no que diz respeito ao item "3 Impacto na sociedade", mantendo-se, pois, o conceito

4, obtido no quadriênio 2017-2020", quando o PPGL foi pela primeira vez efetivamente avaliado.

Tal trabalho, cujo mérito, obviamente, decorre do empenho de boa parte dos docentes, discentes, egressos e corpo administrativo do PPGL, também se vincula às proposições efetuadas pela Comissão de Avaliação conforme podem ser verificadas no detalhamento das ações ao longo do último quadriênio (2021-2024).

Não obstante a manutenção do conceito 4, há que se considerar que algumas estratégias e ações da Comissão de Avaliação foram prejudicadas pela demora da Capes em apresentar o resultado da avaliação dos programas stricto sensu do quadriênio 2017-2020, havendo divulgação de tal resultando apenas em 2 de setembro de 2022, isto é, quase no fim do segundo ano do novo quadriênio, não significando que, nesse ínterim, não tivessem sido promovidas ações pela Comissão de Avaliação.

Em virtude da situação de atraso no resultado da Capes quanto à avaliação dos programas stricto sensu, a exposição que abarca processos e resultados da Comissão de Avaliação serão divididas em três partes: (1) uma que considera os anos de 2021 e 2022 em conjunto; (2) outra que considera o ano de 2023; (3) a última, que discorre sobre 2024.

No que diz respeito às ações relacionadas ao planejamento estratégico efetuadas pela Comissão de Avaliação ao longo do quadriênio, a divisão é análoga ao que foi exposto no parágrafo acima, tendo por justificativa o atraso da Capes na divulgação das avaliações dos programas stricto sensu.

5.2 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

2021-2022:

De acordo com o que consta em ata de reunião do colegiado do PPGL, de 10 de agosto de 2021, a comissão de avaliação havia se reunido

> [...] para tratar da demanda da DIRPPG de acompanhamento dos PPGs. Primeiramente, a comissão preencheu o documento com pontos fortes, fracos, estáveis e riscos do PPGL, e também o documento com planejamento estratégico do programa. Agora estes dois documentos estão à disposição de todos docentes do PPGL para contribuições. Além destes dois documentos, de acordo com a solicitação da DIRPPG também devemos enviar planilha de produção dos docentes do PPGL já criada e alimentada pela comissão ao longo do quadriênio e o documento que regulamenta o credenciamento de docentes no programa. A comissão deve enviar os dados solicitados até 31 de agosto [de 2021].

Em agosto de 2022, conforme já previamente agendado, houve uma reunião entre a Comissão de Avaliação – da qual me tornara presidente em 8 de março de 2022 (Portaria de Pessoal GADIR-PB/UTFPR n. 54) e que tinha, entre seus membros, os prof. Marcia Becker (UTFPR-Curitiba), Mauricio Menon (UTFPR-Campo Mourão), Wellington Fioruci (UTFPR-Pato Branco), Ana Paula Valandro (representante discente) e Alana Destri (representante dos egressos) – e a Dirppg, esta representada pelo seu assessor, Marcelo Teixeira.

Na reunião entre o assessor da Dirppg e alguns membros da Comissão de Avaliação, foram destacadas as três linhas de apreciação do PPGL, isto é, pontos fortes, pontos fracos e pontos estáveis. Além disso, a pauta também tratou acerca de uma lista dos principais riscos que poderiam ocorrer com o PPGL. São tais dados que vão ser elencados nos próximos parágrafos, salientando-se que tais itens podem ser aglutinados dentro de uma mesma ideia que preocupava a Comissão de Avaliação à época: a sensação de desestímulo em permanecer no programa que grassava entre um bom número de docentes do PPGL face a um discurso institucional que aparentemente valorizava a *strictu sensu*, porém, em termos práticos, mostrava-se totalmente ineficiente e insatisfatória.

Quanto aos pontos fortes do PPGL, apresentavam-se produção expressiva de resenhas, artigos, livros, capítulos de livro e traduções; bom número de docentes possuíam projetos de pesquisa; atuação de todos os docentes na graduação. Tais itens tiveram boa receptividade pela Proppg/Dirppg, sendo sugerido que o PPGL fizesse uma APCN para abertura de um doutorado – sugestão aliás que já fora feita no ano anterior, tão logo a Capes informara o PPGL de que subira de conceito 3 para 4.

Em relação aos pontos fracos, foram detectados, em meados de 2022, a saída de um docente da linha de pesquisa “Literatura, sociedade e interartes” – Maurício Menon (UTFPR-Campo Mourão), devido ao fato de o auxílio financeiro para sua vinda a Pato Branco ter-se reduzido a ponto de inviabilizar seu deslocamento e estada – e a mudança de status para colaborador de outros duas docentes da mesma linha (Camila Camilotti e Mariese R. Stankiewicz), e estas duas, desmotivadas com as condições de atuação no PPGL, acabaram deixando o PPGL no ano seguinte. O reequilíbrio desta linha de pesquisa ocorreu com o ingresso – mediante edital de credenciamento – de dois novos colaboradores em janeiro de 2022.

Na realidade, à época, o principal desequilíbrio não se dava exatamente em relação aos números de docentes no PPGL em 2021 – sete permanentes (dois destes em vias de desligamento) e uma docente colaboradora na linha “Literatura, sociedade e interartes” e nove docentes permanentes e uma colaboradora na linha “Linguagem, educação e trabalho” –, mas sim devido à falta de uma política de métricas que corrigisse o trabalho burocrático feito pelos docentes e permitisse a

estes dedicarem-se efetivamente à pesquisa, à orientação e às disciplinas do PPGL.

Ainda dentro dos pontos fracos do PPGL, havia o problema específico de uma docente que havia ferido a distribuição adequada de orientandos por docentes do PPGL ao fazer ingressar mais mestrandos do que o número de vagas que previamente oferecera no processo de seleção; o número baixo de bolsas; e o não atendimento de alguns docentes para que tivessem projetos de pesquisa e orientandos de IC.

No que concerne aos pontos estáveis do PPGL, havia sido detectado que, no quadriênio 2017-2020, houvera equilíbrio nas defesas ano a ano e dentro do prazo de 24 meses. Todavia já se cogitava instabilidade nesses números em decorrência da Covid, e efetivamente foi o que sucedeu no quadriênio 2021-2024. Demais, as ofertas de disciplinas estavam equilibradas e existia impacto na comunidade em virtude da atuação dos egressos do PPGL na docência e em áreas correlatas.

Entre os riscos apontados para o quadriênio 2021-2024, constavam a diminuição do quadro de docentes permanentes, a sobrecarga de trabalho burocrático enfrentada pelos docentes do PPGL, a ausência de uma política de métricas por parte da UTFPR e a inexistência de docente com produção razoável para ingressar no PPGL. Também se apontava a queda de ingressantes no PPGL em decorrência da política federal de desvalorização da educação e a necessidade de coibir com um documento de descredenciamento eventuais docentes que concentravam indevidamente muitos orientandos a despeito de orientação de documento de área da Capes, da coordenação do PPGL, da Comissão da Avaliação. Enfim, outro risco que o PPGL constatava em agosto de 2022 relacionava-se à falta de recursos financeiros para bancar a vinda de docentes de outros campi para ministrarem aulas.

2023:

Em novembro de 2023, a área “41 Linguística-Literatura” propôs, no que dizia respeito a autoavaliação dos programas as seguintes ações: (1) política e preparação, (2) implementação e procedimentos, (3) divulgação de resultados, (4) uso dos resultados e (5) meta-avaliação.

No que tange ao primeiro item, havia orientação para criação da comissão de autoavaliação, pré-proposta do plano de autoavaliação e reunião de colegiado para aprovação do referido plano. O segundo item preconizava como a Comissão de Autoavaliação, considerando a avaliação da Capes, aderência a missões e objetivos do PDI institucional, deveria metodológicamente coletar dados, sistematizá-los e apresentá-los ao colegiado do PPGL para sancioná-los. No item 3, a orientação era no sentido de elaboração de relatório parcial do processo de autoavaliação implementado, com destaque para potencialidades e fragilidades do

PPGL. O quarto item abrangia os resultados e seu emprego a fim de subsidiar o planejamento estratégico. Enfim, o derradeiro item estabelecia um seminário integralizador, com participação de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos, com vistas a proposição de ações e estabelecimento de metas futuras.

Ao longo de 2023, a Comissão de Avaliação esteve envolvida na nova normativa de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento. Das discussões do modelo que vinha pré-preenchido da Proppg, uma proposta feita pelos membros da Comissão – a de que os permanentes deveriam produzir dois artigos (entre os extratos Qualis A1 a A4) e outros produtos, tais como capítulos de livros, livros, organizações de livros, traduções – acabou aceita pelo colegiado do PPGL como uma política do PPGL, até o fim do quadriênio, para incentivar uma produção bibliográfica dentro dos mesmos níveis de outros PPG da área de modo a manter o PPGL no mesmo conceito 4.

Na reunião do colegiado do PPGL, de novembro de 2023, a Comissão de Avaliação recomendou, mesmo com a saída de professores da linha “Literatura, sociedade e interartes”, ficando oito professores nesta linha (dois colaboradores) e dez professores (um colaborador) na linha “Linguagem, educação e trabalho”, que não houvesse processo de seleção de novos colaboradores. As justificativas se apoiavam no fato da (1) baixa entrada de novos alunos no PPGL, impactando em docentes sem orientandos, (2) metas do planejamento estratégico visando diminuir o quadro de docentes do PPGL, (3) poucas publicações em revistas A1 a A4.

Ademais, a Comissão de Avaliação também recomendou que os professores colaboradores tivessem alteração do status para permanentes, sendo que tal mudança de status estava atrelada a produções bibliográficas em periódicos qualificados A1 a A4, uma vez que os colaboradores já haviam publicado, até então, outras produções bibliográficas (livros, organizações de livros, capítulos etc.).

2024:

Na reunião de 1º de março de 2024, os membros da Comissão de Avaliação consideraram os fatores de avaliação que constam nos documentos reguladores da CAPES - documento de área e ficha de avaliação - a saber, o número de alunos ingressantes *versus* número de docentes do programa, o desequilíbrio entre as linhas, no tocante ao número de professores, a produção do grupo docente, atualmente em queda, conforme apontam os dados na Stella Experta, e o número de colaboradores no atual quadro docente.

Com tais dados, a Comissão entendeu que o encaminhamento mais adequado para a finalização deste quadriênio seria manter o atual quadro de professores colaboradores e permanentes e abrir o credenciamento para novos docentes apenas no início do próximo quadriênio.

Nesse último ano do quadriênio, a Comissão indicou a necessidade de consolidação da produção do quadro docente atuante, visando a manutenção do status atual dos permanentes e a possibilidade de os colaboradores alterarem seu status no próximo quadriênio. Vale destacar que tais aspectos já tinham sido debatidos em reuniões no ano de 2023, todavia, mesmo assim, foram reapresentados ao colegiado do PPGL, que endossaram as recomendações da Comissão de Avaliação.

5.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

da Comissão de Avaliação para o quadriênio 2021-2024 – alguns já vinham sendo destacados desde o quadriênio anterior – houve ações derivadas do planejamento estratégico, tais como elaboração de edital de seleção de novos docentes colaboradores na linha de pesquisa "Literatura, sociedade e interartes" em 2021 e, por conseguinte, o ingresso, no início de 2022 de Ana Beatriz M. Braun (UTFPR-Guarapuava) e Regina Urias (UTFPR-Curitiba).

Embora estivesse previsto no planejamento estratégico de 2021 e 2022, a construção de uma APCN de doutorado esbarrou na desmotivação do colegiado do PPGL em virtude da inexistência de métricas na UTFPR. Nem a subida do PPGL para conceito 4 – que foi informado em setembro de 2022 – tampouco as consultas da Dirppg conseguiram demover os docentes do programa quanto à impossibilidade de haver fôlego entre os docentes do PPGL para propor um doutorado.

No campo de ações propostas pela Comissão de Avaliação relacionadas ao planejamento estratégico 2021-2024, houve a alteração de status da professora Maria Ieda Muniz, da linha de pesquisa "Linguagem, educação e trabalho", de permanente para colaboradora, haja vista que, desde o ingresso da docente em 2018 até 2020, a docente não orientara nenhum aluno, não ofertara nenhuma disciplina, não tivera produção bibliográfica. No caso das professoras Camila Camilotti e Mariese Stankiewicz, da linha de pesquisa "Literatura, sociedade e interartes", a alteração de permanentes para colaboradoras partira de solicitação delas mesmas.

Os registros do planejamento estratégico – que fora também assunto de discussões entre Marcelo Teixeira (assessor Dirppg) e a Comissão de Avaliação na reunião de agosto de 2022 – apontavam dificuldade em credenciamento de docentes na linha "Literatura, sociedade e interartes" em razão da escassez de docentes da área na rede UTFPR; pouca atratividade/apoio para permanência de docentes de outros campi que atuam no programa; ausência de incentivo/apoio/recursos para credenciamento de docentes de outras IES.

Apesar destes entraves, que mostravam certos riscos que o planejamento estratégico do quadriênio 2021-2024, sobretudo na diminuição do quadro de

docentes do PPGL, o ingresso de duas colaboradoras em jan. 2022 (Ana Beatriz Matte e Regina Urias) modificara um pouco o cenário, todavia a mudança de status de permanentes para colaboradoras das professoras Camila Camilotti e Mariese Stankiewicz apontava para riscos de esvaziamento de docentes permanentes no PPGL, situação que efetivamente ocorreria posteriormente quando ambas se desligaram do programa. Isso já se mostrava como uma espécie de crônica anunciada com a saída do prof. Mauricio Menon (permanente) em 2022, sinalizando que haveria poucos permanentes na linha "Literatura, sociedade e interartes" – um fantasma que pairou sobre esta linha de pesquisa até o fim do quadriênio 2021-2024.

Em setembro de 2022, como já mencionado, o PPGL obtivera nota 4 e o relatório da comissão da área Linguística-Letras (Capes) apontou vários aspectos positivos, tais como boa articulação com a educação básica, índices muito bons em relação à qualidade da formação oferecida a seus alunos, índice muito bom de produção de alunos e egressos e que 89% dos docentes atingem a mediana para um programa nota 4 e mais de 50%, para nota 5. Diante disso, o relatório concluía que "Estes dados são suficientes para demonstrar que o programa tem plenas condições de continuar oferecendo o mestrado em Letras e cumpre os requisitos exigidos de um programa nota 4, que lhe dá a possibilidade de expandir-se com a criação do doutorado"

Entre os aspectos a serem melhorados, o relatório de avaliação da Capes apontava a necessidade de ações voltadas à internacionalização, melhoria do site, demanda de políticas institucionais para qualificação docente (afastamentos para pós-doc) e discente (mais bolsas). O relatório, ademais, sugeria a implantação de uma seleção diferenciada para atrair professores da rede pública, contemplando inserção de uma cota para professor de rede municipal. Tal sugestão já havia sido deliberada em reunião do colegiado do PPGL e já estava com previsão de inserção no edital de seleção de novos mestrandos de 2023.

2023:

Nos dados apresentados em relatórios do planejamento estratégico, em novembro de 2023, as saídas dos professores Maurício Menon, Camila Camilotti e Mariese Stankiewicz já haviam ocorrido, restando, na linha de pesquisa "Literatura, sociedade e interartes", as colaboradoras Ana Beatriz Braun e Regina Urias, e os permanentes Égide Guareschi, Márcia Becker, Marcos H. de Lima, Mirian Ruffini (que se transferira para o campus Londrina em julho de 2023) e Wellington Fioruci.

Na linha "Linguagem, educação e trabalho", os permanentes eram os professores Ana Paula Petriu (que se transferira para o campus Curitiba), Anselmo P. Lima, Claudia Winfield (que se tornara coordenadora do PPGL), Didiê Denardi, Letícia Gritti, Siderlene Muniz, Susiele Machry e Taisa Passoni. Estavam na condição de colaboradores as professoras Maria Ieda Muniz e Márcia A. Santos.

Esta última apresentara apenas um capítulo de livro entre 2021 a 2023, o que levou a Comissão de Avaliação a recomendar a alteração de seu status. Entretanto, por decisão do colegiado do PPGL, ela acabou por sair da condição de colaboradora por conta de edital para docente pesquisador, no qual houvera um professor que vinculara seu projeto ao da mencionada docente.

Quanto a uma proposta de APCN de doutorado, a ideia novamente acabou abortada, uma vez que se mantinha a mesma política institucional de não criar uma política de métricas, fazendo que os docentes do PPGL – caso sinalizassem positivamente pela APCN – arcassem com mais trabalho burocrático, prejudicando, por conseguinte, a pesquisa. Tal constatação foi formalmente comunicada à Dirppg/Proppg.

Estava em curso, em 2023, a realização de outras metas no PPGL: finalização do novo regulamento do PPGL, finalização da normativa sobre credenciamento, recredenciamento e descredenciamento, melhoria da produção qualificada dos docentes e discentes e a procura por estabelecimento de parcerias com outras instituições, sejam nacionais, sejam internacionais.

Entre os riscos constatados pela Comissão de Avaliação, em 2023, mantinha-se a questão de dificuldade em credenciamento de docentes na linha “Literatura, sociedade e interartes” em decorrência dos motivos já constatados em anos anteriores, isto é, escassez de docentes de Literatura nos campi da UTFPR, pouca atratividade/apoio para permanência de docentes de outros campi que atuam no programa; ausência de incentivo/apoio/recursos para credenciamento de docentes de outras IES, desinteresse dos docentes em permanecer no PPGL, haja vista que a UTFPR não se propunha a efetuar uma política de métricas que valorizasse o trabalho na pós stricto sensu; atividades burocráticas sob responsabilidade dos docentes, temor de rebaixamento do conceito 4 para 3 em virtude da falta de uniformidade na produção bibliográfica dos docentes do PPGL.

2024:

O planejamento estratégico de 2024 apresentava, quanto ao equilíbrio entre as linhas do PPGL, o fato de a linha de pesquisa “Literatura, sociedade e interartes” ter se encolhido, contando com quatro permanentes - Marcos H. Lima, Wellington Fioruci (campus Pato Branco), Marcia Becker (campus Curitiba), Mirian Ruffini (transferira-se em junho de 2023 para o campus Londrina) – e as colaboradoras Égide Guareschi (do campus Pato Branco, que se ausentaria, entre setembro de 2023 a agosto de 2024, para fazer pós-doc), Ana Beatriz Braun (campus Guarapuava) e Regina Urias (campus Curitiba).

No que tange à linha de pesquisa “Linguagem, educação e trabalho”, o quadro mantinha-se estável, apenas com mudança de status de permanentes para colaboradoras das profas. Maria Ieda Muniz, Marcia A. Santos e Letícia Gritti,

conforme recomendações da Comissão de Avaliação e da coordenação do PPGL (Taisa P. Passoni) com anuência do colegiado do PPGL.

Manteve-se a negativa do colegiado do PPGL de propor uma APCN de doutorado – conforme recomendara a Comissão de Avaliação nos anos anteriores – uma vez que a UTFPR não fizera avanços quanto a uma política de métricas que realmente valorizasse o docente da stricto sensu, solicitação comunicada à Dirppg/Proppg.

Ademais, nas metas de 2024, constavam a finalização do regulamento do PPGL – com ampla participação da Comissão de Avaliação –, a finalização da normativa sobre credenciamento, recredenciamento e descredenciamento – sob total responsabilidade da Comissão de Avaliação –, a preocupação quanto à produção bibliográfica qualificada de docentes e discentes e a busca por parcerias com outras instituições nacionais e internacionais.

No que concerne a outros aspectos de gestão mencionados em documentos institucionais, no documento de área e ficha de avaliação, em consonância com a missão e a visão institucionais da UTFPR - as quais já foram apresentadas - a PROPPG tem construído as suas próprias. Como missão a pró-reitoria visa “Contribuir para a excelência do ensino, da pesquisa científica e da extensão por meio de ações institucionais que permitam o acesso a políticas públicas, para o desenvolvimento de tecnologia e inovação no contexto da sustentabilidade, tecnologia e humanismo”. Já em sua visão, a PROPPG busca “Ser referência em pesquisa e pós graduação, orientando a formação de um sujeito global, empreendedor e consciente de seu papel social para a transformação e melhoria do meio e da sociedade”.

Ainda que formalmente o PPGL não tivesse missão ou visão definidos no marco do plano estratégico, vinham sendo desenvolvidas no programa políticas que assinalavam um projeto de plano estratégico que articulava o PDI da UTFPR com a gestão do PPGL. Em consonância com os macro-objetivos propostos pelo PDI, o PPGL vinha investindo em ações relacionadas à autoavaliação, atendendo às políticas de integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Demais, havia por parte dos docentes do PPGL participação em editais de bolsas de Iniciação Científica, envolvimento e participação no SEI-SICITE-UTFPR - evento de Iniciação Científica e Tecnológica da UFPR, e outros com a participação de discentes da graduação e da pós-graduação da Universidade.

Por outro lado, como era ainda um programa novo, não vinha conseguindo envolver-se plenamente em propostas que visavam fomentar a internacionalização. Consciente da necessidade de primeiramente consolidar-se local regionalmente – haja vista que se trata de um programa da região sudoeste do Paraná e do oeste catarinense distante de outras instituições de ensino superior que ofertem mestrado em Letras – e também consolidar-se nacionalmente (a relação, por exemplo, com outros PPG da área evidenciam tal afirmativa, tal como por meio dos acordos

interinstitucionais com a URI-Frederico Westphalen e UFPR-Curitiba), o PPGL vinha planejando e investindo em ações nas quais a internacionalização não tinham sido seu foco. Entretanto há que se ressaltar que docentes do PPGL vinha realizando parcerias e participações em eventos de escopo internacional, as quais, a médio e longo prazo, projetariam a internacionalização.

Ações voltadas ao acompanhamento de egressos vinham sido feitas pelo PPGL, seja valendo-se das ferramentas oferecidas pela instituição, seja por meio de ações empreendidas pela Comissão de Avaliação. Ainda que tivesse sido difundido como macro-objetivo da instituição o incentivo e fortalecimento da pesquisa, a realidade mostrava um cenário bastante distinto, posto que a oferta de bolsas a alunos continuava reduzida. Além disso, as possibilidades de saída para pós-doc no PPGL também revelavam-se pouco prováveis, haja vista as limitações impostas por editais internos de afastamento que condicionavam tais saídas à escassez de vagas para docentes substitutos na UTFPR. No que se relacionava à atração de alunos estrangeiros, destacava-se a necessidade de que mais bolsas específicas para este público fossem ofertadas, de modo a não comprometer, por exemplo, as poucas bolsas que o PPGL dispunham para estudantes brasileiros.

No que concerne ao macro-objetivo do PDI de intensificação do relacionamento com a sociedade, tal ação compunha a filosofia do PPGL, uma vez que projetos de pesquisa e de extensão, ações cooperativas e outras modalidades de parceria com a escola pública vinham sendo feitas constantemente. No que tange aos macro-objetivos de promoção e acesso da produção feita na instituição por meio de seus repositórios, ações de divulgação de atividades e temáticas desenvolvidas na UTFPR, o PPGL vinha atendendo tais demandas, divulgando-as na página do próprio programa, no seu Instagram e Facebook e também nos canais de divulgação institucionais.

Em curso também estava o efetivo levantamento e monitoramento de ações dos egressos do PPGL. A meta do programa visava obter 100% das informações sobre produção intelectual, doutoramento, exercício profissional etc. dos egressos. As ações já vinham sendo efetuadas pela Comissão de Avaliação com contribuição de informações dos docentes do PPGL. Entre as ações que obtinham sucesso para a consecução desta meta, estavam o envio de formulário aos egressos, e-mails de solicitação de atualização do currículo Lattes, convite para que os egressos participarem de publicações, eventos, incluindo-se o incentivo para participarem do Seminário Avançado de Pesquisa (SAP) no qual podiam fazer depoimentos de sua participação no programa, apresentar minicursos ou similares.

Reunião entre PPGL e a Dirppg, em meados de 2024, resultou na apresentação de um documento de prioridades específicas e transversais ao colegiado, as quais deveriam ser observadas para o encerramento do quadriênio. À proposta inicial elaborada na Dirppg e Comissão de Avaliação, houve alguns acréscimos quando ocorreu sua divulgação em reunião do PPGL (veja abaixo):

ESPECÍFICAS

1. Efetivação de docentes colaboradores como permanentes nas linhas de pesquisa “Literatura, sociedade e interartes” e “Linguagem, educação e trabalho” e credenciamento de professores colaboradores na linha de pesquisa “Literatura, sociedade e interartes” a fim de ambas as linhas minimamente possam contar com sete docentes permanentes.

2. Institucionalização de uma política de métricas na UTFPR que valorize o trabalho de docentes que atuem na pós *stricto sensu* e na graduação a fim de possibilitar sua permanência no quadro do PPGL.

3. Destinação de execução de excessivas e variadas atividades burocráticas a técnicos administrativos a fim de liberar os docentes do PPGL para suas atividades-fim. (Na ficha de avaliação CAPES/set. 2022, este foi um elemento que impactou na nota de planejamento estratégico “regular” do PPGL).

4. Priorizar publicações qualificadas a fim de o PPGL atingir indicadores que o ponha no mesmo patamar de outros programas com a mesma nota.

5. Dar continuidade no processo de autoavaliação do PPGL baseado na metodologia proposta pelo GT de Autoavaliação da Capes. Prosseguir com a análise e divulgação dos resultados do processo.

TRANSVERSAIS

1. Ampliação de parcerias com outras instituições nacionais de modo a proporcionar ao PPGL uma maior inserção regional.

2. Estabelecimento de parcerias internacionais com instituições de países vizinhos, tais como Argentina e Paraguai e também com universidades de países anglófonos, tais como Irlanda e Inglaterra. Na ficha de avaliação CAPES/set. 2022), há sugestão, na esfera de planejamento estratégico, de o PPGL buscar integração com países do Mercosul.

3. Ampliação da divulgação do PPGL nas mídias e por meio de outras formas com o objetivo de divulgar o próprio curso de Mestrado em Letras e também para obter mais candidatos no curso.

4. Aumento da quantidade de bolsas oferecidas pelo PPGL ao se considerar que boa parte dos discentes pertence aos estratos socioeconômicos menos privilegiados.

5. Firmar acordo com Secretarias de Educação de cidades vizinhas, a partir de uma análise do histórico de residência dos alunos da graduação e da pós.

Os resultados do trabalho da Comissão de Avaliação para o quadriênio 2021-2024, seguindo as orientação de documento de área e ficha de avaliação, foram apresentados em 28 de novembro de 2024, no período vespertino e noturno, no “Seminário de Autoavaliação do PPGL”. O processo foi realizado de forma sistemática, envolvendo docentes, discentes e egressos. A metodologia incluiu a aplicação de questionários detalhados aos participantes citados, abrangendo aspectos como infraestrutura, desempenho docente e discente, orientação, funcionamento de comissões e impacto social do programa.

O “Seminário de Autoavaliação do PPGL” contou com a participação da comunidade que forma o programa, ou seja, os docentes, os discentes, a secretaria e egressos e a coordenação. O evento proporcionou um momento de reflexão sobre os pontos fortes do PPGL, bem como seus desafios que devem ser abordados reiteradamente.

Em suma, com base nos dados coletados, o PPGL reforçou seu papel estratégico no ensino e na pesquisa, evidenciando a implementação de ações corretivas para superar algumas limitações apontadas. Nessa perspectiva, a autoavaliação não buscou apenas atender às exigências da CAPES, mas também promoveu uma reflexão coletiva e construtiva, fortalecendo a participação da comunidade acadêmica na construção de um ambiente integrado e eficaz.

6. FORMAÇÃO DISCENTE E PRODUÇÃO INTELECTUAL

6.1 FORMAÇÃO DISCENTE

A formação dos discentes do PPGL é norteada pelas diretrizes da Área de Linguística e Literatura e por especial preocupação com o embasamento teórico-metodológico do aluno, com sua competência crítica e percepção social. Dessa forma, os discentes, com o auxílio de seus orientadores, produziram dissertações que refletem: seu conhecimento sobre os principais textos teóricos da área; as possibilidades de estudos interdisciplinares (interface de Letras, Educação, Direito, Estudos Culturais etc.); a análise atualizada da linguagem (estado da arte); escrita sobre sua prática de professores-pesquisadores nas várias subáreas compreendidas pelo programa.

Algumas dissertações apresentam a inserção desses elementos e de outros relevantes para a pós-graduação, tais como: o trabalho de Glenda Karoline Silva

Azzolini, intitulado *A abordagem CLIL e o processo de aquisição/aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental* (2025), a qual empreendeu pesquisa empírica sobre proficiência linguística com referência em exames internacionais (Quadro Comum Europeu); a investigação de Matheus Queiroz Pedro a respeito de *Oscar Wilde e o conceito de completude humana na fruição estética* (2025), com enfoque na teoria e interdisciplinaridade entre filosofia, arte e literatura; a produção de Ane Caroline Lora, com o título *O discurso citado como argumentação na construção linguístico-discursiva de decisões judiciais* (2025), que consegue articular a relação enrte linguagem e prática jurídica; a pesquisa de Bianca Alice Karasek, *O processo de silenciamento dos alunos na educação básica revelado em uma intervenção em Clínica da Atividade Docente* (2025), a qual reflete impacto na formação docente; a escrita de Daniela Dala Rosa, sobre *Consciência fonológica na alfabetização: proposta de material didático em inglês* (2025), que produz e reflete sobre manual de ensino em LE com possível aplicação na educação básica; e a monografia de Matheus Vinícius Cossa, *Linguistic Imperialism in English Language Teaching in Brazil: a qualitative metasynthesis* (2025), que analisa não somente questões linguísticas, mas principalmente relações de poder em debates internacionais.

6.2 CURRÍCULO DO PPGL E PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE

O perfil de formação do discente/egresso ainda contempla a integração das seguintes frentes: (a) a formação acadêmico-científica, com produção intelectual qualificada, incluindo artigos como FARIAS, D. P.; PASSONI, T. P. *Letramento digital no ensino de língua inglesa*. **Texto Livre**, 2025; e ANIECEVSKI, M.; PASSONI, T. P. *Inglês como Língua Franca na oralidade*. **Horizontes de Linguística Aplicada**, 2025; (b) formação técnico-profissional, com a produção de materiais e intervenções pedagógicas, tais como: o curso de extensão “Distopia em Jogos Vorazes: uma relação de intermidialidade”, por Luana Passaura; e os materiais didáticos oriundos da dissertação de Daniela Dala Rosa; (c) atuação social, com impacto em contextos educacionais, culturais e institucionais.

A estrutura curricular do PPGL evidencia a correlação esperada entre disciplinas, atividades e produção discente, por meio da concepção de disciplinas obrigatórias, eletivas e atividades complementares a serem cumpridas pelo mestrando. As disciplinas obrigatórias oferecem embasamento teórico crucial para o pesquisador em formação e contribuem para a consolidação epistemológica das pesquisas, sustentando pesquisas como: (a) MOTERLE, Franciele P. *A figuração feminina nas obras O cortiço e Luzia-Homem*; (b) HENDLER, Eliane Evaldt. *Identidade feminina nos romances de Manuel de Oliveira Paiva*; e (c) MARCZINSKI, Nathascha H. *Mulheres e suas mortes em contos de Júlia Lopes de Almeida*.

As disciplinas eletivas desempenham papel central no aprofundamento teórico-metodológico e na consolidação das investigações, apresentando sua desejada articulação com a produção discente e com as linhas de pesquisa do

Programa. Observa-se que os conteúdos ofertados têm potencial para fomentar a elaboração de dissertações, artigos e capítulos de livros, o que é evidenciado por diversas produções. Observa-se, igualmente, a ampliação do impacto das disciplinas eletivas na formação discente por meio de trabalhos que articulam literatura, cultura e sociedade, tais como: FOSCHIERA, R. C. V.; RUFFINI, M. *Modernidade e tradução no conto The Kangaroo Communiqué*. Pontes, 2025; HENDLER, Eliane E.; *Investigações sobre identidade feminina e estrutura social em romances brasileiros*; KAEFER, Mateus da S. *Titânia e Bottom e Píramo e Tisbe em adaptações cinematográficas de Sonho de uma noite de verão*, que articula literatura e cinema; MACHADO, Vanessa Bertoncello. *Oneyda Alvarenga e a obra Música Popular Brasileira (1945)*, com sua contribuição para os estudos culturais e da música; MARCZINSKI, Nathascha H. *Análise da literatura gótica brasileira e representação da morte feminina*; MOTERLE, Franciele P. *Estudos sobre gênero e representação feminina na literatura brasileira*; PALAORO, M. F. S.; ZAGO, L.; RUFFINI, M. *Tradução de Graphic Novels: X-Men "God Loves, Man Kills"*. Pontes, 2025; PASSAURA, Luana. *Espetáculo Midiático Como Manipulação das Massas na Adaptação Cinematográfica Jogos Vorazes: em Chamas*, com forte diálogo entre literatura, cinema e política; PEDRO, M. Q.; RUFFINI, M. Abordagens tradutórias: João do Rio e Oscar Mendes traduzindo Oscar Wilde. *Interdisciplinar (UFS)*, 2023; PEDRO, M. Q.; RUFFINI, M. *Oscar Wilde e seus contextos de produção*. In: *Intertexto: tradução e interartes em diálogo.* Pontes, 2025;

Na subárea da Linguística Aplicada e Educação, as disciplinas eletivas inspiram produções tais como: ANIECEVSKI, M.; DENARDI, D. A. C.; COLET, A. R. R. *O gênero propaganda de outdoor na perspectiva de letramento crítico*. **Revista Letras Raras**, 2025; ANIECEVSKI, M.; PASSONI, T. P. *A perspectiva do Inglês como Língua Franca na oralidade*. **Horizontes de Linguística Aplicada**, 2025; FARIAS, D. P.; PASSONI, T. P. *Letramento digital no ensino de língua inglesa*. **Texto Livre**, 2025; E ainda estudos vinculados à formação docente, ensino de línguas e políticas linguísticas, com impacto na educação básica.

Observa-se ainda a produção em eventos e anais, evidenciando a continuidade da formação: FOSCHIERA, R. C. V.; LIMA, M. H. *O tronco (de ipê), os grilhões e os vestidos*. **SELLITCON**, 2025; PICOLOTTO, J. M.; LIMA, M. H. *Resistência e dominação em Lucas Procópio*. **SELLITCON**, 2025.

Os Seminários Avançados de Pesquisa (SAP) promovem inserção científica e qualificação da pesquisa e resultam em produções discentes tais como: SKODOWSKI, S.; LIMA, A. *Clínica da Atividade Docente*. UNALIN, 2025; BORGHELOTT, E. R. et al. *Análise sociolinguística*. SILAR, 2025. Ainda, as atividades complementares, como a obrigatoriedade de publicação de artigo qualificado por parte do discente e professores do programa, a comunicação em eventos nacionais e internacionais, entre outros, promovem a ampliação da inserção acadêmica e científica e incluem, por exemplo: TONIN, A. B.; MUNIZ-

OLIVEIRA, S. *IA em planos de aula*. CONIL, 2025; participação de docentes e discentes no ENTRAD (Encontro Internacional de Pesquisadores em Tradução) e na Semana Científica e Tecnológica da UTFPR.

O estágio de docência e as atividades extensionistas consolidam a formação discente e estabelecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, exemplificada nas seguintes atuações: cursos de extensão (Passaura; Cossa; Rosa); palestra de Daniela Dala Rosa (2025); formação de professores e atuação em cursos livres.

6.3 PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE: QUALIDADE E CIRCULAÇÃO

Quanto à produção intelectual do discente, a produção bibliográfica incluiu artigos, capítulos e trabalhos completos ou resumos publicados em anais, com destaque para os seguintes trabalhos: ANIECEVSKI, M. et al. *Letramento crítico*. **Revista Letras Raras**, 2025; GONÇALVES, E.; *Narrativas em trânsito*. **Darandina** ; MACULAN, M.; BECKER, M. R. *A dualidade da magia*. **Revell**, 2025; PASSAURA, Luana. *Espetáculo midiático em Jogos Vorazes*; PICOLOTTO, J. M.; LIMA, M. H. **SELLITCON**, 2025.

Com respeito aos indicadores de circulação de artigos em revistas qualificadas da área, estes refletem a produção bibliográfica do grupo e sua visibilidade acadêmica. Analisou-se o número de downloads dos principais artigos publicados em 2025, sendo 140 downloads do artigo sobre o inglês como Língua Franca: ANIECEVSKI, M.; PASSONI, T. P. – A perspectiva do Inglês como Língua Franca na oralidade: análises de atividades em um livro didático para o Ensino Médio. Periódico: **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**; 130 downloads do trabalho sobre Letramento digital: FARIAS, D. P.; PASSONI, T. P. – Letramento digital no ensino de língua inglesa: uma revisão bibliográfica. Periódico: **Texto Livre**; 53 downloads do artigo cuja temática aborda Letramento crítico: ANIECEVSKI, MATHEUS; DENARDI, D. A. C.; COLET, A. R. R. – O gênero propaganda de outdoor na perspectiva de letramento crítico. Periódico: **Revista Letras Raras**; e 51 downloads da produção sobre adaptação literária: Narrativas em Trânsito: a construção da memória na adaptação de Órfãos do Eldorado, de Milton Hatoum. Autoria: egressa Edione Gonçalves em coautoria. Periódico: **Darandina** Revista Eletrônica.

Destacam-se as premiações das discentes e seus trabalhos:

- Renata Kaspreski - Prêmio de melhor dissertação do PPGL 10 anos.
- Alana Thaís dos Santos - Prêmio Aprende Brasil Criativo - Projeto comer, jogar e brincar. Categoria Educação Infantil.

No que tange à produção técnica discente, evidencia-se articulação entre pesquisa e prática, nos materiais didáticos (ROSA, 2025); cursos de extensão

(Passaura; Cossa; Rosa); e atividades pedagógicas derivadas de: VALENTINI, Antonio Carlos. *Vozes em discurso direto em uma reportagem sobre o caso socioambiental dos afundamentos de solo em Maceió, Alagoas* (2025).

Além disso, pode-se verificar que as dissertações apresentam elevado padrão de qualidade e evidenciam maturidade acadêmica e impacto potencial, nos quesitos consistência teórica, rigor metodológico, relevância social e potencial de publicação. Evidenciam-se os exemplos mencionados anteriormente, além das conversões significativas de: VALENTINI, A. C.; MUNIZ-OLIVEIRA, S. *Discurso direto em uma reportagem sobre o caso socioambiental dos afundamentos de solo em Maceió, Alagoas.* **Estudos Linguísticos** (aprovado); DENARDI, D. et al. *Emoções no ensino de inglês*, 2025; MACHADO, Vanessa B. *Oneyda Alvarenga e a música popular brasileira*; KAEFER, Mateus da S. *Adaptações cinematográficas de Shakespeare*.

Quanto ao impacto exercido nas várias interfaces do programa, evidencia-se a transferência de conhecimento nos âmbitos: (a) educacional: alfabetização e consciência fonológica (ROSA, 2025); ensino de inglês (AZZOLINI, 2025); formação docente; (b) social: discurso socioambiental (VALENTINI, 2025); inclusão linguística (Nicolly N. Mohr); (c) cultural: literatura e gênero (MOTERLE; HENDLER; MARCZINSKI); música e cultura brasileira (MACHADO, 2025).

Por fim, estima-se que trabalhos sobre as temáticas CLIL (AZZOLINI, 2025); Clínica da Atividade (KARASEK, 2025); e metassíntese qualitativa (COSSA, 2025) sejam evidências de inovação e contribuição para a área por parte da produção discente associada à orientação docente do PPGL. Contemplam-se, assim, as subáreas da Linguística Aplicada, Estudos do Discurso e Estudos Literários. Em síntese, a produção discente do PPGL configura qualidade acadêmica, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, sólida produção bibliográfica, produção técnica relevante, impacto social mensurável e observação das diretrizes e documentos da Área de Letras: Linguística e Literatura.

6.4 DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO DISCENTE E SEUS CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO / DISSERTAÇÕES

1. Aderência à área de concentração e linhas de pesquisa: coerência epistemológica e alinhamento institucional consistente. As dissertações analisadas demonstram aderência à área de concentração *Linguagem, Cultura e Sociedade* e às linhas *Literatura, Sociedade e Interartes* e *Linguagem, Educação e Trabalho*. Os trabalhos articulam linguagem com:

- práticas sociais (ex.: discurso jurídico, jornalístico, escolar);
- questões culturais (ex.: literatura oitocentista, memória feminina);

- dimensões educacionais (ex.: alfabetização, ensino de línguas, CLIL).

2. Relevância científica e social das pesquisas: impacto social direto e pertinência temática atual. Observa-se compromisso com problemas contemporâneos e socialmente relevantes, tais como:

- inclusão linguística de imigrantes;
- ensino de línguas e letramentos;
- discurso midiático e manipulação social;
- questões de gênero, etnia e igualdade;
- análise de crimes socioambientais e seus efeitos discursivos.

3. Produção bibliográfica de qualidade: densidade de produção derivada, inserção em veículos qualificados e continuidade da pesquisa após a defesa. As dissertações geraram produtos relevantes, incluindo:

- artigos publicados e submetidos (com aprovação em periódico qualificado);
- capítulos de livros em editoras reconhecidas (ex.: Pontes, EDUTFPR);

publicações em periódicos da área (Texto Livre, Horizontes de Linguística Aplicada, Estudos Linguísticos);

- coautorias entre discentes e orientadores.

4. Internacionalização e circulação do conhecimento: potencial de internacionalização em expansão. Embora predominantemente nacional, há evidências de:

- publicações em língua inglesa;
- discussões teóricas de alcance global (ex.: imperialismo linguístico, ELF);
- participação em eventos internacionais.

5. Produção técnica e impacto formativo: articulação entre pesquisa e prática profissional. Destacam-se produtos com aplicação direta:

- elaboração de materiais didáticos;
- cursos de extensão e formação docente;
- propostas pedagógicas aplicáveis à educação básica;
- intervenções em contexto escolar (ex.: Clínica da Atividade Docente).

6. Inserção acadêmica e participação em eventos; inserção ativa na comunidade científica. Os discentes apresentam:

- participação em congressos nacionais e internacionais;
- apresentação de trabalhos e publicação em anais;
- envolvimento em eventos científicos relevantes (SELAC, SILAR, CONIL, ENTRAD).

7. Premiações e reconhecimento: excelência reconhecida por pares e instituições. Há evidências de reconhecimento externo:

prêmio de melhor dissertação (10 anos do PPGL);
premiações educacionais (ex.: Aprende Brasil Criativo).

8. Interdisciplinaridade e inovação teórica: densidade teórica e abordagem interdisciplinar. As pesquisas demonstram:

- diálogo com áreas como Direito, Educação, Sociologia e Estudos Culturais;
- uso de referenciais teóricos consolidados (Bakhtin, ISD, Análise do Discurso);
- inovação metodológica (metassíntese qualitativa, clínica da atividade).

9. Continuidade formativa e impacto na carreira: formação qualificada com efeito multiplicador. As dissertações:

- contribuem para a formação docente e atuação profissional;
- geram desdobramentos acadêmicos (publicações, cursos, projetos);
- impactam diretamente práticas pedagógicas.

Dissertações defendidas no PPGL em 2025:

AZZOLINI, Glenda Karoline Silva. **A abordagem CLIL e o processo de aquisição/ aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental.** Orientação: Prof. Dr.ª Claudia Marchese Winfield.
Essa pesquisa consiste em estudo de caso conduzido em uma escola privada em Francisco Beltrão, Paraná. O objetivo geral do estudo é analisar o desenvolvimento das competências auditivas, de escrita, orais e de leitura de forma integrada na língua inglesa como segunda língua por aprendizes brasileiros, pré-adolescentes a

partir da abordagem *CLIL*. Os objetivos específicos podem ser traduzidos nos seguintes pontos: comparar os níveis de proficiência em língua inglesa atingidos pelos participantes do estudo através dos resultados do teste oficial do Exame Internacional de Michigan *MYLE Silver* realizado em 2023 como diagnóstico, com os resultados da amostra de teste *MYLE Gold* (*Cambridge Assessment English; University of Michigan,* 2018) ao qual os alunos foram submetidos em novembro de 2024; identificar e comparar o nível de proficiência em língua inglesa dos participantes de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR) (Conselho da Europa, 2001) a partir dos resultados dos dois testes nos períodos previamente citados e examinar o processo do desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua inglesa durante as aulas com a abordagem CLIL à luz da literatura. A pesquisa foi realizada com 18 alunos de uma turma de 6° ano do Ensino Fundamental, na faixa etária entre 10 e 11 anos. A metodologia da pesquisa é qualitativa com usos de dados quantitativos, pois utilizou os dados quantitativos de testes da Universidade de Michigan e dados qualitativos de anotações de diário de pesquisa da professora-pesquisadora para avaliar a aprendizagem que os alunos demonstraram nas aulas. . No primeiro teste, realizado em 2023, os alunos atingiram o nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR) (Conselho da Europa, 2001), demonstrando um bom desenvolvimento em audição, oralidade e escrita, apesar de algumas variações individuais. Após nove meses de estudo com a abordagem CLIL, os participantes atingiram o nível A2 na amostra de teste *MYLE Gold* no ano de 2024, evidenciando progresso em todas as habilidades linguísticas e comunicativas (audição, escrita, leitura e oralidade). A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa, combinada com dados quantitativos dos testes de proficiência e observações das atividades de aulas registradas pela professora-pesquisadora em seu diário de pesquisa. A triangulação de dados qualitativos e resultados quantitativos de testes parece confirmar a eficácia da abordagem CLIL no ensino de inglês no nível do ensino fundamental dentro de um programa bilíngue que adota essa metodologia. Tais resultados indicam possibilidades de inovação metodológica para o ensino de línguas.

PEDRO, Matheus Queiroz. **Oscar Wilde e o conceito de completude humana na fruição estética**. 2025. 90 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2025. Orientação: Prof.ª Dr.ª Mirian Ruffini.

A pesquisa desenvolvida trata de abordar diferentes nuances da filosofia estética que permeia ensaios selecionados do autor irlandês Oscar Wilde. Entre os textos abordados, encontram-se: A alma do homem sob o socialismo (1891); O crítico como artista (1890); Pena, lápis e veneno (1889); e A decadência da mentira (1889). O tema geral da dissertação envolve questões de cunho artístico, como as

condições necessárias para a criação literária, o aprimoramento necessário ao ser humano para melhor apreciação de uma manifestação estética, as condições materiais, estruturais e organizacionais que permitem maior foco no contato contínuo com a arte, entre outros temas. Para compor o aporte teórico, autores como Schopenhauer, Nietzsche e Bertrand Russell e são trazidos a fim de explorar questões subjacentes aos textos wildeanos, compreendendo com mais riqueza aspectos filosóficos, sociológicos e históricos que fazem parte da proposta estética debatida. A temática abrange, portanto, diversos aspectos de natureza moral, social e artística abordados nos ensaios escritos por Oscar Wilde no século XIX. A problematização dos textos apresentados visa destacar, por meio da análise crítica realizada, a relevância cultural e literária das reflexões filosóficas traçadas por Wilde, especialmente no que se refere à organização social e como essa organização afeta a fruição e o desenvolvimento da arte. Visa-se explorar o direito à fruição estética e apreciação artística que resultam na elevação de espírito; assim como a crítica social wildiana, abertamente manifesta por meio da ridicularização de conceitos pré-estabelecidos. A investigação proposta tem como objetivo, portanto, explorar com maior especificidade — e de forma dinâmica e diacrônica — questionamentos substanciais do autor para o entendimento de suas propostas estéticas e filosóficas. Dentre os resultados contemplados, encontram-se conceitos como o da relevância da individualidade, a hipocrisia do discurso excludente de uma elite ociosa que prega a superprodução por parte das classes sociais menos favorecidas, e a importância do contato contínuo com manifestações estéticas para um desenvolvimento humanitário e crítico dos indivíduos que compõem uma sociedade.

Palavras-chave: Oscar Wilde; estética; arte; filosofia literária.

VALENTINI, Antonio Carlos. **Vozes em discurso direto em uma reportagem sobre o caso socioambiental dos afundamentos de solo em Maceió, Alagoas.** Orientação: Prof. Dr.ª Siderlene Muniz-Oliveira. Pesquisas revelam a dificuldade de estudantes na leitura e na escrita de textos variados em aulas de Língua Portuguesa na educação básica (Calabria, 2020; Santos, 2016), entre outros elementos, no que diz respeito à compreensão e à inserção de vozes. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar relações dialógicas (Bakhtin, 2011) a partir de vozes explícitas em uma reportagem sobre um caso socioambiental. Como aportes teóricos, parte de autores que seguem a concepção dialógica da linguagem, tais como Bakhtin (2011), Volochínov (2009), Maingueneau (2004), Authier-Revuz (2004), Brait e Magalhães (2014), Sobral e Giacomelli (2016), e também de pesquisadores da área jornalística, como Schmitz (2011), Melo e Assis (2013, 2016), entre outros. Como procedimentos metodológicos, para a investigação, foi selecionada uma reportagem na mídia digital sobre um caso de afundamentos de solo em bairros de Maceió, Alagoas, decorrente de práticas

inadequadas de exploração de mineração da empresa Braskem. Como objetivos específicos, busca analisar a construção composicional e os tópicos discursivos do texto analisado, identificar o discurso citado a partir de vozes em discurso direto e interpretar essas vozes e os seus sentidos. Como resultados, a análise revela vozes implícitas de críticas e de comoção, identificadas a partir de vozes explícitas em discurso direto. Essas vozes evidenciam relações dialógicas referentes a percepções sobre a situação dos afundamentos de solo em bairros em Maceió. Ademais, na reportagem, identifica-se uma cenografia (Maingueneau, 2004) de imparcialidade, que segue um estilo televisivo de reportagem (Paternostro, 2006). Compreendendo vozes empregadas, pode-se ter uma visão mais ampla tanto sobre a situação dos afundamentos de solo, que interfere na vida de muitas pessoas, que são obrigadas a deixar as suas moradias, quanto sobre suas histórias construídas nesses bairros. Após as análises, também foi elaborado um exemplo de atividades didáticas como modelo, que pode instigar professores e/ou pesquisadores para a elaboração de material didático para o ensino com base neste trabalho. Desse modo, esta pesquisa pode servir de base para a criação de sequências didáticas (Noverraz; Dolz; Schneuwly, 2004; Schneuwly; Dolz, 1999) para serem utilizadas como ferramentas pelo professor a fim de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de leitura de textos, visando ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e de criticidade dos estudantes (Brasil, 2018). Finalmente, pode contribuir com pesquisas futuras, interessadas tanto em análise de discursos ambientais quanto em estudos de vozes nos textos.

Palavras-chave: fontes jornalísticas; relações dialógicas; cenografia de imparcialidade.

KARASEK, Bianca Alice**. O processo de silenciamento dos alunos na educação básica revelado em uma intervenção em clínica da atividade docente. Orientador: Prof. Alselmo Pereira de Lima.**

A Clínica da Atividade Docente (CAD) é uma abordagem voltada para a transformação do trabalho docente, caracterizando-se como uma proposta de formação continuada desenvolvida em parceria com os professores no ambiente escolar (Lima, 2021; Clot, 2010). Este estudo examina o processo de silenciamento dos alunos na educação básica, identificado durante o diálogo entre uma professora e o interveniente ao longo da implementação da CAD em um Colégio Estadual do Paraná, no ano de 2023. No diálogo observou-se que, no sétimo ano, os estudantes demonstravam interesse em participar das aulas, enquanto, no ensino médio, predominava uma atitude de apatia. Esse contraste pode sugerir que, ao longo de sua trajetória na educação básica, o aluno pode estar sujeito a um processo gradativo de silenciamento resultando em um quadro no qual o aluno, antes questionador, agora já não se interessa mais em perguntar. De acordo com

Jubran *et al*. (2002), esse assunto que surge na conversa corresponde a um tópico discursivo. A identificação dos tópicos, bem como a forma que eles se relacionam, permite realizar a organização tópica do diálogo. Essa organização é feita a partir da transcrição do diálogo gravado entre a professora e o interveniente e cria um espaço que facilita a análise e proporciona uma compreensão mais profunda da temática. A partir da delimitação do conflito central “o processo de silenciamento”, a pesquisa busca responder à seguinte pergunta: como o tópico do silenciamento emerge e se desenvolve em uma sessão devolutiva dos registros da observação da aula? Para isso, estabelece-se como objetivo geral compreender o processo de silenciamento dos alunos em sala de aula na educação básica. Como objetivos específicos, destacam-se: 1) realizar transcrição do diálogo gravado; 2) elaborar o quadro tópico referente aos temas tratados no diálogo; 3) identificar na organização tópica assuntos tratados no diálogo que auxiliem na compreensão da emersão do tópico do silenciamento e 4) evidenciar o processo de tomada de consciência da docente em relação ao conflito do silenciamento. Para tanto, tece-se sobre aspectos históricos da formação da instituição escolar brasileira, com base em Silva (2014), bem como questões relacionadas ao ensino “bancário”, analisando seus impactos na formação do sujeito (Freire, 2018, 1996; Mészaros, 2008), e também utilizam-se conceitos teóricos que tratam dos sentidos do silêncio (Orlandi, 2007). A justificativa dessa pesquisa se dá pelo entendimento de que esta trata de um conflito real e contemporâneo do sistema educacional e pela possibilidade que ela promove para a reflexão de educadores que encontram o mesmo conflito em sua prática. Como resultado, destaca-se a importância da CAD no processo de formação continuada dos docentes, visto que sua implementação possibilitou a tomada de consciência sobre a prática de silenciamento. Ainda se pontua que o fenômeno do silenciamento é complexo e envolve vários fatores. No entanto, o estudo revelou a existência de uma "pressão" exercida sobre os professores, que os leva a adotar determinadas atitudes de "domínio" no ambiente de sala de aula, fator que contribui para a ocorrência do fenômeno do silenciamento.
Palavras-chave: Clínica da Atividade Docente; Organização tópica; Silenciamento dos alunos na educação básica.

KAEFER, MATEUS DA SILVA**. Paixão - Titânia e Bottom e Píramo e Tisbe em Duas Adaptações Cinematográficas De *Sonho De Uma Noite De Verão.***

O presente estudo se concentra na análise fílmica de duas cenas de duas adaptações cinematográficas distintas de *Sonho de uma noite de verão* (Shakespeare, 2016): uma dirigida por Peter Hall (1968), e a outra por Michael Hoffman (1999). Nelas, as duas cenas estudadas serão comparadas entre si e com a peça shakespeariana. O trabalho pretende abordar a sua concepção e produção: a primeira cena é a representação da paixão da personagem Titânia, a rainha das fadas, pelo personagem Bottom, cuja cabeça é transformada numa cabeça de asno

por um dos entes etéreos da floresta, em que parte do enredo se desenvolve, presente no Ato III, Cena 1, 70-180 da peça (Shakespeare, 2016, p. 85). A segunda cena é a representação da peça de teatro sobre o amor proibido entre Píramo e Tisbe, na festa de casamento, mostrado no Ato V, Cena 1, 40-340 da peça (Shakespeare, 2016, p. 165). Para orientar a pesquisa foram utilizadas as contribuições de Linda Hutcheon (2011), Marlene Soares dos Santos (2008), Maurice Hindle (2007), Russel Jackson (2007), Thomas Leitch (2017), Marcel Martin (2005), entre outros. *Sonho de uma Noite de Verão* é uma das peças em que a obra *Metamorfoses*, de Ovídio (2010), uma das grandes fontes de Shakespeare, aparece com mais vigor – tendo sido a linha condutora que levou à escolha das cenas em questão, assim como também há resquícios de *Metamorfoses*, de Apuleio (1978). Portanto, o objetivo da pesquisa consiste em comparar as cenas supracitadas nas adaptações cinematográficas de Peter Hall (1968) e Michael Hoffman (1999), destacando aspectos que foram ou não influenciados pelo contexto sócio-histórico do momento das produções, além de destacar convergências e divergências nas cenas da paixão de Titânia por um asno e na peça de teatro encenada pelos artesãos, identificando correlações entre as versões fílmicas. Como resultados, constata-se que a versão de Hall (1968) foi bastante influenciada pelo contexto dos anos 1960, ligada principalmente à segunda onda do Feminismo e ao movimento da contracultura, ao passo que Hoffman (1999) utilizou a tecnologia do final dos anos 1990 para dirigir uma produção - que se passa no século XIX.
Palavras-chave: Adaptação cinematográfica; *Sonho de uma noite de verão*; Peter Hall; Michael Hoffman.

MACHADO, Vanessa Bertoncello. **Oneyda Alvarenga e a obra *Música Popular Brasileira* (1945).** Orientador(a): Profª. Dra. Égide Guareschi; Coorientador(a): Prof. Dr. Marcos Hidemi de Lima.
A presente dissertação, que tem como objeto de pesquisa analisar o livro *Música Popular Brasileira* (1982), procurou averiguar de que maneira a jovem aspirante a poeta e pianista, Oneyda Alvarenga, construiu sua trajetória, primeiramente como aluna do escritor Mário de Andrade e, depois, como diretora da Discoteca Pública Municipal de São Paulo. Além disso, esse trabalho verificou os avanços da intelectual e da pesquisadora no desenvolvimento de projetos valiosos para a cultura nacional, que vão desde a preparação e catalogação do material folclórico na instituição, até o desenvolver de ações voltadas ao público em geral, a partir das pesquisas folclóricas empreendidas. Os concertos de discos, a instauração de um modelo de organização para a Discoteca, até a escrita de pesquisas e trabalhos mais vultuosos, como o livro e objeto de estudo dessa pesquisa, *Música Popular Brasileira*, escrito no ano de 1945. Obra de grande peso, destaca-se pelo rico conteúdo folclórico que a acompanha, resgatando detalhes expressivos da cultura

brasileira daquele período. A *Missão de Pesquisas Folclóricas* é um dos pontos determinantes tanto para a escrita do livro quanto para as outras atividades que a autora desenvolveria dentro da Discoteca. Oneyda Alvarenga, portanto, tornou-se uma figura de destaque, já que contribuiu com a inserção dos ideais modernistas na sistematização da cultura nacional.
Palavras-chave: Oneyda Alvarenga; *Música Popular Brasileira*; Folclore; Música; Cartas.

MARCZINSKI, Nathascha Hoffmann. **"O tema mais poético do mundo**": mulheres e suas mortes em contos de Júlia Lopes de Almeida. Orientador: Prof. Dr. Marcos Hidemi de Lima.
Este trabalho tem como objetivo analisar a representação da mulher em cinco contos de Júlia Lopes de Almeida, especificamente sob o viés da morte das personagens femininas. Os contos escolhidos são considerados exemplares do que se assume aqui como "literatura gótica no Brasil", aspecto que é levado em consideração durante o trabalho. Ainda, a pesquisa dialoga com a perspectiva de Roberto Reis (1987) no que tange a questões sobre o patriarcalismo brasileiro e a morte de personagens femininas em narrativas nacionais. Portanto, para a condução da análise, primeiramente, elabora-se a conceituação necessária por meio de pesquisa bibliográfica das duas áreas fundamentais para o estudo: a história das mulheres e a literatura gótica. O trabalho está, então, dividido em três partes fundamentais. A primeira é dedicada às discussões sobre a situação da mulher, através de teóricos como Gerda Lerner (2019), Michelle Perrot (2005; 2007), Simone de Beauvoir (2009) e Pierre Bourdieu (2012), assim como Mary Del Priore (2011) e Gilberto Freyre (2013), a fim de abordar a situação histórica da mulher brasileira. A segunda, trata dos aspectos do gótico, essenciais para o entendimento dos contos, revisão conduzida por meio de autores como Andrew Smith (2007), Elisabeth Bronfen (2009) e Fred Botting (2024), bem como Júlio França (2016; 2022; 2023) e João Pedro Bellas (2021), que discutem a existência (ou não) da literatura gótica no Brasil e suas especificidades. Cabe pontuar que, neste trabalho, se entende a literatura gótica como uma estética surgida na Inglaterra do século XVIII, a exemplo das obras de Horace Walpole e Ann Radcliffe, embora tal literatura tenha sido apropriada e atualizada pelos mais diversos escritores no decorrer dos séculos seguintes até a atualidade e em localidades diferentes. Estas apropriações ainda mantiveram as características essenciais da estética, que são abordadas no decorrer do capítulo e da análise. Entende-se, portanto, que, partindo do surgimento da estética gótica, inserida em um contexto particular, tal aspecto nos contos selecionados está relacionado à adaptação e à apropriação do original ao contexto brasileiro do século XIX. Por fim, a terceira parte compreende a análise, que é feita tomando como base estudos recentes acerca de Júlia Lopes de Almeida, como as pesquisas realizadas por Ana Paula Pereira Dias

(2019) e Ana Paula Araújo dos Santos (2017). Conclui-se que cada um dos contos apresenta mulheres diversas, em alguma medida inadequadas aos padrões da sociedade em que estão inseridas, portanto, consideradas desviantes, e que têm, nos desfechos das narrativas analisadas, o mesmo destino: a morte. Constata-se, também, que a autora, escrevendo sobre personagens mulheres de uma perspectiva feminina, expõe de modo expressivo e denunciante a condição e a experiência feminina na sociedade brasileira do século XIX. O estudo, em síntese, demonstra tanto a necessidade de representatividade na literatura quanto a necessidade de estudar autores marginalizados das sociedades em que estão inseridos.
Palavras-chave: Júlia Lopes de Almeida; contos; literatura gótica no Brasil; personagens femininas.

COSSA, Matheus Vinicius. **Linguistic imperialism in English language teaching in Brazil: a qualitative metasynthesis. O imperialismo linguístico no ensino de língua inglesa no brasil: uma metassíntese qualitativa**. Orientadora: Prof.ª Dr.ª Didiê Ana Ceni Denardi.
A língua inglesa ocupa uma posição sem paralelo na história da humanidade, distinguindo-se por seu escopo, alcance e influência sem precedentes. Sua difusão global é tão extensa e evidente que pode parecer quase redundante mencioná-la. Contudo, somos compelidos a reconhecer a magnitude de sua importância no mundo contemporâneo. Poder-se-ia supor que esse fenômeno é apenas o resultado histórico da colonização e da migração, ou uma evolução orgânica de um sistema global que naturalmente se integrou à sociedade. No entanto, a verdade é que o mundo tanto depende quanto é impulsionado por essa língua, e os cidadãos globais são obrigados a adquirir ao menos uma compreensão básica dela para prosperar. A hegemonia do inglês e sua dominância sobre outras línguas resultam de uma combinação de forças históricas, coloniais, econômicas e políticas lideradas principalmente por nações anglófonas, como os Estados Unidos da América e o Reino Unido. Esse contexto dá origem à noção de Imperialismo Linguístico (Phillipson, 1992; Pennycook, 1998; Rajagopalan, 2003, 2005), que se refere à imposição de uma língua sobre falantes de outras, sustentada por estruturas e ideologias que mantêm relações de poder desiguais, as quais podem contribuir para a erosão de culturas locais e produzir implicações pedagógicas significativas para o Ensino de Língua Inglesa. Portanto, este estudo, que pertence à linha de pesquisa “Linguagem, Educação e Trabalho” do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Pato Branco – Brasil, dentro do campo de pesquisa Linguagem, Cultura e Sociedade, objetiva apresentar uma análise abrangente de estudos brasileiros publicados entre 2005 e 2025 que discutem Imperialismo Linguístico e suas implicações pedagógicas no âmbito do Ensino de língua inglesa. Para isso, o

corpus que compõe esta pesquisa foi coletado por meio das bases Scielo, Google Scholar e CAPES, utilizando os descritores “Linguistic Imperialism” e seu correlato em português, “Imperialismo Linguístico". Um total de 22 estudos (18 artigos, 2 dissertações de mestrado, 1 tese de doutorado e 1 trabalho de conclusão de curso de graduação) foram recuperados e subcategorizados de acordo com sua abordagem de pesquisa: 5 estudos empíricos qualitativo-interpretativistas, 5 estudos de análise documental e 12 teórico-bibliográficos. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura e uma metassíntese qualitativa (Sarnighausen, 2011), por meio das quais diversas conclusões puderam ser extraídas. Os achados indicam que: a) interesse pelo tema entre pesquisadores brasileiros aumentou entre 2020 e 2023; b) a maioria dos estudos alinha o quadro teórico do Imperialismo Linguístico às perspectivas de Phillipson (1992), Rajagopalan (2003, 2005) e Pennycook (1994); c) a maioria dos estudos empíricos foi conduzida com professores como participantes, ressaltando o papel crucial dos profissionais de Ensino de Língua Inglesa como agentes ativos no enfrentamento e reflexão sobre o fenômeno do Imperialismo Linguístico; d) os estudos mencionam a presença subjacente de estruturas de Imperialismo Linguístico em livros didáticos, documentos oficiais, práticas educacionais, além de apontarem para ocorrências ideológicas, culturais e estruturais dessa questão em países periféricos.
Palavras-chave: Imperialismo Linguístico; Ensino de Língua Inglesa; Pedagogia Crítica; Metassíntese Qualitativa.

HENDLER, Eliane Evaldt. I**dentidade feminina nos romances de Manoel de Oliveira Paiva**. Orientador(a): Marcos Hidemi de Lima.

Este trabalho, de caráter bibliográfico, analisa a construção da identidade das personagens femininas nos romances *Dona Guidinha do Poço* (1952) e *A afilhada* (1961), do escritor cearense Manoel de Oliveira Paiva. O estudo busca contribuir para a ampliação da fortuna crítica dedicada ao autor e à sua obra, ainda pouco exploradas pela pesquisa literária, sobretudo no que se refere ao segundo romance. Para tanto, realiza-se um levantamento da trajetória intelectual de Oliveira Paiva e da recepção de sua produção ao longo do tempo, reservando-se também um espaço para discutir a relevância de Lúcia Miguel Pereira, cuja atuação foi decisiva para o resgate e a divulgação da obra do escritor. Com o propósito de contextualizar a representação das personagens, apresenta-se um breve panorama sobre as condições de vida das mulheres no século XIX — período em que se ambientam os romances —, destacando-se as diferenças de tratamento social impostas às mulheres de distintas classes e espaços, tanto urbanos quanto rurais. A análise das personagens adota o método comparativo, estabelecendo paralelos entre figuras femininas das duas obras: Fabiana e Margarida; Eulália e Maria das Dores; Antônia e Corumba. As discussões buscam compreender de que modo essas personagens se aproximam ou se distanciam das expectativas

impostas pela sociedade patriarcal vigente à época. Após o levantamento das figuras femininas, aplica-se a teoria do *núcleo* e *nebulosa*, de Roberto Reis, a fim de situar as personagens dentro de seus respectivos espaços sociais e compreender as dinâmicas de poder que as atravessam. Além de outros estudiosos, a pesquisa apoia-se nas reflexões de Michelle Perrot, Lúcia Miguel Pereira, Antonio Candido, José Ramos Tinhorão e Roberto Reis. Conclui-se que, em ambos os romances de Oliveira Paiva, as personagens femininas são construídas segundo uma lógica narrativa que revela o papel socialmente atribuído à mulher como sujeito subordinado à estrutura e aos valores patriarcais do período. Esse processo de assujeitamento, contudo, manifesta-se de modo diverso conforme o contexto social, econômico e cultural de cada personagem, assumindo diferentes configurações. Ainda que algumas conquistem certo protagonismo e exerçam voz dentro da estrutura patriarcal vigente, a maioria permanece relegada à marginalização e ao silenciamento no meio em que vive.
Palavras-chave: *Dona Guidinha do poço*; *A afilhada*; Manoel de Oliveira Paiva; personagens femininas; hierarquia.

MOTERLE, Franciele Pistore. **A Figuração Feminina nas Obras *O Cortiço* e *Luzia-Homem.*** Orientador: Prof. Dr. Marcos Hidemi de Lima.
A presente dissertação analisa as personagens Bertoleza e Luzia, respectivamente presentes nos romances *O Cortiço*, escrito por Aluísio Azevedo e publicado pela primeira vez em 1890, e *Luzia-Homem*, de Domingos Olímpio, cuja primeira publicação ocorreu em 1903, alinhando a interpretação destas personagens aos contextos literário (Candido, 1965, 1991, 2015; Sodré, 1965; Xavier, 1998), histórico (Barros, 2001; Perrot, 2012; Bonacchi e Groppi, 1995), sociológico (Schwarz, 1999; Reis, 1987; Souza, 2017), comparativista (Carvalhal, 2006; Nolasco, 2011; Nitrini, 2012) e patriarcal (Lerner, 2019; Costa, 1999), dentre outros. As reflexões, neste trabalho, buscam estabelecer paralelos entre os elementos fictícios e verossímeis, focando na mulher negra e escravizada (Bertoleza) e na mulher pobre e nordestina (Luzia), que ocupam as margens da sociedade brasileira, avaliando-as sob o viés de questões relacionadas a estereótipos de gênero e raça e relações de poder entre oprimidos e opressores em diálogo com conceitos histórico-sociais. Partindo de pressupostos naturalistas, a presente pesquisa observa e analisa o papel que a literatura ocupa no contexto social. Assim, por meio de um mapeamento literário, histórico e sociológico, a análise se detém na figuração feminina de Bertoleza e Luzia, destacando as semelhanças e distinções no viés social e literário, ao comparar suas trajetórias dentro das condições sociais e culturais do Rio de Janeiro e de Sobral. Compreendeu-se que, ao destacar figuras femininas como a mulher negra e escravizada (Bertoleza), a pobre e nordestina (Luzia), não apenas há a representação de um momento crucial na história literária (marcado por fortes

influências patriarcais e étnicas), mas também existe o destaque de romances fortemente marcados pela crítica social.
Palavras-chave: Aluísio Azevedo; *O cortiço*; Domingos Olímpio; *Luzia-Homem*; figuração feminina.

PASSAÚRA, Luana. **Espetáculo midiático como manipulação das massas na adaptação cinematográfica Jogos Vorazes: em chamas.** Orientador: Prof. Dr. Wellington Fioruci.
O presente estudo visa analisar como acontece o espetáculo midiático como forma de manipulação das massas na adaptação cinematográfica de *Jogos Vorazes: Em Chamas*. Para tanto, é importante observar que o contemporâneo abre espaço para novos diálogos entre as artes, de modo que se antes se pensava em uma literatura clássica europeia que era vista como a arte mais importante, com o decorrer do tempo, a possibilidade de entender e analisar outras formas de contar uma história tornou-se visível. Para a construção da pesquisa torna-se importante criar um espaço de discussão sobre questões de intermidialidades, adaptação cinematográfica e a construção da imagem fílmica, por meio do cinema e literatura. Dessa maneira, os autores que constituirão o trabalho serão os estudos de Clüver (1997, 2006), Rajewsky (2012) e Müller (2012), que oportunizam uma compreensão sobre intermidialidades; a construção da intertextualidade por Genette (2005) e Stam (2006); consecutivamente, questões sobre fidelidade e adaptação cinematográfica, que serão discutidas por meio de Stam (2006) e Hutcheon (2013). A metodologia utilizada é por meio das leituras bibliográficas apresentadas, que auxiliam no objetivo da pesquisa que é justamente compreender essa construção da manipulação das massas dentro da obra, por meio da mídia construída. Dessa maneira, o estudo apresenta essa ponte entre literatura e cinema que oportuniza um olhar para o contemporâneo, em que o leitor e telespectador podem imergir dentro de uma criação narrativa. Percebe-se, portanto, que a construção da pesquisa oportuniza a compreensão da manipulação midiática, a partir da construção da sociedade de panem, bem como, as questões tecnológicas e distópicas que são pontos-chave para a narrativa.
Palavras-Chave: Adaptação cinematográfica; *Jogos Vorazes*; Distopia; Espetáculo midiático.

ANDOLHE, Eliane Iara. **A correção ortográfica no processo de consolidação da alfabetização no terceiro ano do ensino fundamental.** Orientadora: Profa. Dra. Letícia Lemos Gritti. Coorientadora: Profa. Dra. Susyeli Machri da Silva**.**
Sabemos que o processo de alfabetização é complexo para a criança e para o professor. Consolidar esse processo, fazendo com que a criança escreva de maneira autônoma e correta, exige que o professor atue de forma assertiva, principalmente quando realiza a correção. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é

analisar como os professores do 3º ano do ensino fundamental da rede municipal de Pato Branco realizam a correção de textos, quais concepções e metodologias fundamentam essas práticas e descobrir qual é o perfil desses professores no ano de 2023. A pesquisa segue, portanto, embasamento teórico relacionado à alfabetização, em especial à consciência fonológica e à relação grafofonológica, bem como os métodos de alfabetização, especificamente o método fônico das obras de Cagliari (2009), Faraco (2021), Ferreiro (2011), Soares (2002) e à leitura por meio da análise da rota fonológica e lexical. Nesta proposta foram analisadas e classificadas as correções realizadas pelos professores sob o viés das pesquisas de Ruiz (2001) e Serafini (1998). Em relação à metodologia, foi realizada uma pesquisa de campo entre os meses de novembro e dezembro de 2023 na rede pública municipal de ensino da cidade de Pato Branco, com professores atuantes no ensino da Língua Portuguesa. No questionário aplicado, foram consideradas questões referentes à formação acadêmica do professor, sua compreensão de conceitos como leitura, escrita, alfabetização, ortografia e correção. Ademais, foram coletadas informações sobre o olhar do professor em textos que apresentavam trocas ortográficas, analisando as correções feitas. Os resultados da pesquisa demonstram que a maioria dos professores possui formação acadêmica no curso de Pedagogia e experiência na área de educação, também propõem atividades de produção de texto frequentemente aos alunos e são unânimes em afirmar que é necessário corrigir textos de estudantes em fase de alfabetização, levando em consideração o nível de escrita. Mas, a diferença na formação desses professores não implicou na diferença das correções feitas nos excertos de textos analisados. A maioria dos professores pesquisados utilizaram mais de um tipo de correção (indicativa e resolutiva), podendo associar até três tipos, mas os professores pouco ou quase nada utilizaram os tipos de correção ortográfica mais complexas: classificatória e textual-interativa, definidas como correções mais dialógicas. Sobre o tempo de experiência do professor, através dos resultados, se confirma a teoria de Serafini (1998) de que os professores mais jovens apresentam certa dificuldade no momento da correção. Já os professores com mais anos de experiência aliam mais tipos de correção e desenvolvem as suas próprias técnicas de correção.
Palavras-chave: alfabetização; correção ortográfica; educação, produção de textos.

DALA ROSA, Daniela. **Consciência fonológica na alfabetização: Proposta de material didático em inglês para 2º e 3º anos do ensino fundamental**. Profª Orientadora: Drª. Didiê Ana Ceni Denardi. Prof.ª Coorientadora: Drª. Ana Paula Petriu Ferreira Engelbert.
Esta pesquisa explicatória (Gil, 2021) versa sobre a consciência fonológica no processo de alfabetização português/inglês por estudantes de 2° e 3 ° anos do Ensino Fundamental, bem como apresenta uma proposta de material didático em língua inglesa como Língua Adicional (LA). O presente estudo está voltado para o

desenvolvimento das habilidades de consciência grafofonológica que ocorrem no nível da Literacia Alfabética, conforme o Modelo dos Quatro Níveis de Literacia (Alves; Finger; Brentano, 2021). Além disso, busca aporte teórico nas contribuições de Silva (2012) sobre os sistemas linguísticos das línguas portuguesa e inglesa; em Soares (2016) e seus estudos sobre literacia; e de Lamprecth (2012) sobre a consciência dos sons. A confecção de material didático está embasada nos preceitos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD - Bronckart, 2009), mais especificamente na Didática de Línguas (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, Denardi, 2009), que adota a concepção de linguagem como prática social, além dos ensinamentos de Leffa (2008) e Tomlinson (2016) sobre desenvolvimento de materiais didáticos de língua inglesa. Tendo em vista que existem poucos materiais didáticos que privilegiam o desenvolvimento da consciência fonológica em inglês para crianças, que estão em fase de alfabetização na língua materna, o português, tem-se como objetivo principal deste trabalho apresentar uma proposta de material didático de inglês com foco no desenvolvimento de habilidades grafofonológicas para estudantes de 2º e 3º anos de Ensino Fundamental, que estão na fase de literacia alfabética. Especificamente, o estudo objetiva: i) compreender o processo teórico-metodológico referente à construção de uma sequência didática; e ii) produzir uma sequência didática em torno do gênero literário poema. A sequência didática em torno do gênero poema é coerente com o modelo de sequência didática proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), apresentando as fases: apresentação da situação de comunicação, primeira produção de poema, módulos de ensino, *checklists,* produção medial e final. A implementação da sequência didática no 2º e/ou 3º anos de ensino fundamental permite avaliar a aprendizagem dos aprendizes crianças nas modalidades formativa e somativa. Ademais, sendo o foco da sequência didática o desenvolvimento de habilidades grafofonológicas, as atividades sobre rimas, aliterações e fonemas são variadas e oportunizadas por meio do uso de diferentes estratégias/ferramentas de ensino como canções, vídeos, atividades de *listening,* atividades promotoras de ludicidade (caça-palavras, trava-línguas, etc.) e confecção de objetos. Acredita-se que a proposta de sequência didática poderá contribuir para o ensino-aprendizagem de língua inglesa para crianças de 8 a 10 anos de idade, bem como para a formação de professores de inglês na e para a infância.

Palavras-Chave: Língua Inglesa, Consciência Fonológica, Literacia, Sequência Didática. Poema.

FERREIRA, Francieli Bressiani**. Ensino de língua inglesa para idosos por meio de uma atividade social.** Orientadora: Profª. Drª. Didiê Ana Ceni Denardi.

No Brasil, há muitos estudos que tratam do ensino de inglês para crianças, adolescentes e adultos, no entanto, há poucos sobre ensino-aprendizagem de

inglês para idosos. Devido à escassez de estudos, nos propusemos a realizar uma pesquisa qualitativa exploratória, embasada nos pressupostos teóricos da Teoria da Atividade Sócio-Histórico Cultural (Engeström, 1999; Liberali, 2009) e no Interacionismo Sóciodiscursivo (Bronckart, 2012), com o objetivo principal de compreender a prática pedagógica de uma professora na implementação da atividade de ensino para a atividade social “churrasco”, em contexto de ensino-aprendizagem de inglês para aprendizes idosos, a fim de melhorá-la. Tomando como contexto da pesquisa o curso de extensão inglês para idosos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco, nossos objetivos específicos foram: (a) identificar as operações de linguagem e as capacidades de linguagem mobilizadas pela professora-pesquisadora na implementação da atividade de ensino para a atividade social “churrasco”, em aulas de inglês para aprendizes idosos; e (b) analisar como foram mobilizadas as operações de linguagem e as capacidades de linguagem na implementação da atividade de ensino para a atividade social churrasco”, pelos participantes do curso de inglês para aprendizes idosos. A geração de dados foi realizada por meio de gravação em áudio e vídeo de quatro encontros presenciais com os idosos, de duração de duas horas cada, em 2024. Em seguida, as gravações foram transcritas (Marcuschi, 2010) e organizadas em quatro partes, cada uma correspondente a um dos encontros presenciais com os estudantes idosos. Os dados foram analisados por meio das "capacidades de linguagem" (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, Cristovão; Stutz, 2011, Lenharo, Cacilho, 2016) e discutidos à luz dos estudos da Teoria da Atividade Sócio-Histórico Cultural (Vygotsky, 2001, Leontiev, 1977, Daniels, 2003, Engeström, 1999, *apud* Liberali, 2009, Engeström, 2013) e do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2006 e seguidores). A análise da investigação revela que todas as capacidades de linguagem (capacidades de ação, capacidades linguístico-discursivas, capacidades discursivas, capacidades de significação, capacidades multissemióticas, capacidades digitais) e suas operações de linguagem foram mobilizadas por meio de dois gêneros textuais, nomeadamente: relato oral e escrito de experiência e diálogos em contexto de restaurante, bem como por diferentes instrumentos e estratégias de ensino (listas de vocabulário, atividade com *flashcards* e jogos interativos). Além disso, utilizou as capacidades de enunciação performático-agenciais (Petrini, 2011), alinhadas a atividades de compreensão de diálogos em um restaurante para a realização da atividade social “prática e degustação de churrasco”, que se mostrou altamente motivadora para a aprendizagem de inglês pelos idosos. Espera-se que este estudo possa contribuir com a formação de professores de inglês para idosos e com a área de linguística aplicada ao ensino de inglês, enquanto língua adicional.
Palavras-chave: Teoria da Atividade Sócio-Histórico-cultural, Interacionismo Sociodiscursivo, ensino-aprendizagem de inglês, formação de professores de inglês para idosos.

7. IMPACTO DO PROGRAMA NA SOCIEDADE

No âmbito social, considerando que boa parte dos(as) mestrandos(as) e mestres(as) estão vinculadas à área de educação (professores da rede pública e privada, desde as séries iniciais até o nível superior) , as produções científicas feitas por este grupo - dissertações, artigos, capítulos de livros etc. na esfera do PPGL - impactam na qualificação pessoal do alunado e na própria qualidade de ensino das instituições escolares onde nossos alunos e egressos atuam.

De maneira mais específica, o Instagram do PPGL faz o papel de divulgação e popularização da ciência. Por meio da colaboração dos bolsistas, buscamos disponibilizar informações sobre atividades do PPGL e sobre o conhecimento produzido de modo mais acessível à comunidade. Também há o vídeo dos egressos em celebração aos 10 anos do PPGL. Inserir no nosso canal do Youtube para poder relatar.

Por outro lado, abaixo, são citadas ações, projetos, metodologias, práticas (entre outras0 sociais que impactam a sociedade.

7.1 TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ainda em relação a parcerias, tendo em vista a relevância do programa em âmbito local, o programa tem buscado ter maior participação de docentes de escolas públicas como discentes do PPGL, culminado ainda ao fim do penúltimo ciclo avaliativo (2017-2020) na criação de um convênio com a Secretaria de Educação do Município de Pato Branco a qual estabelece uma cota para professores do município poderem realizar seu mestrado com afastamento. Desde a seleção de 2021, a cota já está implementada.

Em contrapartida a secretaria municipal de educação, desenvolveu em seu Plano de cargos e carreiras a oportunidade de seus professores poderem cursar o mestrado com licença. Foi uma vitória conquistada por meio, principalmente, da parceria entre o PPGL, em especial do projeto “Formação continuada e seus desdobramentos”, que será mais adiante descrito, com a secretaria municipal de educação.

Pibid - Programa de Iniciação à Docência

A professora Susiele foi orientadora do programa de iniciação à docência no período de novembro de 2024 e outubro de 2025. Projeto sobre letramento nas escolas de Educação Básica, com participação na III Semana Integrada das Licenciaturas da UTFPR e no X ENALIC e o IX Seminário Nacional do PIBID. Nesse período foram orientados 24 estudantes e desenvolvido o projeto “Entre

traços e palavras: concurso de desenhos e poemas” para os alunos das escolas públicas participantes e realização da feira do livro, com momento de integração da graduação com a educação básica. Os orientandos produziram durante a atuação no Pibid, sob orientação da profa. Susiele, artigos completos para a publicação nos ANAIS da III Semana Integrada das licenciaturas (a serem publicados em 2026) e do X X ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS.

Ainda dentro do âmbito da interlocução com a educação básica, no ano de 2025, além das orientações de estágio de alunos da licenciatura, a professora Susiele orientou alunos do licenciando que desenvolveram um trabalho com a ortografia na escola Cristo Rei, com alunos do 6º ano do projeto de recuperação de aprendizagem. Nessa atividade foram realizadas aulas, no contraturno dos estudantes, com vistas a trabalhar possíveis lacunas na consciência grafofonológica desses estudantes. Além disso, participei do projeto de poesias desenvolvido pela escola Castro Alves, o qual foi uma ação proposta pela professora supervisora do Pibid dessa escola. O projeto contou com um recital de poesias por alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

7.2 PROJETOS E AÇÕES QUE IMPACTAM A SOCIEDADE

Abaixo citamos projetos e ações que impactam principalmente de maneira regional a sociedade, de acordo com o que cada docente realiza:

Anselmo:

No que se refere ao Item 3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional), a inserção social articula pesquisa, formação docente e produção de materiais técnico-científicos com efetiva circulação pública, em consonância com as diretrizes de impacto e inserção social valorizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O Professor Anselmo mantém parceria institucional com o Núcleo Regional de Educação de Pato Branco (NRE-PB), vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Paraná, para o desenvolvimento de ações de Clínica da Atividade Docente junto às escolas da rede estadual. Trata-se de cooperação voltada à formação continuada de professores da educação básica, fundamentada em metodologia de intervenção e análise do trabalho docente, com foco na reflexão coletiva sobre a atividade real de ensino.

Essa parceria apresenta impacto em múltiplos níveis:

1. Impacto local e regional

No plano local e regional, as ações desenvolvidas junto ao NRE-PB beneficiam diretamente professores da rede estadual da região sudoeste do Paraná, promovendo espaços estruturados de análise do trabalho docente,

fortalecimento do coletivo profissional e desenvolvimento de práticas reflexivas fundamentadas teoricamente. As atividades são realizadas em reuniões pedagógicas síncronas (via Google Meet), ampliando o alcance para diferentes escolas sob jurisdição do Núcleo.

2. Impacto estadual e nacional

A experiência ultrapassa o âmbito local na medida em que os materiais produzidos — especialmente videodocumentários analíticos — passam a ser utilizados como instrumentos formativos em diferentes contextos da rede estadual e também por pesquisadores e docentes de outras regiões do país. A metodologia empregada foi:

- submetida e aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa da UTFPR;
- validada institucionalmente em reunião formal com registro em ata junto aos gestores e representantes do NRE-PB;
- estruturada como dispositivo formativo replicável, passível de utilização em outros contextos educacionais.

Dois videodocumentários resultantes desse trabalho foram publicados na plataforma YouTube, ampliando significativamente o alcance público das ações:

1. **Videodocumentário 1** – disponível em: https://youtu.be/DSnChLH77Mw
2. **Videodocumentário 2** – disponível em: https://youtu.be/bWpRTmH_zfY

Esses materiais documentam situações reais de trabalho docente analisadas sob a perspectiva da Clínica da Atividade e vêm sendo utilizados como suporte para debates formativos, tanto em reuniões pedagógicas quanto em contextos acadêmicos.

3. Impacto internacional (potencial e em consolidação)

Considerando que a Clínica da Atividade possui matriz teórico-metodológica vinculada ao Conservatoire National des Arts et Métiers e aos trabalhos de Yves Clot, a sistematização brasileira dessas práticas — especialmente quando documentada e disponibilizada publicamente — contribui para o diálogo internacional sobre análise do trabalho docente e formação profissional. A disponibilização aberta dos videodocumentários amplia o potencial de circulação internacional da experiência.

4. Relevância para o PPGL e para a avaliação CAPES

A parceria com o NRE-PB evidencia:

- articulação efetiva entre pós-graduação e educação básica;
- produção técnica e científica com aplicação social concreta;

- impacto formativo direto na rede pública de ensino;
- geração de materiais com ampla circulação digital;
- fortalecimento da imagem institucional do Programa de Pós-Graduação em Letras da UTFPR – Campus Pato Branco como agente de transformação social.

Trata-se, portanto, de inserção social estruturada, com documentação comprobatória (atas, aprovação ética, registros audiovisuais públicos), evidenciando impacto local, regional e potencialmente nacional e internacional, em consonância com o peso atribuído ao item “Impacto” (25%) na avaliação quadrienal 2025–2028.

No âmbito da inserção social e acadêmica, o Prof. Anselmo desenvolve projetos de pesquisa com participação e articulação de pesquisadores vinculados a instituições regionais e nacionais, organizados em torno do grupo Linguagem, Atividade e Desenvolvimento Humano, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e sediado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, sob liderança do professor. Link do grupo: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/42877

A própria denominação do grupo explicita seu eixo estruturante: a investigação das relações entre práticas de linguagem, atividade humana concreta e processos de desenvolvimento — especialmente em contextos educacionais e de trabalho. Essa proposta articula contribuições da Linguística, da Psicologia histórico-cultural e da Análise da Atividade, conferindo coerência às trajetórias acadêmicas dos pesquisadores que o compõem.

Destaca-se, inicialmente, a participação da professora Silviane Bonaccorsi Barbato, da Universidade de Brasília (UnB), vice-líder do grupo. Sua produção acadêmica, voltada ao desenvolvimento humano, cultura, processos educativos e mediações simbólicas, dialoga diretamente com o eixo “Desenvolvimento Humano” que compõe o nome e o escopo do grupo, fortalecendo o embasamento teórico das pesquisas e ampliando a articulação entre linguagem, subjetividade e formação.

Integra também o grupo o professor Manoel Flores Lesama, da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR-Litoral), cuja atuação em estudos da linguagem e em práticas educativas em contextos sociais específicos converge com o eixo “Linguagem” e com a dimensão situada da “Atividade”, contribuindo para análises contextualizadas do trabalho docente e das práticas formativas.

A professora Kátia Cilene Silva Santos Conceição, vinculada ao Instituto Federal do Paraná – *Campus* Palmas (IFPR-Palmas), agrega ao grupo sua experiência em formação docente e práticas educacionais na Rede Federal, ampliando a incidência das pesquisas sobre a atividade pedagógica em contextos técnicos e tecnológicos, reforçando a dimensão aplicada e social do grupo.

No plano nacional, a participação de Geovana Camargo Vargas, do Instituto Federal da Paraíba – *Campus* João Pessoa (IFPB-João Pessoa), amplia a rede para a Região Nordeste, fortalecendo a circulação de conhecimentos e experiências em diferentes realidades educacionais brasileiras. Sua atuação em linguagem e ensino dialoga diretamente com os eixos centrais do grupo, consolidando a perspectiva de pesquisa aplicada à formação e ao desenvolvimento profissional.

A atuação do Prof. Anselmo como líder, na condição de docente da UTFPR-Pato Branco, integra essas diferentes expertises em torno do projeto-guarda-chuva, em fluxo contínuo desde 2009:

Relações entre linguagem e atividade humana em contextos educacionais e de trabalho. Esse projeto expressa, em termos operacionais, a síntese conceitual contida no nome do grupo, estruturando investigações sobre observação e análise da atividade docente, processos formativos e práticas de linguagem em situações reais de ensino e trabalho.

Atualmente, vinculam-se a esse projeto maior os seguintes projetos de menor duração:

- Observação de aulas em escolas de educação básica
- Observação de aulas em uma Universidade do Paraná

Tais frentes empíricas possibilitam cooperação interinstitucional concreta, com potencial de participação direta dos pesquisadores das instituições mencionadas, seja por meio de análises conjuntas de dados, coautorias, organização de eventos ou submissão de projetos colaborativos.

A composição do grupo Linguagem, Atividade e Desenvolvimento Humano, distribuída entre universidade federal, institutos federais e universidade tecnológica federal, demonstra atuação em rede com alcance regional (Paraná), nacional (Centro-Oeste e Nordeste) e potencial de expansão internacional, consolidando inserção social qualificada e alinhada às diretrizes de cooperação, impacto e articulação interinstitucional valorizadas na avaliação da pós-graduação.

Para este quadriênio 2025-2028, há a necessidade de atualizar a participação dos referidos pesquisadores e instituições, reconfirmando suas participações e (re)engajando-os nos trabalhos desenvolvidos.

O professor Anselmo destaca como projetos de pesquisa de forte inserção social aqueles vinculados ao projeto guarda-chuva “Relações entre linguagem e atividade humana em contextos educacionais e de trabalho”, desenvolvido em fluxo contínuo desde 2009. Trata-se de projeto estruturante que investiga a linguagem como mediação constitutiva da atividade humana em contextos reais de ensino e trabalho, na interface entre Linguística Aplicada, Educação e Psicologia do Trabalho. Sua forte inserção social decorre do fato de que não se limita à produção acadêmica, mas se desenvolve em interação direta com escolas de educação

básica e com o ensino superior, promovendo formação continuada, reflexão profissional e transformação concreta de práticas pedagógicas.

Vinculam-se a esse projeto maior, desde 2009, diferentes projetos de menor duração, com foco empírico específico, atualmente representados por: “Observação de aulas em escolas de educação básica” e “Observação de aulas em uma Universidade do Paraná”. Ambos operam com dispositivos metodológicos como a observação sistemática da atividade docente e a autoconfrontação, no âmbito da Clínica da Atividade Docente, articulando investigação científica e intervenção formativa.

O projeto **“**Observação de aulas em escolas de educação básica” possui forte inserção social porque se realiza em parceria com professores em exercício, analisando situações reais de sala de aula e promovendo processos de tomada de consciência sobre a própria prática. Ao transformar episódios concretos de ensino em objeto de análise linguístico-discursiva e reflexiva, o projeto contribui diretamente para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria qualitativa das práticas pedagógicas. Seu impacto extrapola o âmbito individual, pois os resultados reverberam nas escolas envolvidas, fortalecendo a formação continuada e a cultura de reflexão sobre o trabalho.

O projeto “Observação de aulas em uma Universidade do Paraná” amplia essa inserção social ao atuar também no contexto do ensino superior, envolvendo professores formadores, licenciandos e professores dos mais diversos cursos da universidade. Ao analisar práticas de ensino universitário, o projeto incide diretamente sobre também sobre a qualificação da formação inicial de professores. Dessa forma, gera efeito multiplicador: contribui para a melhoria das práticas formativas na universidade e, indiretamente, para a educação básica, por meio dos futuros docentes formados nesse contexto.

O projeto guarda-chuva e seus desdobramentos possuem capacidade de forte inserção social por três razões principais:

1. **T**rabalham com situações reais de trabalho docente, e não com simulações ou análises exclusivamente teóricas, garantindo pertinência social imediata;
2. Articulam pesquisa e formação continuada, produzindo impacto direto na transformação das práticas pedagógicas;
3. Consolidam parcerias institucionais duradouras, fortalecendo o vínculo entre o PPGL e redes de ensino da região.

Além disso, esses projetos sustentam a produção de TCCs e pesquisas aplicadas que devolvem à comunidade escolar conhecimento sistematizado sobre sua própria prática, ampliando a visibilidade e a relevância social do PPGL. Ao promover a reflexão mediada pela linguagem sobre a atividade docente, esses projetos contribuem efetivamente para o desenvolvimento profissional, para a

melhoria da qualidade do ensino e para a transformação das condições concretas de trabalho em contextos educacionais.

Assim, a forte inserção social desses projetos decorre de sua natureza aplicada, de sua atuação direta em contextos educacionais reais e de seu compromisso com a transformação qualitativa das práticas de ensino, em plena consonância com a área de concentração *Linguagem, Cultura e Sociedade* e com a linha de pesquisa *Linguagem, Educação e Trabalho* do Programa.

Claudia:
O projeto de pesquisa “Bilinguismo e multilinguismo: desenvolvimento da leitura, biliteracia e letramento bilíngue” atende à necessidade de se contemplar o bi/multilinguismo, um fenômeno crescente na contemporaneidade.

Didiê:
O Projeto de Pesquisa “Formação inicial e continuada do Professores de Inglês”, cuja aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa (CEP) está sob o número 303. 284 de 13 de junho de 2013, tem formato guarda-chuva, isto é, envolve pesquisas de diferentes temáticas seja referente à formação docente, como a metodologias (ativas, sequências didáticas) de ensino-aprendizagem de língua inglesa, ou ainda referente à políticas linguísticas, etc. Em termos gerais são pesquisas empíricas realizadas pela observação da sala de aula (pesquisa explorátória, pesquisa-ação), pela interpretação do discurso de professores, pela avaliação e elaboração de material didático, bem como pesquisas bibliográficas (metassíntese sobre o conceito de imperialismo linguístico inglês). Dessa forma, as pesquisas realizadas têm forte inserção social seja diretamente no Educação Básica (no ensino-aprendizagem propriamente dito e material didático elaborado para o mesmo fim) ou indiretamente por meio de publicações de material didático, capítulos de livro e organização de livro.

1-Em 2025, apenas projetos e ações de extensão que se configurem em inserção social do Programa e material didático.
Em 2025, o Projeto de Extensão “Inglês para Crianças e Idosos”, contemplou apenas o “Curso de inglês Básico de Inglês para Idosos”. O Curso de Inglês Básico para Idosos, teve início em outubro de 2022 e atualmente (2026) encontra-se em seu oitavo período letivo. É coordenado pela Profª Drª Didiê Ana Ceni Denardi, que também ministra as aulas de inglês, e conta com o apoio do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas da UTFPR/PR e vinculado ao Projeto de Extensão “Cidade Apoio do Idoso”, coordenado pela Prof. Drª Maria de Lourdes Bernartt do Programa de Pós-Graduação de Desenvolvimento Regional da UTFPR/PB. Tem duplo objetivo, o de implementar o ensino de língua inglesa para idosos na UTFPR-PB, promovendo aprendizagem da língua e interação social, bem como o de gerar dados para pesquisas relacionadas ao ensino de inglês para idosos. Nesse sentido,

as ações e atividades do projeto de extensão “Inglês para Idosos” concentram-se e constituem-se de um Curso Básico de Inglês. O curso tem caráter inovador na cidade de Pato Branco, uma vez que desconhecemos a existência de outro curso presencial dessa natureza na região sudoeste do PR, bem como devido a ações e atividades voltadas para o público idoso ocorrerem só mais recentemente na sociedade brasileira como um todo. O curso tem gerado grande impacto social e cultural na cidade de Pato Branco por se tratar de uma atividade que objetiva apoiar o idoso na conquista pelo conhecimento de uma língua universal que permite a comunicação e interação entre as mais diferentes etnias; que se utiliza de atividades que promovem a interculturalidade, criticidade e ludicidade, procurando o desenvolvimento pessoal dos seus estudantes idosos. Os aspectos de inovação e impacto cultural, social podem ser também observados nos documentos anexos da Prof. Didiê Ana Ceni Denardi. Para isso acessar arquivos matéria publicada na Rede Sudoeste de Televisão no link https://www.google.com/search?q=ingles+para+idosos+tv+sudoeste&rlz=1C1GCEA_enBR1109BR1109&oq=ingles+para+idosos+ e arquivo anexo “Prod_Técnicas_Anexo_

Letícia:

Formação continuada e seus desdobramentos: ensino de língua portuguesa por meio de gêneros do discurso no ensino fundamental I (Parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco)

Descrição: Este projeto de extensão consiste em: 1. Oferecer cursos de formação continuada a professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de Pato Branco, auxiliando-os com Propostas didáticas sobre o ensino de línguas no Ensino Fundamental I. Esse curso é de 40 horas (20 horas presenciais e 20 horas a distância) e terá certificação da Secretaria Municipal de Ensino e Cultura de Pato Branco; 2. Orientar essas professoras e coordenadoras para realizarem as atividades propostas no curso nas salas de aulas do ensino fundamental I e a produzirem um relatório sobre suas experiências; 4. Produzir um livro com as propostas didáticas trabalhadas no curso e com os relatórios das experiências dessas professoras e coordenadoras da rede municipal de ensino..

Público envolvido e número de pessoas atingidas: Público envolvido: 10 a 15 professoras do Departamento de Letras (a depender do ano) . Número de pessoas atingidas: de 80 a 112 pessoas diretas, a depender do ano (professoras do município).

Esse é um projeto inovador no campo da formação de professores da rede básica de ensino, uma vez que não se trata somente de um curso de formação, mas um projeto como um todo, em que os professores são parte do processo de aprendizado, contribuindo, primeiramente, com seu conhecimento técnico e prático

para a elaboração das próprias oficinas que irão ser ministradas a eles. Em seguida, aprendendo com essas oficinas para, posteriormente aplicá-las em sala de aula. Assim, o conhecimento circula imediatamente pós curso. E, por fim, os próprios professores relatam por escrito o que aprenderam e os resultados em sala de aula desse aprendizado, treinando, assim, a tecnologia da escrita, uma vez que seus textos são corrigidos e enviados para posterior revisão.

Com esse projeto o PPGL tem uma inserção muito grande na comunidade, representada pela Prefeitura Municipal de Educação e sua Secretaria da Educação. Com esse projeto há uma integração entre os professores e mestrandos do PPGL e os professores da educação básica da rede municipal de ensino, assim como os alunos da rede municipal de ensino básico. Uma vez que os cursos ofertados por esse projeto insere os professores do PPGL nesses ambientes e os professores e alunos da rede básica de ensino são inseridos na universidade, mais especificamente no Programa de Pós-Graduação em Letras.

Esse projeto ” dialoga amplamente com a comunidade educacional na qual ele está inserido, por razões já descritas acima. E, ao final, do projeto há um dia de socialização das oficinas ministradas e aplicadas no ensino básico. Assim, todos os inscritos nas oficinas ficam sabendo como foram as demais oficinas, mesmo as que eles não frequentaram.

Além disso, esse projeto é inovador no campo da formação de professores da rede básica de ensino, e, portanto, gera um impacto educacional e consequentemente impacto cultural e social, uma vez que os alunos formados por esses professores irão transformar a sociedade em que vivem, levando seus conhecimentos linguísticos por onde passarem.

Isso porque não se trata somente de um curso de formação, mas um projeto como um todo, em que os professores são parte do processo de aprendizado, contribuindo, primeiramente, com seu conhecimento técnico e prático para a elaboração das próprias oficinas que irão ser ministradas a eles. Em seguida, aprendendo com essas oficinas para, posteriormente, aplicá-las em sala de aula. Assim, o conhecimento circula imediatamente pós curso. E, por fim, os próprios professores relatam por escrito o que aprenderam e os resultados em sala de aula desse aprendizado, treinando, assim, a tecnologia da escrita, uma vez que seus textos são corrigidos e enviados para posterior revisão.

A profa. Letícia participa do projeto “Estratégias computacionais para leitura, ensino e aprendizagem em ambientes virtuais na área de Letras”, neste projeto , que tem participação de professores da UTFPR, campus Curitiba, UFSC (grupo de pesquisa NUPILL), especificamente a participaçào de Prof. Roberlei Bertucci, da UTFPR, campus Curitiba (regional), como uma inserção social, segundo o que recomenda o documento de área da Capes. O professor também participa do projeto de pesquisa da profa. Letícia, intitulado Análise da qualidade da leitura mediada pela ferramenta computacional DLNotes2 - UTFPR, campus Curitiba.

Marcia Andrea:

Projeto de extensão na APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados

Ressignificar: Leitura e Escrita Reflexiva

A leitura é um processo cognitivo complexo e auxilia para o desenvolvimento do recuperando. Ao ler se tem acesso a realidades diferentes daquela em que se vive, mobilizando caminhos conscientes e inconscientes, interagindo com o texto de forma ativa, ativando a memória, ampliando a capacidade linguística, a sensibilidade artística, a capacidade interpretativa enquanto sujeito biopsicossocial, constituído culturalmente. Ao ler se amplia a visão de mundo e se consegue encontrar um lugar pertinente a esse universo. A leitura ao ser mobilizada e intercambiada com a produção textual reflexiva, poderá expressar emoções, sensações, criatividade. A leitura aliada à escrita como expressão de mundo pode até mesmo ter potencial terapêutico uma vez que ao co-construir significados, por meio da escrita reflexiva reestrutura-se a compreensão de problemas reais, objetivos ou subjetivos. Ao falar, oralmente ou por meio da produção escrita, produzimos voz, voz esta, para ser ouvida, compreendida, ressignificada, registrada, historicizada.

Além disso, a professora Marcia Andrea possui visitas técnicas à escola indígena. Nessa visita os alunos tiveram a oportunidade de conversar com a diretora da escola Vera Tupã, ouvir suas narrativas sobre o contexto histórico e sobre a realidade da comunidade e da escola. Observar as salas de aula, as atividades que usualmente os professores realizam com as crianças, puderam observar a estrutura física da escola, suas necessidades. Após a atividade de visita os alunos tem a oportunidade de refletir sobre o contexto multicultural, seus desafios, a realidade da formação de professores para esses contextos, a adequação das políticas públicas a essas escolas. Os resultados das observações são apresentados em sala de aula como apresentações orais ou em forma de artigo e/ou relatório de observação. As análises são feitas com base teórica estudada nas disciplinas Educação Linguística para a multiculturalidade e na disciplina Discurso, Cultura e Ideologia.

Marcia Becker:

Com o Projeto de Pesquisa Shakespeare e Educação ligado ao Grupo de Pesquisa Literatura em Língua Inglesa, juntamente com o Programa de Extensão Letramento Literário tem-se levado atividades envolvendo o teatro shakespeariano a escolas públicas. Todo o material produzido é disponibilizado aos professores através do site Shakespeare na Educação.

Além disso, durante o segundo semestre, houve o trabalho de cooperação com três colégios estaduais (Colégio Estadual Tiradentes, Colégio Estadual Tarsila do Amaral e Colégio Estadual Godofredo Machado, os três no município de São

José dos Pinhais), levamos atividades ligadas ao teatro shakespeariano, incluindo encenação, por parte dos alunos, de excertos da peça *Macbeth*.

Mirian:

O projeto de pesquisa nos estudos da tradução e cultura e o projeto de extensão nos estudos da tradução e sociedade promovem ações de divulgação, debate e estudo sobre literatura junto à comunidade acadêmica e externa da UTFPR. O Giro Literário possibilita a divulgação das pesquisas dos mestrandos do PPGL, dos bolsistas de Iniciação científica e dos interessados na temática em geral. Dessa forma, estabelece-se uma ponte entre a pesquisa e o público em geral. A professora Mirian possui, além disso, atuação como membro associado da ABRAPT - Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução - Nacional e Internacional.

Siderlene:

A inserção social ocorre por meio de parcerias com escolas públicas da Educação Básica, com a realização de ações formativas e oficinas voltadas a professores e estudantes. Participação em Programa de Extensão e em grupo de pesquisa com cooperação com instituições nacionais e internacionais, promovendo a circulação do conhecimento para além da universidade.

Além disso, destaca-se o projeto *Educação e Linguagem: tecnologias no ensino-aprendizagem* cuja inserção social se evidencia pela articulação com ações de extensão em escola municipal em que se são ofertadas oficinas a professores e estudantes, promovendo impacto direto em práticas pedagógicas e na formação de crianças a partir da circulação do conhecimento para além da universidade.

Impacto educacional (local e regional):

- Realização de minicursos de extensão voltados a professores da Educação Básica, promovendo formação continuada e qualificação das práticas de ensino de leitura e de línguagem.

- Desenvolvimento, nas dissertações orientadas, de propostas didático-metodológicas aplicadas ao contexto escolar, possibilitando a transferência do conhecimento produzido no PPGL para a rede de ensino e a formação de profissionais que nela atuam.

Impacto social (local e regional):

- Atuação em escola pública por meio de ações formativas que ampliam o acesso ao conhecimento acadêmico e fortalecem a articulação entre universidade e Educação Básica.

Impacto cultural (local e regional):

- A professora Siderlene trabalha com práticas de leitura e com gêneros discursivos que circulam socialmente, contribuindo para a formação de leitores e para a valorização de práticas de linguagem em diferentes contextos educativos.

Impacto científico e de internacionalização (nacional e internacional):

- Produção de artigo em coautoria com pesquisadora vinculada à instituição francesa, submetido a periódico naquele país.

- Participação em grupo de pesquisa com cooperação com instituições de ensino superior brasileiras, portuguesa e de países africanos, promovendo inserção em redes internacionais de pesquisa e circulação do conhecimento.
- Aprovação de trabalhos submetido a evento internacional, no Canadá, na área da educação, com mestranda e com egresso do PPGL, contribuindo para a disseminação das pesquisas desenvolvidas.

Além dessas, a professora Siderlene desenvolve oficinas de contação de histórias e animações educativas em Scratch, em parceria com escolas municipais, envolvendo alunos e professores, promovendo a aproximação da pesquisa acadêmica com a prática pedagógica e a formação de recursos humanos.

Também, é membro associada do GEL (Grupo de Estudos Linguísticos, Unicamp, SP), contribuindo com pareceres para a revista do grupo. Submeti artigo científico à mesma revista, que foi aprovado, demonstrando participação ativa em associação científica consagrada, de alta relevância na área e contribuição para a avaliação e disseminação da produção acadêmica.

Sidinei:

O professor Sidinei coordena o projeto de extensão “Da Re-Constituição de Identidades à Construção de Subjetividades: História, Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Indígena”, vinculado ao NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da UTFPR. O projeto tem como objetivo central contribuir para o processo de letramento racial da comunidade acadêmica e da comunidade externa, promovendo ações formativas que dialogam diretamente com a educação básica.

Nesse contexto, são desenvolvidas atividades como palestras, oficinas, rodas de leitura e debates em escolas públicas, abordando temas relacionados à história, à cultura e à literatura afro-brasileira e indígena. Essas ações buscam fomentar reflexões críticas sobre identidade, racismo estrutural, diversidade cultural e representatividade nos processos educativos.

Além disso, o projeto também promove atividades formativas voltadas aos

estudantes da licenciatura em Letras, incentivando a aproximação entre universidade e escola e contribuindo para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a educação antirracista, em consonância com as diretrizes da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008.

Paralelamente a essas ações extensionistas, também atua na orientação de estágios supervisionados, atividade que o mantém em contato permanente com escolas da educação básica. Por meio desse acompanhamento, participa do processo de formação docente dos licenciandos, dialogando com professores da rede de ensino, acompanhando práticas pedagógicas e refletindo sobre os desafios e as possibilidades do ensino de língua e literatura no contexto escolar.

Desse modo, as atividades acadêmicas do professor articulam ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a interlocução entre a universidade e a educação básica e contribuindo para a formação crítica de futuros professores.

Susiele:

A professora Susiele tem projeto sobre variação linguística em língua materna e língua estrangeira do qual participa a professora Luciene Bassols Brisolara da Universidade Federal de Rio Grande - FURG. Recentemente, integrei o projeto do livro “Fronteiras Linguísticas: do chão ao coração”, a ser publicado em 2026, organizado pelas professoras Luciene Bassols Brisolara - FURG e professora Mirian Rose Brum-de-Paula - UFPEL.

Além disso, a professora participa do grupo de pesquisa “Laboratório de Fonologia Não Nativa (LaFonn) - UFRGS”, coordenado pelo professor Ubiratã Alves na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O grupo trabalha questões relacionadas ao desenvolvimento Fonético-fonológico de línguas não nativas e conta com professores e alunos do Brasil, Uruguai e Argentina, item que se configura como inserção social no documento de área da Capes na área de Letras e Linguística.

Outro projeto de forte inserção social da professora é o projeto de pesquisa “Consciência Fonológica e desenvolvimento da escrita: um olhar para o processo a partir de uma visão dinâmica e complexa de língua”, tem a intenção de dialogar com as escolas de educação básica e trazer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento e aprimoramento da escrita por alunos da educação básica, EJA e alunos estrangeiros (migrantes e refugiados). O impacto social do projeto está no resgate de alunos, especialmente com maior dificuldade de aprendizagem. Desde a pandemia COVID - 2019, tem-se notado lacunas na leitura e escrita de alunos da educação básica. Essa iniciativa tem a intenção, portanto, de fazer acompanhamento desses alunos, propondo estratégias de ensino mais individualizadas e um acompanhamento via processo (e não como produto). As ações incluem programas de pesquisa, ensino e extensão, com atendimento

individual de alunos da rede pública do município de Pato Branco.

Taisa:

A professora Taisa, por meio do projeto de pesquisa "Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão", está em vias de concluir a formalização de acordo de coorperação técnica com a secretaria municipal de educação da cidade de São Lourenço do Oeste (SC), para poder realizar pesquisas de campo na Escola Básica Municipal Irmã Cecília que implementa currículo bilíngue (inglês-português).

Tal parceria deve oferecer subsídios relevantes para a formação de professores do curso de Letras no que diz respeito ao atendimento das demandas do cenário educacional bi/multilíngue o qual carateriza a contemporaneidade, de modo especial, com visitas à democratização ao acesso à aprendizagem de línguas adicionais, de modo articulado à pesquisa no campo da linguística aplicada.

O projeto de pesquisa "Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão" articula uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais, com destaque para as colaborações com as professoras Anamaria Welp (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Michele El Kadri (Universidade Estadual de Londrina), Luciana C. de Oliveira (Virginia Commonwealth University) e Dina Mehmedbegovic-Smith (University College London). Com estas pesquisadoras tem realizado estudos voltados à educação bi/multilíngue.

A partir dessa parceria, a iniciativa apresenta relevante inserção social, pois busca articular a implementação de modalidades de educação bi/multilíngue em escolas públicas com a formação de professores nos cursos de graduação e pós-graduação em Letras da UTFPR, visando suprir lacunas desses processos formativos em atendimento às demandas atuais da sociedade linguísticamente diversa em que nos inserimos.

Além disso, houve a organização de evento promovido pelo Departamento de Letras, em articulação com seus cursos de Licenciatura em Letras Português-Inglês e Mestrado em Letras. A atividade fez parte da agenda de um grande evento na cidade, a Semana Tecnológica e Feira de Profissões da UTFPR Pato Branco que integram a programação do TecSul 2025, ocorrida de 6 a 10 de outubro de 2025 e diferentes espaços do município: PASSONI, T. P.; SILVA, S. M.; BATISTA, S. E. II Semana Acadêmica da graduação e da Pós-Graduação em Letras. 2025. (Congresso).

Com relação à parcerias com entidades externas, há, por parte da professora Taisa, um acordo de cooperação técnica para realização de projeto de pesquisa de campo com a secretaria municipal de educação da cidade de São

Lourenço do Oeste, Santa Catarina (Acordo de Cooperação Técnica nº 3/2026 - DOU Nº 48, quinta-feira, 12 de março de 2026).

Com relação à interlocução com escolas básicas, a professora Taisa, além das orientações de estágios curriculares obrigatórios, destaca que no contexto do projeto de pesquisa “Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão” tem mantido diálogo com escolas de educação básica, primeiramente por meio de iniciativas desenvolvidas pelas professoras da equipe de pesquisa que estão vinculadas a outras duas instituições e estão em constante interação com escolas de sua região: a professora Michele El Kadri, da Universidade Estadual de Londrina possibilita interlocução com uma escola pública bilíngue (inglês-português) de Ensino Fundamental II da cidade de Ibiporã; a professora Anamaria Welp, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possibilita interlocuação com uma escola estadual de ensino fundamental e médio que recebe estudantes migrantes.

Também, a professora Taisa é membro titular, representante da Licenciatura em Letras, da Comissão para a Formação de Professores para a Educação Básica na UTFPR, responsável por discussões acerca das políticas de formação docente na instituição.

Além disso, ela é coordenadora pro tempore do tema “Educação de Qualidade e Ciência Básica” dentro da comissão que elaborou o projeto para o edital CAPES Global - Rede Diálogos Globais para Cooperações Multilaterais E Equitativas - UFRJ, no qual o PPGL foi contemplado.

Wellington:

Desde 2012 o professor Wellington vem mantendo uma relação de cooperação com o SESC na cidade de Pato Branco-PR, juntamente com o qual organizou ações de extensão voltadas à comunidade em geral, atividades como rodas de leitura e cinema com sessões de debate. Neste ano de 2026 está em diálogo com a instituição para a realização de um projeto de extensão voltado para escolas públicas com o foco na formação de leitores críticos no exercício da interpretação do texto literário, atividade que envolverá tanto alunos quanto docentes da pós-graduação. Essa ação tem grande relevância em uma cidade como Pato Branco, haja vista a oferta escassa de espaços para disseminação de saberes culturais e artísticos.

Além disso, ele coordena o grupo de pesquisa GELCON, Grupo de Estudos de literatura contemporânea: comparatismo, tradução e interartes, do qual fazem parte vários docentes do PPGL e cujas atividades têm gerado produções bastante significativas, como organização de livros, por exemplo, além do que os diálogos com colegas de outras IES propiciaram nos últimos anos outras atividades de

intercâmbio de saberes, seja em bancas da pós-graduação ou participando de eventos. Participam dos projetos em comum os seguintes docentes que atualmente são parte do quadro de pesquisadores colaboradores: Profª Drª Ana Cristina Bezerril Cardoso (UFPB), Prof. Dr. Eduardo Francisco Ferreira (IFC), Profª Drª Fernanda Machado Brener (UEL), Prof. Dr. Flávio Pereira (UNIOESTE), Ivan Marcos Ribeiro (UFU), Tiago Marques Luiz (UFGD).

Com relação à interlocução com a educação básica, neste ano de 2026 está sendo elaborado um projeto de formação de leitores críticos, sob a coordenação do professor Wellington, em parceria com o SESC e o NRE (Núcleo de Regional de Educação) de Pato Branco, visando fomentar entre os alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual atividades de leitura de textos literários com um viés formador crítico, o qual envolverá em sua execução tanto alunos quanto docentes da pós-graduação. A proposta é propiciar aos estudantes um espaço crítico e criativo de imersão em obras literárias visando à construção de sentidos, relacionando-as ao mundo e a experiências próprias. Sendo assim, as atividades propõem focar no desenvolvimento da capacidade desses leitores em analisar estrutura, enredo e contexto, para além da simples decodificação superficial, de modo a estimular questionamentos, reflexão, interpretação e autonomia do sujeito por meio do pensamento crítico.

Levando em conta o documento de área de Letras e Linguística, o item de relação com outras instituições nacionais é considerado uma inserção social, e nesse ponto o professor Wellington vem mantendo diálogo com colegas de outras IES tanto no país (UFSM, UNESP, UEM, UEL) quando no exterior (Universidade de Salamanca-ESP, Universidade de Córdoba-ARG, Universidade do Minho-PT, Universidad Autónoma de Bucaramanga-COL) e, por meio de atividades em comum, conseguem realizar eventos (minicursos) e produzir materiais significativos (livros, artigos) sobre temas em evidência no campo dos estudos comparativos, em particular relacionados à literatura e outras artes.

7.3 INOVAÇÃO

A inovação que os projetos dos docentes trazem é no âmbito das metodologias inovadoras. Na área de Letras e Linguística é quase inexistente a presença de produtos inovadores. Do PPGL, podemos citar os seguintes projetos que apresentam metodologias inovadoras:

Projetos inovadores:

Abaixo são citados projetos que contam com algum arranjo teórico-metodológico diferenciado, que pode ser considerado inovador para a área:

1. “Análise semântico-pragmática de itens, expressões e processos linguísticos presentes na fala e na escrita (produções textuais de artigos de opinião)

Este projeto, da professora Letícia, é inovador, pois alia as áreas da Teoria e Análise Linguística e a da Linguística Aplicada e com elas traz a interdisciplinaridade dentro da própria Linguística. Os estudos teóricos se interligam com os aplicados, visando aproveitar o que de melhor há em cada uma dessas áreas para que os estudos que levam em consideração a análise linguística possam contribuir com os de ensino-aprendizagem da produção textual, por exemplo. Ou para contribuir para a formação de professores.

Falando nessa perspectiva, entra aqui o projeto de extensão da professora que visa contribuir com o ensino fundamental 1, na parte da formação de professores já atuantes no ensino básico municipal. Trata-se de um projeto que alia aplicação e resultados, teoria e prática documentados em um livro. Para isso, são ofertadas cinco (5) oficinas (cursos) de formação continuada, com doze vagas cada uma, com propostas didáticas sobre o ensino de língua e de literatura por meio dos gêneros do discurso, para professores e coordenadores da rede municipal de Ensino Fundamental I (denominados professores em formação). Eles são orientados para a aplicação dessas oficinas em suas salas de aula e para a escrita de um relato dos resultados dessa aplicação para, por fim, produzir um livro com essas propostas e com seus respectivos resultados obtidos em sala de aula.

Trata-se de um projeto inovador no campo de cursos ofertados para a formação continuada de professores, uma vez que os cursistas não somente assistem ao curso, como a grande maioria desses cursos de formação faz, mas aplicam o que aprenderam e depois escrevem sobre os resultados dessa aplicação.

Assim, os professores de Português do município assumem papel de protagonistas de suas ações docentes, planejando suas aulas e atividades por meio de gêneros do discurso e implementando-as em sala de aula, bem como fazendo-os refletir sobre suas práticas pedagógicas para, com isso, retomá-las ou aprimorá-las. Feito isso, os professores municipais estarão desenvolvendo-se como profissionais da educação, uma vez que não serão meros reprodutores de conhecimentos, mas sim construtores deles.

As disciplinas que ministra no Curso de Letras seguem mais ou menos a mesma perspectiva de englobar os conhecimentos teóricos e aplicados para que o aluno seja levado a fazer reflexões linguísticas específicas, como é o caso da disciplina de Semântica e Pragmática tanto na graduação como na Pós e também mais genéricas aplicadas aos textos.

Como a forma de trabalhar é essa, **as orientações** também não podem deixar de se apresentar dessa forma, sempre levando em consideração o viés

estrutural e discursivo da língua nos objetos de estudos que os orientandos da professora escolhem estudar.

2.“Bilinguismo e multilinguismo: desenvolvimento da leitura, biliteracia e letramento bilíngue”

O projeto da professora Claudia tem potencial para gerar novos arranjos teóricos e metodológicos. Alguns de seus frutos são a dissertação de mestrado, os TCCs que orientei em 2025 e a pesquisa de iniciação científica, que foi premiada.

Além desses, a professora Égide possui os seguintes projetos inovadores:

3. **Literatura e tecnologia: plataforma digital para a literatura em língua portuguesa traduzida na Itália**

Este projeto tem como foco mapear as traduções literárias de obras escritas originalmente em língua portuguesa e traduzidas para a língua italiana. A partir dessas referências, pretende constituir e aperfeiçoar um banco de dados online. Primeiramente, o projeto está voltado às traduções da literatura brasileira, na Itália, contudo, em novas etapas, pretende englobar, também, outras literaturas em língua portuguesa traduzidas para o italiano, como a literatura portuguesa, literatura dos países africanos e de algumas regiões da Ásia, em que há falantes de língua portuguesa. O projeto possui viés intercultural, interdisciplinar e inovador para os estudos literários, ao congregar diferentes sistemas culturais, áreas de estudo como a literatura e a informática. Os resultados contribuirão para os estudos da graduação e do mestrado em Letras da UTFPR, bem como os cursos da área de informática da instituição. Além disso, os resultados serão de abrangência internacional ao permitirem acesso online ao banco de dados, o que potencializa as possibilidades de internacionalização da UTFPR. Projeto que, a partir de 2026, conta com uma Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/UTFPR.

4. **Plataforma do Banco de Dados Online - “Piazza Navona: literatura em língua portuguesa traduzida na Itália”** - SITE: https://lpti.ufsc.br/

Dessa plataforma, atualmente, já foram derivadas algumas atividades de extensão (cursos e minicursos, oficinas, workshop etc.);

Publicação com arranjo teórico inovador:

1. Artigo científico

O professor **Anselmo** publicou um artigo científico muito recentemente publicado (conferir neste link:

https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/41774/21943) representa avanço significativo nesse percurso ao propor um enquadramento analítico que permite compreender como determinados “pontos cegos” cognitivos e discursivos incidem sobre a atividade docente concreta. Ao deslocar a discussão do plano exclusivamente psicológico para o plano da atividade situada e discursivamente mediada, o trabalho inaugura uma **forma inovadora de tratar fenômenos cognitivos como fenômenos simultaneamente linguísticos, sociais e laborais**.

2. Inovação metodológica: videodocumentários como tecnologia formativa

Um dos desdobramentos mais inovadores do trabalho foi a criação e sistematização de **videodocumentários analíticos** como dispositivo de formação e pesquisa.

Produzidos no contexto da parceria com o Núcleo Regional de Educação de Pato Branco, vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Paraná, esses materiais:

- registram situações reais de trabalho docente;
- submetem tais registros a análise fundamentada na Clínica da Atividade;
- transformam o próprio produto de pesquisa em instrumento formativo replicável;
- circulam publicamente em plataforma digital aberta.

Aqui se consolida uma **tecnologia social inovadora** no âmbito das Letras/Linguística (Aplicada): o videodocumentário deixa de ser mero registro ilustrativo e passa a funcionar como:

- instrumento de investigação científica;
- produto técnico validado eticamente;
- recurso didático estruturado;
- ferramenta de transferência de conhecimento para a educação básica.

Esse arranjo configura inovação concreta porque:

1. integra pesquisa, extensão e formação em um mesmo dispositivo;
2. gera produto técnico de ampla circulação;
3. possibilita replicabilidade em diferentes contextos educacionais;
4. materializa a transferência de conhecimento da pós-graduação para a rede pública.

3. Inovação processual: da pesquisa à formação continuada estruturada

A Oficina de Práticas Docentes, oferecida como curso de extensão institucional, consolida um modelo inovador de circulação do conhecimento:

- os resultados teóricos são convertidos em módulos formativos;
- os videodocumentários tornam-se material didático-base;
- a análise da atividade real substitui abordagens prescritivas tradicionais;
- a formação é estruturada a partir da reflexão coletiva sobre o trabalho concreto.

Esse modelo supera a lógica tradicional de “capacitação” e institui um processo formativo baseado em:

- análise situada da prática;
- diálogo entre teoria e experiência;
- produção coletiva de sentidos;
- desenvolvimento profissional como transformação da atividade.

Trata-se de inovação metodológica com forte aderência à missão do PPGL, pois reafirma a linguagem como mediadora central do desenvolvimento humano e profissional.

Material didático inovador:

A coletânea “Sequências Didáticas para o ensino de língua inglesa: produções da formação de professores”, da professora Didiê, se encontra no prelo. Trata-se de uma nova contribuição que busca ampliar os trabalhos voltados para as propostas de sequências didáticas (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Oferece um material alternativo que sirva como suporte para o professor, bem como possibilite prover espaços para aprendizagem dos estudantes. O fio condutor da coletânea é o trabalho com sequências didáticas (SD) de gêneros de textos com base nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2008). A coletânea contempla os dois níveis de Educação Básica, a coletânea constitui-se de dois (2) *e-books* nomeadamente "Sequências Didáticas de Língua Inglesa: instrumentos para o Ensino Fundamental” e "Sequências Didáticas de Língua Inglesa: instrumentos para o Ensino Médio”. Cada e-book é constituído por 12 sequências didáticas que foram elaboradas por professores em formação entre os anos 2016 a 2018 e orientadas por três professoras formadoras (Didiê Denardi, Lídia Stutz e Vera Cristovão) de três instituições públicas superiores do Estado do Paraná, a saber: UTFPR, Campus Pato Branco, Unicentro-Guarapuava e UEL- Londrina.

O material produzido pela professora Ana Beatriz, trata-se de material instrucional próprio desenvolvido no âmbito do projeto de extensão *Prática de Língua Inglesa em Contextos de Engenharia e Tecnologia*.

Além disso, há o professor Anselmo que tem produção de material didático e instrucional inovador, desenvolvida no âmbito da Clínica da Atividade Docente (CAD) na forma de videodocumentários, articulando pesquisa, formação continuada e intervenção pedagógica. Trata-se de videodocumentários produzidos

a partir de situações reais de trabalho docente, que operam simultaneamente como *corpus* científico e como dispositivo formativo. A seguir, apresento quatro deles, explicitando de modo mais preciso sua natureza inovadora e seu conteúdo formativo.

Na Educação Básica

Videodocumentário 1

https://youtu.be/DSnChLH77Mw

Este vídeo documentário focaliza a problemática da "maldição do conhecimento" na prática docente da educação básica. A partir de registros reais de aula e de sessões de autoconfrontação cruzada, o material evidencia como esse viés cognitivo se manifesta quando o professor pressupõe que os alunos compartilham seu repertório conceitual.

Sua inovação consiste em tornar visível um fenômeno estruturalmente invisível no cotidiano escolar. O vídeo apresenta trechos de aula e de diálogo clínico entre pares profissionais, mostrando o deslocamento do automatismo para a reflexão consciente, mediado pela Clínica da Atividade Docente. Ao evidenciar linguisticamente esse processo — por meio da análise das reformulações, das explicitações e das tomadas de consciência — o material transforma um conceito teórico em experiência formativa concreta.

Como recurso instrucional, permite que outros professores identifiquem em si mesmos o mesmo viés e compreendam como a reflexão dialogicamente mediada pode gerar estratégias pedagógicas mais acessíveis aos alunos.

Videodocumentário 2

https://youtu.be/bWpRTmH_zfY

Este segundo videodocumentário aprofunda a análise da maldição do conhecimento, explorando seus desdobramentos no planejamento e na condução da aula. O material demonstra que a superação desse viés não depende apenas de reconhecimento individual, mas de construção coletiva mediada pelo diálogo profissional.

O vídeodocumentário mostra como a linguagem funciona como instrumento de desenvolvimento profissional, evidenciando o papel do par profissional na ampliação da consciência docente.

Como material didático, não prescreve modelos prontos, mas oferece um percurso reflexivo fundamentado teoricamente, demonstrando, com base empírica, como práticas podem ser transformadas a partir da própria atividade concreta.

Educação Superior

Videodocumentário 1

https://youtu.be/bwaVy9IVKI4?si=VgJiqyuYinn1efcr

Este videodocumentário insere-se em um processo de formação continuada na educação superior e aborda a transição entre metodologias consideradas “passivas” e “ativas”. Em vez de propor abandono abrupto de práticas tradicionais, o material demonstra — com base em caso clínico concreto — que a transformação ocorre por meio da recriação das metodologias já mobilizadas pelo professor.

A inovação está em deslocar o debate sobre metodologias ativas do plano normativo para o plano da análise da atividade real. O vídeo registra momentos de autoconfrontação em que docentes observam imagens de si em ação e analisam coletivamente sua prática, evidenciando que a mudança metodológica emerge da reflexão dialogicamente mediada, e não da simples adoção de técnicas externas.

Videodocumentário 2

https://youtu.be/ut95gTY7Ecw?si=Lp94k-MNMTXlMj29

Este material complementa o anterior ao aprofundar o processo de transformação metodológica a partir da Clínica da Atividade Docente. O vídeo demonstra que o desenvolvimento profissional ocorre quando o professor toma consciência das potencialidades já presentes em sua prática e as ressignifica em interação com os alunos.

A inovação reside em mostrar, empiricamente, que metodologias ativas não são “implantadas”, mas construídas a partir da transformação concreta das metodologias passivas previamente mobilizadas. A linguagem é apresentada como instrumento central dessa transformação, evidenciando a dimensão dialógico-desenvolvimental do processo formativo.

Natureza inovadora e inserção social

No conjunto, esses videodocumentários configuram tecnologia educacional inovadora porque:

- tornam visíveis problemáticas estruturais da prática docente (como a maldição do conhecimento e a transição metodológica);
- articulam teoria consistente (Vigotski, Bakhtin, Clínica da Atividade) e análise empírica rigorosa;
- utilizam autoconfrontação e diálogo profissional como dispositivos formativos;

- promovem transformação concreta de práticas pedagógicas;
- são empregados como material didático em formação continuada na educação básica e superior.

Sua forte inserção social decorre do fato de que não são apenas materiais ilustrativos, mas instrumentos efetivos de desenvolvimento profissional docente, impactando diretamente escolas e universidades e fortalecendo, simultaneamente, a visibilidade e a relevância social do PPGL.

Entre as atividades que dialogam de modo direto e inovador com a sociedade, o professor Anselmo destaca sempre aquelas desenvolvidas no âmbito da Clínica da Atividade Docente (CAD)**,** entendida não apenas como metodologia de pesquisa, mas como dispositivo integrado de formação continuada, produção técnico-tecnológica e socialização pública de conhecimento. Trata-se de um conjunto articulado de ações que envolve escolas de educação básica e instituições de ensino superior da região, consolidando a inserção social do PPGL por meio da transformação concreta das práticas pedagógicas.

A CAD se organiza segundo uma metodologia dialógico-desenvolvimental estruturada em etapas sucessivas: constituição de um coletivo de professores (mínimo de dez participantes); formação de uma dupla voluntária; apresentação da proposta às turmas e a seus pais ou responsáveis; observação e registro descritivo de aulas; devolutiva analítica aos docentes; filmagem de aulas; sessões de autoconfrontação simples e cruzada; e, por fim, edição, validação e socialização de videodocumentários síntese. Esse percurso metodológico, além de produzir dados de pesquisa de alta densidade qualitativa, configura um curso de formação continuada em serviço, baseado na análise da atividade real de trabalho, promovendo qualificação profissional ancorada na reflexão coletiva.

Um dos principais resultados desse processo em termos de interação inovadora é a produção de videodocumentários formativos, que constituem produtos técnicos e tecnológicos educacionais plenamente compatíveis com a natureza aplicada do Programa. Esses materiais não são meros registros audiovisuais, mas sínteses analítico-formativas validadas pelos próprios professores participantes antes de sua circulação. Após a validação, os videodocumentários são apresentados e discutidos em reunião pedagógica com o coletivo docente inicialmente constituído, ampliando o impacto formativo e garantindo a dimensão extensionista da ação.

Esses produtos passam, ainda, por processo de curadoria para socialização pública, especialmente por meio de canal específico no YouTube destinado à divulgação das experiências desenvolvidas (conferir: https://www.youtube.com/@selmofranco). Há intenção clara de fortalecer esse canal como espaço organizado de disseminação científica e formativa, tornando-o mais acessível e atrativo ao público diretamente interessado — professores da educação básica e superior, licenciandos, gestores educacionais e pesquisadores

da área. Assim, consolida-se um ambiente digital de circulação do conhecimento produzido no PPGL, ampliando seu alcance para além dos contextos presenciais de intervenção.

Importa destacar, em termos de interação inovadora, que essas ações não se limitam à formação docente individual. Elas promovem reorganização do coletivo escolar, estimulam práticas pedagógicas mais conscientes e reflexivas e fomentam cultura institucional de análise do trabalho. Ao mesmo tempo, produzem resultados de pesquisa com aplicabilidade direta, reforçando a articulação entre investigação científica e transformação social.

Desse modo, a CAD configura-se como eixo estruturante de um conjunto integrado de **ações de pesquisa, extensão, cursos de formação continuada, produção de material técnico-tecnológico e divulgação científica**, gerando interações inovadoras entre universidade e sociedade. Tal articulação fortalece a identidade do PPGL na interface entre Linguística Aplicada, educação e trabalho, evidenciando sua capacidade de produzir conhecimento socialmente relevante e de alto impacto formativo.

Curso inovador: as ações e atividades do projeto de extensão “Inglês para Idosos” concentram-se e constituem-se de um Curso Básico de Inglês. O curso tem caráter inovador na cidade de Pato Branco, uma vez que desconhecemos a existência de outro curso presencial dessa natureza na região sudoeste do PR, bem como devido a ações e atividades voltadas para o público idoso ocorrerem só mais recentemente na sociedade brasileira como um todo. O curso tem gerado grande **impacto social e cultural** na cidade de Pato Branco por se tratar de uma atividade que objetiva apoiar o idoso na conquista pelo conhecimento de uma língua universal que permite a comunicação e interação entre as mais diferentes etnias; que se utiliza de atividades que promovem a interculturalidade, criticidade e ludicidade, procurando o desenvolvimento pessoal dos seus estudantes idosos. Os aspectos de inovação e impacto cultural, social podem ser também observados nos documentos anexos da Prof. Didiê Ana Ceni Denardi. Para isso acessar arquivos matéria publicada na Rede Sudoeste de Televisão no link https://www.google.com/search?q=ingles+para+idosos+tv+sudoeste&rlz=1C1GCEA_enBR1109BR1109&oq=ingles+para+idosos+ e arquivo anexo “Prod_Técnicas_Anexo_

Ações de inovação:

Como ações de impacto na área de pesquisa que a professora Marcia Andrea atua são mostrar como se configura o gênero desinformação, qual é sua estrutura, como se configura seu conteúdo e estilo, modo de disseminação e

capacidade de viralização, além disso essas pesquisas da professora mostram quais são as estratégias de produção da desinformação e como são escolhidos os conteúdos para que a viralização aconteça, além disso mostram também porque a indústria da desinformação foca sua narrativa na negação da ciência e na retórica do medo, construindo o fantasma do comunismo. Outro aspecto da pesquisa que está sendo desenvolvido neste momento e compreender a recepção da desinformação.

Além disso, essas pesquisas atuais mostram a atuação das agências de checagem de desinformação e como se configura o novo gênero notícia verificativa até então não observado em estudos da área.

Ações de impacto e inovação na docência são levar os estudantes ao contato com os contextos multiculturais como escolas indígenas, quilombolas, de assentamentos de reforma agrária, terreiros de umbanda, contextos prisionais, contextos de vivência com idosos como azilos, comunidades indígenas. Essas ações fazem com que eles possam vivenciar a multiculturalidade, compreender, desconstruir estereótipos, preconceitos, auxilia na construção de uma visão humanizada da docência.

A realização das mesas-redondas Olhares que são atividades semestrais e/ou anuais promovem a discussão, olhar, organização de eventos e responsabilidade compartilhadas, pois os alunos que organizam o evento sob responsabilidade da coordenação da professora escolhem a temática de acordo com suas observações da realidade circundante, das necessidades locais e regionais para divulgação, compreensão de algum tema específico e de impacto para a realidade local, regional. Além de organizarem eles aprendem a divulgar o evento, produzir material de divulgação, apresentar e registrar o evento de forma mais profissional, técnica tendo contato com meios de comunicação, escrevendo releases de notícias e dando entrevistas para rádios e TVs locais.

Mais ações inovadoras foram evidenciadas com a professora Marcia Becker, em que em Em abril de 2025 foi organizada na UTFPR -CT a décima edição do evento Abril de Shakespeare, em que ocorrem palestras, mesas redondas e comunicação sobre Estudos Shakespearianos a nível regional. Participam também alunos da graduação e da pós-graduação apresentando suas pesquisas.

Além disso, a profa. Siderlene desenvolve pesquisas na área de Análise do Discurso voltadas às práticas de leitura e ao ensino de línguagem, tomando como objeto gêneros discursivos que circulam no contexto escolar e social. Essas investigações articulam referenciais da Análise do Discurso, em especial os estudos de heterogeneidade enunciativa de Jacqueline Authier-Revuz, em continuidade ao pós-doutorado realizado na França, à construção de procedimentos teórico-metodológicos de análise aplicados às práticas pedagógicas. Estas pesquisas, nas orientações de mestrado, têm gerado propostas de atividades didáticas fundamentadas teoricamente, voltadas ao trabalho com

leitura e produção de sentidos na Educação Básica, o que possibilita a transferência do conhecimento para o contexto escolar. Além disso, ações articuladas a um projeto de extensão, resultam em produtos digitais (animações na área da educação ambiental e oficinas) que configuram novos arranjos teórico-metodológicos para a formação de pesquisadores e docentes, com caráter inovador para a área.

Material didático: animação:
https://scratch.mit.edu/projects/666407947
https://scratch.mit.edu/projects/701792030

Outras ações inovadoras são vivenciadas pela professora Susiele. Após o seu retorno do estágio de pós-doutorado, realizado em 2023/2024, ela tem se dedicado a pesquisas que envolvam o desenvolvimento fonético-fonológico em língua materna e língua estrangeira, numa visão dinâmica e complexa de língua. Dentre as ações iniciadas mais recentemente destaco o trabalho com a ortografia na educação básica, a partir da perspectiva teórica da TSDC, visando um acompanhamento mais individual do aluno, com respeito ao seu ritmo de desenvolvimento. Esse projeto iniciou com a ação do licenciando em 2025. Prevê-se ainda ações que possam melhor integrar alunos estrangeiros, migrantes e refugiados, com atendimento e pesquisas sobre o seu desenvolvimento. Vinculado ao projeto de iniciação científica, temos também pensado iniciativas para os processos de alfabetização e letramento da Educação de Jovens e Adultos, com duas alunas da graduação já atuando nessa frente.

8. INTERNACIONALIZAÇÃO

Ao longo de sua existência, o PPGL vem gradualmente inserindo-se em práticas voltadas à internacionalização. Em 2025, destacam-se algumas atividades realizadas pelos docentes de ambas as linhas para esta finalidade, principalmente por meio de participação em redes de colaboração internacionais.

Na linha Literatura, Sociedade e Interartes, o professor Wellington faz parte do Grupo de Investigação em Identidade(s) e Intermedialidade(s) da Universidade do Minho (Portugal), instituição com a qual tem estabelecido colaborações desde 2013. Suas interações com docentes estrangeiros também figuram nas autorias dos capítulos da obra organizada “O gênero policial na contemporaneidade: entre pistas e suspeições” (EDUTFPR, 2025) dentre os quais havia pesquisadores da Colômbia (UNAB - Universidad Autónoma de Bucaramanga), Portugal (Universidade do Minho) e Espanha (ULL - Universidad de la Laguna). Atualmente,

o professor Wellington está em diálogo com a UNAB, visando estabelecer uma relação de parceria acadêmica com a profª Drª Érika Zulay Bueno Moreno e o Programa de Mestrado em Semiótica.

A professora Égide tem desenvolvido parcerias internacionais na Itália, haja vista seus interesses de pesquisa. Em dezembro de 2025, apoiada com recursos de Departamento de Letras, a docente participou do Congresso Internacional “VII Congresso AISPEB – Associazione Italiana Studi Portoghesi e Brasiliani” - “Intersezioni, Pluralità e Identità nel tempo e nello spazio lusofono” (“Interseções, Pluralidades e Identidades no tempo e no espaço lusófono”), realizado na Università degli Studi Internazionali di Roma (UNINT). A partir do projeto Cartografias Culturais: a Literatura Brasileira na Itália, vinculado a suas pesquisas de pós-doutorado, realizado em 2023, tem explorado o ensino da literatura brasileira na Itália. A pesquisa da professora ganhou mais fôlego com a elaboração do dicionário online de literatura brasileira traduzida na Itália, que está sendo organizado em parceria com o Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística – NUPILL da UFSC e espera-se que propicie ainda mais colaborações entre a UTFPR e algumas universidades italianas. O projeto intitula-se Literatura e tecnologia: plataforma digital para a literatura em língua portuguesa traduzida na Itália (Sispeq - nº 3257). Site projeto “Piazza Navona: literatura em língua portuguesa traduzida na Itália”: https://lpti.ufsc.br/. Dessa maneira, a participação nesse evento, com apresentação de trabalho foi uma maneira a dar continuidade e, também, expandir os projetos entre a UTFPR e as universidades italianas. O evento conta com posterior publicação dos trabalhos apresentados.

Para além da participação no evento, a ação figurou como prospecção de internacionalização proposta junto à Universidade La Sapienza de Roma. Esse conjunto de ações relaciona-se também com a primeira oferta da disciplina Trânsitos Literários: Brasil-Itália (TBI36LT), a qual tem propiciado um diálogo mais entrei de possibilidades e trocas entre as duas culturas. Além disso, vale destacar que a Itália tem demonstrado interesse no estudo da língua portuguesa, como uma língua potencial de país emergente do sul-global, buscando estabelecer como língua a ser ensinada também nas escolas de educação básica e não somente nas universidades, assim, o projeto temático proposto se vincula, de modo que tanto a UTFPR quanto os potenciais parceiros italianos possam se colocar com legítimos parceiros produtores de conhecimento para a formação de professores de línguas.

Na linha Linguagem, Educação e Trabalho, a professora Márcia Andrea faz parte da "DiscursoNet: Associação Internacional para Estudos do Discurso" (DiscursoNet), comunidade multilíngue e multidisciplinar de pesquisadores/as de diferentes partes do mundo que estuda as práticas sociais de produção de sentido nos emaranhados da comunicação verbal e/ou não verbal. Faz parte também da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso (ALED), criada em 1995 em Caracas, Venezuela, é uma organização que reúne pesquisadores da América

Latina para promover o desenvolvimento científico, a interdisciplinaridade e o intercâmbio na área de estudos do discurso.

A professora Siderlene, que, além do PPGL, atua, no presente, como coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus de Dois Vizinhos, faz parte do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental: uma construção transatlântica (GPEAT), o qual envolve pesquisadores do Brasil, de Portugal e de Angola (https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/793316). Dentre suas atividades, destaca-se a a palestra online "Linguagens Aplicadas à Educação Ambiental", no âmbito das conferências mensais desse grupo, no ano de 2025. Os trabalhos desenvolvidos pela professora junto ao grupo visam analisar o discurso ambiental de modo a explorar a convergência entre os estudos sobre o meio ambiente e a linguagem. Dentre as ações realizadas com o grupo, a professora participa do Programa de Extensão Universitário "Sala Verde nas ondas do Rio Iguaçu: a natureza política da educação ambiental" com parceiros de Portugal, Universidade de Aveiro; e de Angola, Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, Angola.

Além disso, a partir do estágio pós-doutoral realizado na Université de Bordeaux, França (2023-2024), a professora Siderlene tem colaborado com docentes daquele país. Atualmente participa de reuniões de apresentação de trabalhos de doutorandos do Laboratoire Epistémologie et didactiques des disciplines, da Université de Bordeaux. Também é fruto dessas interações, o artigo "Voix discursives et representation du discours de l'autre dans les texts d'instruction au sosie: une approche des gestes professionnels de l'enseignement", com a docente Claire Doquet, da Université de Bordeaux, a ser publicado na revista "Reliance: Revue de recherche & pratiques en éducation", n°7, da Université de Bordeaux. No ano de 2025, teve como membro da banca de qualificação de mestrado de sua orientanda Ana Júlia de Carvalho, a professora Carla Messias Silva-Hardmeyer, da Universidade de Genebra, na Suíça, com quem mantém parcerias desde 2010.

Em 2025, Siderlene também teve aprovados três trabalhos no evento a ser realizado em maio/2026 "Colloque International en Éducation", Université de Montreal, Canadá, sendo o primeiro trabalho de autoria individual; o segundo, em coautoria com uma mestranda do PPGL e uma egressa do Programa PPGFCET, campus Curitiba, no qual Siderlene também é professora permanente; e o terceiro com um egresso (formado em 2025) do PPGL, como segue:

1. Muniz-Oliveria, Siderlene. Discours institutionnel brésilien et reconfiguration du travail enseignant à l'ère de l'hybridation.
2. Muniz-Oliveira, Siderlene; Jankoski, Ana Claudia; Kampa, Karen C. Discours littéraire et formation enseignante: sensibiliser à la durabilité dès l'enfance.
3. Valentini, Antonio Carlos; Muniz-Oliveira, Siderlene. Dialogisme et représentations du racisme dans la presse d'opinion au Brésil.

Já a professora Susiele participa do grupo de pesquisa “Laboratório de Fonologia Não Nativa (LaFonn)”, coordenado pelo professor Ubiratã Alves na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O grupo trabalha questões relacionadas ao desenvolvimento Fonético-fonológico de línguas não nativas e conta com professores e alunos do Brasil, Uruguai e Argentina, colaborações que figuram a projeção internacional voltada ao eixo sul-sul dos estudos liderados pela docente no PPGL.

Na mesma linha de pesquisa, há alguns anos o professor Anselmo participa ativamente da rede nacional de Clínica da Atividade, por meio do Atelier de Clínica da Atividade, espaço interinstitucional de discussão teórico-metodológica e de desenvolvimento de pesquisas aplicadas. Essa rede articula pesquisadores de diferentes instituições brasileiras, como a Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, a Universidade Federal de São João del-Rei, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade de São Paulo, entre outras. A dinâmica da rede envolve encontros sistemáticos de estudo, socialização de pesquisas em andamento, organização de eventos científicos e elaboração de projetos colaborativos, favorecendo a circulação qualificada de referenciais teóricos e metodológicos. No plano internacional, a rede mantém interlocução com pesquisadores franceses vinculados ao Conservatoire National des Arts et Métiers, especialmente com o professor Yves Clot, referência central na formulação da Clínica da Atividade. Essa conexão internacional possibilita atualização conceitual permanente, diálogo com a tradição francesa de análise do trabalho e alinhamento com debates contemporâneos sobre atividade, desenvolvimento profissional e saúde no trabalho. Tal articulação fortalece a dimensão de internacionalização das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGL, contribuindo para a qualificação teórica das dissertações orientadas e para a ampliação das possibilidades de publicação e cooperação científica.

A professora Taisa tem tanto se dedicado à internacionalização como tema de pesquisa dentro dos estudos da linguagem quanto tem se envolvido em ações que promovam o processo no âmbito do PPGL. Em 2025, publicou um artigo na Revista Domínios de Lingu@gem coautoria com a professora Luciana Cabrini Simões Calvo, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em que as autoras exploram a experiência de ministrar juntas uma disciplina bilíngue (português-inglês) online em 2021. A disciplina foi uma oferta conjunta dos programas das duas universidades, PPGL UTFPR e PLE UEM, e além de utilizar os dois idiomas como meio de instrução, contou com a participação de pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras (PASSONI, T. P.; CALVO, L. C. S. . Colaboração e internacionalização na pós-graduação considerações sobre uma disciplina bilíngue nos Programas em Letras da UTFPR e da UEM. DOMÍNIOS DE LINGU@GEM, v. 19, p. 1-29, 202).

Desde 2025, a professora Taisa tem atuado como responsável pelo apoio e assessoria às ações de internacionalização do Departamento de Relações Interinstitucionais do Campus Pato Branco da UTFPR e nesta função tem organizado uma série de workshops que fazem parte das atividades do Fórum Permanente de de Internacionalização da UTFPR, que visam formar os professores e os técnicos do campus Pato Branco. Foram um total de quatro encontros em 2025:

PASSONI, T. P.; DAGIOS, M. G. ; D'ALMAS, J. . workshop "Internacionalização Universitária: Conceitos e Tendências". 2025. (Outro).

PASSONI, T. P.; DAGIOS, M. G. ; RUBIN-OLIVEIRA, M. . workshop "Internacionalização da Educação Superior: diálogos do/no Sul". 2025. (Outro).

PASSONI, T. P.; DAGIOS, M. G. ; CALVO, L. C. S. . workshop "Internacionalização em Casa e Intercâmbio Virtual/COIL". 2025. (Outro).

Fruto de seus estudos sobre o tema, também em 2025 orientou o TCC na Licenciatura em Letras Português-Inglês intitulado “Internacionalização da educação Superior e políticas linguísticas: uma análise de programas de pós-graduação da UTFPR", defendido pela estudante Estela Laís Naue Gobatto que em 2026 ingressou como mestranda no PPGL também sob orientação da docente. Será dada continuidade ao estudo que explora as relações entre o bom desempenho dos programas de pós-graduação da UTFPR nas dinâmicas de internacionalização e os idiomas utilizados para intermediar tais práticas.

De modo a colaborar com a internacionalização do PPGL, dada sua atuação com estudos sobre o tema, em 2025 a professora Taisa foi indicada pelos pares para ser coordenadora pro tempore do tema “Educação de Qualidade e Ciência Básica” dentro da comissão que elaborou o projeto para o edital CAPES Global - Rede Diálogos Globais para Cooperações Multilaterais E Equitativas - UFRJ, no qual fomos contemplados. Estamos aguardando a descentralização dos recursos para implementação das atividades previstas.

No escopo dos diálogos estabelecidos com redes internacionais de pesquisa, desde 2024 a professora Taisa está vinculada ao grupo de pesquisa “International and Comparative Bilingual Education Research Group (ICBERG)” como pesquisadora. Trata-se de comunidade internacional unificadora de acadêmicos-praticantes dedicados a forjar um novo caminho transnacional para a educação bilíngue. Através de estudos bilíngues internacionais e comparativos pesquisa educacional, desenvolvimento profissional e defesa, o ICBERG aspira servir como uma força motriz na promoção de parcerias, na construção e no cultivo de colaborações e na geração global de pesquisas, práticas e inovações de defesa voltadas para causar um impacto maior dentro, através e além das fronteiras nacionais. O grupo é presidido pelo prof. Dr. Cristian R. Aquino-Sterling, da Texas Tech University, nos EUA. Dentre ações de pesquisa que desenvolve, o projeto de pesquisa “Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede

pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão" (CNPq/MCTI N 10/2023 - Faixa A - Grupos Emergentes)), articula uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais, com destaque para as colaborações com as professoras Anamaria Welp (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Michele El Kadri (Universidade Estadual de Londrina), Luciana C. de Oliveira (Virginia Commonwealth University, EUA) e Dina Mehmedbegovic-Smith (University College London, Reino Unido). Com estas pesquisadoras tem realizado estudos voltados à educação bi/multilíngue.

Visando fomentar ações de internacionalização, a DIRPPG-PB criou edital "Cotas de internacionalização para programas de pós-graduação stricto sensu do Campus Pato Branco (CIPPG-PB)", no qual a professora Taisa foi contemplada em 2025 com o plano de ação intitulado "Language Teacher Education in Latin American". Em comemoração aos 60 anos da Colombian Association of Teachers of English (ASOCOPI), em 2025 a docente convidada para prestigiar o evento no qual participou em 2019 como keynote speaker. Nessa edição, apresentou o colóquio "Reframing English Language Teacher Education in Brazil" que deriva de estudos recentes relacionados aos dois projetos de pesquisa homologados da professora: "Formação de professores de língua inglesa: demandas do século XXI" e "Tecendo Caminhos Multilíngues na Educação de professores da rede pública: Uma Abordagem Crítico-Colaborativa para a Transformação e Inclusão". Para além da participação no evento, a ação proposta junto ao PPGL, configurou-se como visita técnica com vistas ao estabelecimento de parcerias internacionais para ao programa, e alcançou os seguintes objetivos: a) Divulgou da UTFPR como potencial destino para desenvolvimento de parcerias voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na área de Letras: a reunião com representante do escritório de relações internacionais da Universidade del Magdalena bem como a participação da docente no 60th ASOCOPI Annual/6th International Conference deram visibilidade à UTFPR; b) Estabeleceu diálogos para colaborações acadêmicas com a ASOCOPI: estão em andamento conversas com os editores do How Journal, revista científica da ASOCOPI, para organização de uma edição especial sobre formação de professores de língua inglesa em uma perspectiva decolonial na Amárica Latina, sob editoria da professora Taisa Pinetti Passoni, com possibilidade de publicação em setembro de 2026; c) Explorou articulação dos interesses de pesquisa do PPGL com parceiros internacionais, principalmente nas áreas de formação de professores, de ensino de línguas e de educação bilíngue: considerando as afinidades entre o mestrado em Letras da UTFPR-PB e a Maestría en Enseñanza de Segundas Lenguas da Universidad del Magdalena, estão sendo realizadas conversas entre a professora Taisa Pinetti Passoni e o professor Padraic Michael Quinn, de modo a articular ações em COIL. Considerando que o programa colombiano é totalmente online, há grande potencial para oferta de disciplinas compartilhadas utilizando o inglês como meio de instrução.

Nesse intento, a professora Taisa já apresentou ao professor Padraic os currículos de professores do PPGL que correspondem ao perfil necessário para esta parceria com foco na oferta de 2026. Tal iniciativa destaca possibilidades de parceria sul-sul, aspecto de especial relevância à perspectiva decolonial a que o projeto temático se vincula, de modo que tanto o PPGL quanto os potenciais parceiros da região possam se colocar com legítimos parceiros produtores de conhecimento para a formação de professores de línguas. Como resultado das interações estabelecidas na missão à Colômbia, a professora foi convidada pela Colombian Association of Teachers of English (ASOCOPI) para ministrar um webinar. ASOCOPI Webinar series. “Language Ideologies: Some Reflections for English Language Teachers”. 2025, disponível no Youtube da Associação (https://www.youtube.com/watch?v=04-W7bDqamE&t=12s).

Além disso, em 2025 a professora Taisa atuou como parecerista de três revistas internacionais: Arboles y Rizomas (Chile), Colombian Applied Linguistics Journal (Colômbia) e International Journal of Qualitative Studies in Education (Inglaterra).

Referências

CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028** (Versão preliminar para consulta pública). Brasília: CAPES, 2024.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Plano de desenvolvimento institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná: 2023-2027**. Curitiba: EDUTFPR, 2023. E-book.

CAPES. **Documento de área.** Linguística e Literatura, Área 41. Brasília: CAPES/DAV: maio, 2025.